



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**MESTRADO PROFISSIONAL EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DA**  
**EDUCAÇÃO SUPERIOR**

**SIDNEY FREITAS DE PAIVA**

**AVALIANDO AS POSSIBILIDADES E IMPACTOS DA GESTÃO DE EGRESSOS DA**  
**PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO**  
**SUPERIOR**

**FORTALEZA**

**2023**

SIDNEY FREITAS DE PAIVA

AVALIANDO AS POSSIBILIDADES E IMPACTOS DA GESTÃO DE EGRESSOS DA  
PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Dissertação apresentada ao Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior (Poeduc) da Universidade Federal do Ceará (UFC), como requisito parcial à obtenção do título de Mestre. Área de concentração: Políticas Públicas da Educação Superior.

Orientador: Prof. Dr. Alberto Sampaio Lima

FORTALEZA

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal do Ceará  
Sistema de Bibliotecas  
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

- P17a Paiva, Sidney Freitas de.  
Avaliando as Possibilidades e Impactos da Gestão de Egressos da Pós-Graduação Stricto Sensu em Instituições de Educação Superior / Sidney Freitas de Paiva. – 2023.  
168 f.
- Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Fortaleza, 2023.  
Orientação: Prof. Dr. Alberto Sampaio Lima.
1. Gestão. 2. Egressos. 3. Pós-Graduação. 4. Acompanhamento. 5. Relacionamento. I. Título.  
CDD 378
-

SIDNEY FREITAS DE PAIVA

AVALIANDO AS POSSIBILIDADES E IMPACTOS DA GESTÃO DE EGRESSOS DA  
PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Dissertação apresentada ao Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior (Poeduc) da Universidade Federal do Ceará (UFC), como requisito parcial à obtenção do título de Mestre. Área de concentração: Políticas Públicas da Educação Superior.

Aprovado em: 16/01/2023.

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Dr. Alberto Sampaio Lima (Orientador)  
(Universidade Federal do Ceará - UFC)

---

Profª. Dr. Sueli Maria de Araújo Cavalcante  
(Universidade Federal do Ceará - UFC)

---

Germano Fenner  
(Centro Universitário UNIFANOR)

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, que me deu força e sabedoria para vencer todas as diversidades que surgiram durante esses 2 anos de estudo e escrita. Ao meu pai José Tavares de Paiva (*in memoriam*), que infelizmente não pode estar presente, neste que é mais um dos momentos importantes da minha vida. A minha Mãe, minha Rainha e a cabecinha branca mais linda que eu amo. À Adelita, minha esposa querida e grande companheira, aos meus filhos Matheus e Maria Júlia, e minhas duas netinhas, *Lee* e *Amy*, pelos momentos de descontração e distração, para me manter sã. Para toda minha família e pra você que contribuiu de alguma forma para a conclusão deste estudo.

## AGRADECIMENTOS

A Deus pela minha existência. Aos meus pais, pela base que recebi. Aos meus irmãos, pelo suporte quando necessário. A minha esposa, por cuidar de mim, dos nossos filhos e netas. Aos meus filhos, por me fazerem um pai e pessoa melhor a cada dia, e minhas netas pela mansidão e carinho que me transmitem e que retribuo na mesma proporção.

A minha sogra, pela receptividade e atenção quando precisei desopilar num lugar diferente.

A todos meus familiares que contribuíram de alguma forma nessa trajetória.

A todos os meus amigos, principalmente do trabalho, que sempre me auxiliaram e seguraram a barra enquanto eu passava horas meditando no mundo das ideias acadêmicas. Em especial, a minha colega de trabalho e co-orientadora, Sandra Rodrigues, pelas sugestões e ajustes finos que fizeram toda a diferença neste estudo, a você e sua família, meu muito obrigado!

A todos os que compõem e fazem acontecer o Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior (Poleduc), por tudo que aprendi e vivi.

Aos meus colegas de turma, pelas parcerias, estudos, trocas de experiências, conversas, alegrias, momentos inesquecíveis e um pouco conturbados que passamos juntos.

Aos egressos e coordenadores dos programas de pós-graduação *stricto sensu* que contribuíram com as respostas do questionário. À Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) da Universidade Federal do Ceará (UFC) pelo apoio e informações fornecidas, em especial ao meu amigo Thales.

Aos pesquisadores e suas pesquisas, os quais recorri e que foram a base e o norte para a composição deste trabalho.

À Universidade Federal do Ceará por sua existência, por trabalhar como servidor, e ser aluno. A essa instituição, minha gratidão, sou feliz e honrado por contribuir com sua nobre e digna missão, que é a de transformar vidas através da educação.

Aos meus orientadores Wagner Bandeira Andriola e Alberto Sampaio Lima, pela paciência e sábias contribuições, o que seria deste estudo sem o olhar e experiência científica de vocês?

E por fim e não menos importante, agradeço a você que está lendo por curiosidade, como referência para futuros estudos, ou qualquer outra finalidade. Meu muito obrigado de coração e com amor.

A todos vocês, gratidão!

“Estamos todos matriculados na escola da vida onde o mestre é o tempo.” Cora Coralina (s.d.).

## RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo investigar as experiências de ex-alunos e coordenadores de programas de pós-graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC), quanto às práticas de gestão de relacionamento com egressos adotadas pela instituição. Através da triangulação entre análise documental, revisão de literatura e estudo de caso, foi realizada uma pesquisa com os egressos da pós-graduação, titulados no período de 2016 a 2021, e coordenadores de 34 programas de pós-graduação *stricto sensu* localizados no campus do Pici/UFC. A coleta de dados de egressos e coordenadores foi realizada através de questionário *online*. A partir dos resultados obtidos, foram identificadas deficiências que dificultam a existência de uma gestão de egressos efetiva e sistematizada. Dessa forma, foi sugerida uma ampla discussão do tema pela administração superior e órgãos envolvidos. Conforme a percepção dos egressos e coordenadores participantes da pesquisa, existe uma lacuna de ações de acompanhamento e manutenção do relacionamento/vínculo voltadas ao segmento de pós-graduação na UFC. Buscando-se contribuir para a melhoria da gestão de relacionamento com egressos, foram recomendadas ações, a partir da ótica dos participantes da pesquisa e de experiências exitosas reportadas na literatura, visando a institucionalização futura para um programa permanente e completo para a gestão de egressos na UFC.

**Palavras-chave:** gestão; egressos; pós-graduação; acompanhamento; relacionamento; manutenção de vínculo.



## ABSTRACT

This research aimed to investigate the experiences of former students and coordinators of postgraduate programs at the Federal University of Ceará (UFC), regarding the relationship management practices adopted by the institution with alumni. Through the triangulation between document analysis, literature review and case study, a survey was carried out with postgraduate graduates, graduated in the period from 2016 to 2021, and coordinators of 34 *stricto sensu* postgraduate programs located on the campus of the Pici/UFC. Data collection from graduates and coordinators was carried out through an online questionnaire. From the results obtained, deficiencies were identified that hinder the existence of an effective and systematized management of graduates. In this way, a broad discussion of the subject by the upper management and bodies involved was suggested. According to the perception of the graduates and coordinators participating in the research, there is a gap in follow-up actions and maintenance of the relationship/bond aimed at the postgraduate segment at UFC. Seeking to contribute to the improvement of relationship management with graduates, actions were recommended, from the perspective of the research participants and successful experiences reported in the literature, aiming at the future institutionalization for a permanent and complete program for the management of graduates in the UFC.

**Keywords:** management; graduates; postgraduate studies; follow-up; relationship; link maintenance.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Processo de Avaliação da Pós-Graduação pela Capes .....	37
Figura 02 - Sítio de Egressos da <i>Università Commerciale Luigi Bocconi</i> .....	41
Figura 03 - Sítio de Egressos da <i>Yale University</i> .....	42
Figura 04 - Sítio de Egressos da UnB .....	43
Figura 05 - Sítio de Egressos da USP .....	44
Figura 06 - Sítio de Egressos da UFPEL .....	45
Figura 07 - Etapas do Planejamento da Pesquisa .....	56
Figura 08 - Sistema de Acompanhamento de Pós-Graduandos (SAP) .....	60
Figura 09 - Aba CADASTRE-SE, convidando alunos egressos apenas da Graduação ..	61
Figura 10 - Indicadores de egressos com 2.375 da pós-graduação .....	62
Figura 11 - Mapa mental para sistematização da gestão de egressos .....	109
Figura 12 - Comitê de Egressos da UFRGS .....	112
Figura 13 - Política de Acompanhamento de Egressos do IFSMG .....	114
Figura 14 - Sistema de Acompanhamento de Egressos da UFSC .....	116
Figura 15 - SAEUEM - Sistema de Acompanhamento de Egressos da UEM .....	117
Figura 16 - Plataforma digital da <i>Graduway</i> para gestão de Egressos .....	118
Figura 17 - Aplicativo Móvel <i>Alumni Alliances</i> .....	120
Figura 18 - Aplicativo Móvel <i>Alumni Graduway</i> .....	121
Figura 19 - Recepção, fachada e auditório da <i>alumniunb</i> .....	122
Figura 20 - Ícones das Redes Sociais do Portal Egressos UFC .....	125
Figura 21 - Portal Egressos UFC com perfis inexistentes nas redes sociais .....	126
Figura 22 - Medida provisória de 2018 criando o Fundo Patrimonial .....	127
Figura 23 - Ciclo de Desenvolvimento de Sistemas .....	129
Figura 24 - Diagrama de Caso de Uso .....	131

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 - Evolução no Número de Matrículas na Pós-Graduação Brasileira, 1987 a 2018 .....	35
Gráfico 02 - Distribuição de egressos por faixa etária .....	63
Gráfico 03 - Distribuição de egressos quanto aos níveis e modalidades .....	65
Gráfico 04 - Distribuição de egressos quanto ao ano de conclusão dos cursos .....	66
Gráfico 05 - Interesse de egressos em ingressar no doutorado .....	66
Gráfico 06 - Ações realizadas por egressos após formação .....	67
Gráfico 07 - Percepção dos egressos quanto ao reconhecimento e divulgação da importância dada pela UFC aos seus ex-alunos .....	70
Gráfico 08 - Percepção dos egressos quanto a existência de um Plano Estratégico .....	71
Gráfico 09 - Percepção de egressos quanto a ambientes institucionais para acolhimento ..	71
Gráfico 10 - Percepção de egressos quanto a existência de um sítio exclusivo .....	72
Gráfico 11 - Percepção de egressos quanto a existência de um sistema informatizado .....	72
Gráfico 12 - Percepção de egressos quanto a criação de eventos para ex-alunos por parte da UFC .....	74
Gráfico 13 - Percepção de egressos quanto à participação em reuniões .....	75
Gráfico 14 - Percepção de egressos quanto ao uso de equipamentos da UFC .....	76
Gráfico 15 - Percepção de egressos quanto ao ter sido homenageado pela UFC .....	76
Gráfico 16 - Percepção de egressos quanto a carreira e educação continuada .....	77
Gráfico 17 - Percepção de egressos quanto ao acompanhamento de ex-alunos pela UFC .....	77
Gráfico 18 - Percepção de egressos quanto a serem convidados a participar de pesquisa científica pela UFC/PRPPG .....	78
Gráfico 19 - Percepção de egressos quanto a serem convidados a participar de monitoria .....	79
Gráfico 20 - Distribuição de egressos quanto a serem convidados a dar <i>feedback</i> sobre o programa de pós-graduação .....	79
Gráfico 21 - Percepção de egressos quanto a disponibilidade de aplicativo móvel .....	81
Gráfico 22 - Percepção de egressos quanto a divulgar ações em perfil nas redes sociais ...	82
Gráfico 23 - Distribuição de egressos quanto à participação em ações de relacionamento .	84
Gráfico 24 - Distribuição de egressos quanto ao contato da UFC/PRPPG em 1 ano .....	85
Gráfico 25 - Distribuição de coordenadores quanto ao sexo .....	92

Gráfico 26 - Distribuição de coordenadores quanto à faixa etária .....	92
Gráfico 27 - Distribuição de coordenadores quanto ao tempo de docência e coordenação .	93
Gráfico 28 - Distribuição de coordenadores quanto aos cursos respondentes .....	93
Gráfico 29 - Distribuição de coordenadores quanto às modalidades e níveis .....	94
Gráfico 30 - Percepção dos coordenadores quanto existência de ambientes institucionais para egressos .....	95
Gráfico 31 - Percepção de coordenadores quanto à existência de sítio exclusivo para egressos .....	96
Gráfico 32 - Percepção de coordenadores quanto ao uso de um sistema informatizado ...	96
Gráfico 33 - Percepção de coordenadores quanto aos eventos para egressos .....	98
Gráfico 34 - Percepção de coordenadores quanto a egressos participando de reuniões ...	99
Gráfico 35 - Percepção de coordenadores quanto a homenagens aos egressos .....	99
Gráfico 36 - Percepção de coordenadores quanto o suporte a carreira e educação .....	100
Gráfico 37 - Percepção de coordenadores quanto ao acompanhamento de egressos .....	100
Gráfico 38 - Percepção de coordenadores quanto a receber convites para participar de encontros voltados para egressos .....	102
Gráfico 39 - Percepção de coordenadores quanto a conversas sobre gestão de egressos ...	103
Gráfico 40 - Percepção de coordenadores quanto a disponibilidade de um aplicativo móvel .....	105

## LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Resultados selecionados de busca na BDTD .....	30
Quadro 02 - Resultados de busca no <i>Google Acadêmico</i> , <i>Scielo</i> , RI UFC e RI UNIFESP .	32
Quadro 03 - Quesitos, itens e pesos na avaliação Quadrienal 2021 .....	38
Quadro 04 - Ações de destaque em portais de IES brasileiras .....	46
Quadro 05 - Programas da Pós-Graduação participantes do estudo .....	58
Quadro 06 - Escuta e comentários de egressos (continua 1/6) .....	86
Quadro 07 - Escuta e comentários de egressos (continuação 2/6) .....	87
Quadro 08 - Escuta e comentários de egressos (continuação 3/6) .....	88
Quadro 09 - Escuta e comentários de egressos (continuação 4/6) .....	89
Quadro 10 - Escuta e comentários de egressos (continuação 5/6) .....	90
Quadro 11 - Escuta e comentários de egressos (conclusão 6/6) .....	91
Quadro 12 - Perguntas abertas aos coordenadores e seus comentários .....	106
Quadro 13 - Escuta de Coordenadores - Comentários .....	107
Quadro 14 - Exemplo de uso do <i>5W2H</i> .....	110
Quadro 15 - <i>5W2H</i> e seus significados .....	110
Quadro 16 - Proposta de Criação de um Comitê Gestor de Egressos .....	113
Quadro 17 - Proposta de Criação de Política/Plano/Programa de Acompanhamento de Egressos .....	115
Quadro 18 - Criação/Aquisição de um Sistema de Gestão de Egressos .....	119
Quadro 19 - Criação/Aquisição de Aplicativo Móvel integrado a Gestão de Egressos .....	121
Quadro 20 - Criação/Disponibilização de Ambientes Institucionais para Egressos .....	123
Quadro 21 - Criação de Eventos para Egressos .....	124
Quadro 22 - Criação de Perfis em Redes Sociais para Egressos .....	126
Quadro 23 - Recebimento de Doações de Egressos .....	128
Quadro 24 - Criação do Programa de Produção Acadêmica .....	129
Quadro 25 - Simulação de Requisitos e Modelagem de Gestão de Egressos .....	131

## LISTA DE TABELAS

Tabela 01 - Tamanho da amostra <i>versus</i> margem de erro .....	49
Tabela 02 - Intervalos de confiança mais utilizados em pesquisa .....	50
Tabela 03 - Distribuição de egressos quanto à nacionalidade .....	64
Tabela 04 - Percepções de egressos quanto à abordagem dos temas: marketing, planejamento, infraestrutura e uso de tecnologias .....	73
Tabela 05 - Percepções de egressos quanto a 9 questões de ações oferecidas pela UFC/PRPPG .....	80
Tabela 06 - Percepções de egressos quanto a disponibilidade de aplicativo móvel e criação de perfis em redes sociais para egressos pela UFC .....	82
Tabela 07 - Percepções dos coordenadores quanto às categorias de: <i>marketing</i> , planejamento, infraestrutura e uso de tecnologias .....	97
Tabela 08 - Percepções dos coordenadores quanto a participação de egressos em ações oferecidas pela UFC .....	101
Tabela 09 - Percepções dos coordenadores quanto a participação deles em eventos de gestão de egressos oferecidas pela UFC/PRPPG .....	103

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IES	Instituições de Educação Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
G1	Portal de notícias da Globo
EXAME	Revista Brasileira
UFC	Universidade Federal do Ceará
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
SAP	Sistema de Acompanhamento de Pós-Graduandos
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PRPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
STI	Superintendência de Tecnologia da Informação
POLEDUC	Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
IFES	Instituições Federais de Educação Superior
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
BDTD	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
PPGACL	Programa de Pós-Graduação em Artes, Cultura e Linguagens
PE	Pernambuco
UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul
RI	Repositório Institucional
UNIFESP	Universidade Federal de São Paulo
AACSB	<i>Association for Advance Collegiate Schools of Business</i>
PNPG	Plano Nacional de Pós-Graduação
APCNs	Avaliação das Propostas de Cursos Novos
CTC-ES	Conselho Técnico-Científico da Educação Superior
CNE	Conselho Nacional de Educação
UnB	Universidade de Brasília
USP	Universidade de São Paulo
UFPEL	Universidade Federal de Pelotas
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa

PROPESQ	Pró-Reitoria de Pesquisa
CAAE	Certificado de Apresentação de Apreciação Ética
IsF	Inglês sem Fronteiras
SAB	Sistema de Acompanhamento de Bolsistas
CESU	Comissão de Educação Superior
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
RENORBIO	Rede Nordeste de Biotecnologia
SEI	Serviço Eletrônico de Informações
BI	<i>Business Intelligence</i>
CV	<i>Curriculum vitae</i>
CGE	Comitê Gestor de Egressos
CNN	Cable News Network
FGV	Fundação Getulio Vargas
5W2H	<i>Who? What? Where? When? Why? How? How Much?</i>
CONSUNI	Conselho Universitário
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
IFG	Instituto Federal de Goiás
IF	Instituto Federal
IFSP	Instituto Federal de São Paulo
UFTM	Universidade Federal do Triângulo Mineiro
IFB	Instituto Federal de Brasília
IFSMG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SAEUEM	Sistema de Acompanhamento de Egressos da Universidade Estadual de Maringá
UEM	Universidade Estadual de Maringá
UCLA	Universidade da Califórnia em Los Angeles
EAESP	Escola de Administração de Empresas de São Paulo
TICs	Tecnologias de Informação e Comunicação
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
MPPR	Ministério Público do Paraná



## LISTA DE SÍMBOLOS

$\sigma$  Sigma

$\Sigma$  Somatório

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	21
1.1	Problema de Pesquisa	22
1.2	Objetivos	22
1.3	Justificativa	23
1.4	Metodologia	24
1.5	Estrutura do Trabalho	24
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E TRABALHOS RELACIONADOS</b>	26
2.1	A Importância da Gestão de Egressos em IES	26
2.2	Busca Sistematizada	29
2.3	A Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	33
2.4	Avaliação da Pós-Graduação	36
2.5	Acompanhamento/Gestão de Egressos da Pós-Graduação	40
<b>3</b>	<b>ASPECTOS METODOLÓGICOS</b>	47
3.1	Classificação da Pesquisa	47
3.2	Universo da pesquisa	48
3.3	Amostra	48
3.4	<i>Locus</i> da Pesquisa	51
3.5	Elaboração da coleta de dados	51
3.6	Pré-Teste	53
3.7	Coleta e Análise de dados	53
3.8	Planejamento e Etapas da Pesquisa	55
<b>4</b>	<b>ESTUDO DE CASO</b>	57
4.1	A Universidade Federal do Ceará (UFC)	57
4.2	A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG)	57
4.3	Programas da Pós-Graduação participantes do estudo	58
4.4	Egressos da Pós-Graduação	59
4.5	O Sistema de Acompanhamento de Pós-Graduando (SAP)	59
4.6	O Portal Egressos da UFC	61
<b>5</b>	<b>ANÁLISE E TABULAÇÃO DE RESULTADOS</b>	63
5.1	Perfil dos Egressos	63
5.2	Formação Acadêmica dos Egressos	65
5.3	Percepções da Gestão pelos Egressos	68

5.3.1	<i>Questões abordando a percepção de egressos quanto aos temas de marketing, planejamento, infraestrutura e uso de tecnologias</i> .....	70
5.3.2	<i>Questões abordando a percepção de egressos quanto a sua participação em ações executadas pela UFC</i> .....	74
5.3.3	<i>Questões abordando a percepção de egressos quanto a disponibilidade de aplicativo móvel e criação de perfis em redes sociais para os egressos</i> .....	81
5.3.4	<i>Questões complementares sobre a participação de egressos em ações de relacionamento e contato da UFC/PRPPG com seus ex-alunos</i> .....	84
5.4	<b>Escuta de Egressos</b> .....	86
5.5	<b>Perfil dos Coordenadores</b> .....	92
5.6	<b>Atuação dos Coordenadores</b> .....	93
5.7	<b>Percepções da Gestão pelos Coordenadores</b> .....	94
5.7.1	<i>Questões abordando a percepção de coordenadores quanto aos temas de marketing, planejamento, infraestrutura e uso de tecnologias</i> .....	95
5.7.2	<i>Questões abordando a percepção dos coordenadores quanto a participação de egressos em ações oferecidas pela UFC</i> .....	98
5.7.3	<i>Questões abordando a percepção dos coordenadores quanto à participação deles em eventos relacionados a gestão de egressos oferecidos pela UFC</i> .....	102
5.7.4	<i>Questões com percepções dos coordenadores sobre ações empreendidas por sua coordenação, pela UFC, e o uso de um aplicativo móvel para egressos</i> .....	104
5.7.5	<i>Questões abertas aos coordenadores sobre o que a coordenação, sobre sua responsabilidade, tem feito a respeito da gestão de egressos</i> .....	106
5.8	<b>Escuta de Coordenadores</b> .....	107
6	<b>PROPOSTAS PARA SISTEMATIZAÇÃO DA GESTÃO DE EGRESSOS</b> ...	108
6.1	<b>Proposta 01 - Criação de um Comitê Gestor de Egressos</b> .....	112
6.2	<b>Proposta 02 - Criação de Política/Plano/Programa de Acompanhamento de Egressos</b> .....	114
6.3	<b>Proposta 03 - Criação/Aquisição de um Sistema de Gestão de Egressos</b> .....	116
6.4	<b>Proposta 04 - Criação/Aquisição de Aplicativo Móvel para Egressos</b> .....	120
6.5	<b>Proposta 05 - Criação/Disponibilização de Ambientes Institucionais para Egressos</b> .....	122
6.6	<b>Proposta 06 - Criação de Eventos para Egressos</b> .....	123
6.7	<b>Proposta 07 - Criação de Perfis em Redes Sociais para Egressos</b> .....	125

<b>6.8</b>	<b>Proposta 08 - Recebimento de Doações de Egressos</b>	.....	127
<b>6.9</b>	<b>Proposta 09 - Criação do Programa de Produção Acadêmica</b>	.....	128
<b>6.10</b>	<b>Proposta 10 - Modelo de Desenvolvimento de Sistema para Gestão de Egressos</b>	.....	129
<b>7</b>	<b>CONCLUSÃO E TRABALHOS FUTUROS</b>	.....	132
	<b>REFERÊNCIAS</b>	.....	135
	<b>APÊNDICE A – E-MAIL DE ENCAMINHAMENTO DO QUESTIONÁRIO</b>	.....	147
	<b>APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE</b>	.....	148
	<b>APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO 1: EGRESSOS</b>	.....	150
	<b>APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO 2: COORDENADORES</b>	.....	160

## 1 INTRODUÇÃO

Os programas de pós-graduação possuem um papel de destaque nas Instituições de Educação Superior (IES), visto que suas pesquisas e aplicações contribuem diretamente para a evolução da ciência e da humanidade. Estes programas também são responsáveis por formar estudantes qualificados para atender demandas cada vez mais exigentes e desafiadoras. Estes alunos, após concluírem seus estudos nos cursos nas diversas áreas do conhecimento são renomeados e passam a ser chamados de egressos.

Alguns desses egressos acabam perdendo o vínculo com suas instituições de origem, seja por assumirem cargos no mercado de trabalho nacional ou oportunidades fora do país, seja pela ausência de mecanismos de engajamento, acompanhamento e manutenção do relacionamento entre o ex-aluno e a IES, que reforcem a sensação/idéia de pertencimento àquela comunidade acadêmica.

O resultado das pesquisas abordadas na fundamentação teórica deste estudo, identificou que um número bastante expressivo das 2.457 IES brasileiras (BRASIL, 2022) não fazem gestão de seus egressos da graduação, e essa questão se torna mais evidente quando se refere ao segmento da pós-graduação. Por outro lado, algumas instituições utilizam sistemas de engajamento, acompanhamento e manutenção de vínculos, pois percebem nesses ex-alunos potencialidades e possibilidades relevantes a serem exploradas.

Gerir egressos da pós-graduação é um tema que vem ganhando bastante notoriedade no meio científico nas últimas décadas, e mais recentemente, podemos citar a tese de doutorado de Cabral (2021), a qual propõe a concepção de um modelo de gestão de egressos para programas de pós-graduação *stricto sensu* em administração.

Gestão tem relação com planejar e alcançar metas definidas. Avaliar significa dar importância, reconhecer, compreender, prezar, verificar a aquisição de competências e habilidades em determinada área do conhecimento, auxiliar na eficiência e melhoria contínua, apreciar o progresso de um aluno, ex-aluno ou profissional, entre outros significados.

A pós-graduação no Brasil tem crescido e se desenvolvido ao longo dos anos, tanto em número de estudantes quanto em número de cursos (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2018), e de acordo com Schwartzman (2022), em 50 anos de existência, se tornou o maior sistema de qualificação da América Latina. No entanto, apesar desse expressivo crescimento, as IES brasileiras e em particular, a pós-graduação *stricto sensu* dessas instituições, possuem grandes desafios a superar diante da constante diminuição e escassez de recursos financeiros (G1, 2012) e de pessoal devido a falta de reposição de

quadros pela não execução de concursos públicos (EXAME, 2019), fatos amplamente divulgados pelos meios de comunicação.

### **1.1 Problema de Pesquisa**

Considerando as contribuições relevantes das pesquisas de alunos e ex-alunos da pós-graduação *stricto sensu* para o desenvolvimento da ciência e da humanidade, da escassez e necessidade de pesquisas direcionadas a gestão de egressos desses programas, bem como, a utilização da prática avaliativa como ferramenta para melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, busca-se neste trabalho responder ao seguinte questionamento: Como a gestão de egressos da pós-graduação *stricto sensu* pode contribuir para o engajamento, acompanhamento e manutenção de vínculos entre ex-alunos e sua instituição de origem?

### **1.2 Objetivos**

Com a intenção de contribuir para o planejamento e fortalecimento da gestão universitária, este estudo foi realizado para analisar a gestão de egressos da pós-graduação *stricto sensu* em uma instituição de educação superior (IES), e, a partir dos resultados, apresentar propostas que possam potencializar essa gestão.

Para auxiliar ao alcance desse objetivo principal, foram elencados os seguintes objetivos específicos:

- I. Identificar cenários e resultados obtidos através da sistematização da gestão de egressos da pós-graduação *stricto sensu* utilizados em IES;
- II. Analisar as percepções de egressos e coordenadores, quanto a gestão da pós-graduação *stricto sensu* em uma IES;
- III. Apresentar propostas para a sistematização da gestão de egressos da pós-graduação *stricto sensu* em uma IES.

### 1.3 Justificativa

De acordo com afirmativa de Cabral (2021), em sua tese de doutorado, o Brasil é o país que mais empreende pesquisas com egressos da pós-graduação *stricto sensu*, mas nenhum desses estudos aborda a questão da gestão de egressos. Percebeu que é um assunto incipiente e de pouco engajamento. E conclui reforçando a necessidade de mais pesquisas sobre essa temática.

Segundo Simon (2017), a gestão de egressos é essencial para a melhoria da gestão da qualidade das próprias instituições de educação superior (IES), bem como, para alinhar-se às transformações exigidas pelas sociedades modernas.

Após buscas feitas em documentos oficiais (PDI, Estatuto, Regimento Geral e Relatório de Gestão) e sítios institucionais ([ufc.br](http://ufc.br) e [prppg.ufc.br](http://prppg.ufc.br)) da UFC, não foram encontradas informações que evidenciem que a instituição, assim como grande parte das IES brasileiras, não pratica ações de gestão de egressos da pós-graduação *stricto sensu* de forma eficiente, promovendo o engajamento, acompanhamento e manutenção de vínculos.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), órgão de desenvolvimento e avaliação da pós-graduação *stricto sensu* brasileira, recomenda oficialmente desde 2017, que as IES mantenham vínculos com seus egressos num período mínimo de 5 anos (Capes, 2017a).

O autor desta pesquisa percebeu poucas ações voltadas para gestão de egressos, tanto da graduação, quanto da pós-graduação *stricto sensu*, motivando-o a realizar este trabalho, investigando a percepção de egressos e coordenadores e apresentando propostas para a sistematização da gestão de egressos da pós-graduação *stricto sensu*, e conseqüentemente, também da graduação.

A gestão de egressos da pós-graduação *stricto sensu* é um tema que apresenta interesse institucional por parte da coordenação do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior (Poleduc) da Universidade Federal do Ceará (UFC) e tem relação direta com uma das linhas de pesquisa do programa: “Gestão Estratégica e Intercâmbio Institucional”.

## 1.4 Metodologia

Para o alcance dos objetivos ora citados, de acordo com Gil (2008, p.8), todo conhecimento científico deve ser verificável através de um método, que é o meio para se provar algo.

Neste estudo, a metodologia utilizada quanto à natureza foi a aplicada e executada na pós-graduação *stricto sensu* de uma instituição de educação superior (IES). A abordagem foi do tipo quali-quantitativa, que além do estudo bibliográfico, contou com a aplicação de um questionário semi-estruturado, com questões abertas e fechadas, para assimilar algumas percepções de egressos e coordenadores da pós-graduação *stricto sensu*, quanto a gestão de seus egressos.

Quanto aos procedimentos técnicos foram bibliográficos (leituras de livros e trabalhos científicos), estudo de caso, levantamento e documental. Quanto ao objetivo, do tipo descritiva e exploratória (base teórica e empírica). Quanto aos instrumentos de coleta de dados, executou-se através de questionário, relacionando as respostas com as informações da análise bibliográfica, utilizando a técnica de análise de Bardin (2011, p. 15).

## 1.5 Estrutura do Trabalho

Este estudo configurou-se na seguinte distribuição:

No Capítulo 1, após breve introdução ao tema são apresentados os elementos básicos de toda pesquisa científica, que são eles: o problema, objetivos, justificativa e a metodologia.

No Capítulo 2, aborda-se a Fundamentação teórica e trabalhos relacionados, com uma breve apresentação sobre a importância da gestão de egressos e em seguida são elencados os autores e estudos com aderência direta ao tema, do mais recente, Schwartzman (2022), aos estudos dos últimos 10 anos (2012).

No Capítulo 3, fala-se sobre os aspectos metodológicos, expondo de forma técnica como este estudo foi classificado, elaborado e planejado.

No Capítulo 4, discute-se sobre o Estudo de caso, descrevendo a instituição e órgãos, programas envolvidos, egressos e o que já vem sendo feito na instituição com relação a gestão dos egressos da pós-graduação *stricto sensu*.

No Capítulo 5, apresenta-se as Análises e tabulações dos resultados das percepções de egressos e coordenadores, extraídas dos questionários, e de posse desses



resultados foram feitas comparações, cruzamento de dados com os estudos da fundamentação teórica, servindo como referência para a elaboração de propostas apresentadas posteriormente.

No Capítulo 6, apresentam-se Propostas para sistematização da gestão de egressos da pós-graduação *stricto sensu*, contemplando o alcance do terceiro objetivo deste trabalho. São sugestões de propostas que somadas a outras estratégias futuras, tornarão a gestão de egressos mais eficiente.

Por fim, no Capítulo 7, explicita-se as Conclusões e trabalhos futuros, com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento e progresso da ciência e posteriores estudos que precisam ser empreendidos para ampliar e fortalecer ainda mais esse tema que necessita de maior atenção por parte das instituições de educação superior (IES).

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E TRABALHOS RELACIONADOS

A fundamentação teórica também pode ser chamada de referencial teórico, revisão bibliográfica, revisão de literatura, abordagem teórica, embasamento teórico, entre outras denominações. Nela encontram-se a revisão de pesquisas e discussões de autores sobre o tema que será abordado no estudo, ou seja, são as contribuições das teorias de outros autores. A fundamentação teórica garante confiabilidade, credibilidade, qualidade técnica e científica ao trabalho.

### 2.1 A Importância da Gestão de Egressos em IES

Antes de falar sobre a importância da gestão de egressos, é de bom agrado que se conheça algumas definições de gestão e egressos. O dicionário Michaelis online define “egresso” como aquele que saiu, que se afastou, que não pertence mais a um grupo, a uma comunidade (EGRESSO, 2022), e para Pena (2000), é o ex-aluno que não faz mais parte da instituição. De acordo com Pires (2019), gestão é o ato de gerenciar pessoas, processos, ativos e estratégias em um alinhamento comum em direção a um objetivo. Para a Runrunit (2017), a gestão carrega componentes mais humanos, tornando-a mais intuitiva, se comparada com a administração.

De acordo com Chiavenato (2014), os desafios da gestão de pessoas em tempos que exigem rapidez e que estão em constantes transformações, demandam seis ações que se conectam entre si: agregar, aplicar, recompensar, desenvolver, manter pessoas e monitorar.

Uma gestão eficiente é algo desejado por toda instituição, principalmente em tempos de entrega com qualidade. Gerir egressos de uma IES é algo desafiador e ao mesmo tempo instigante e oportuno. Segundo relatado por Mario e Paiva (2006), em seu estudo, observou-se em vários casos que a gestão em IES é feita por docentes sem preparo e não por pessoal qualificado e dedicado para o exercício dessa atividade.

Segundo o estudo de Gonçalves (2010), algumas IES possuem programas de capacitação voltados para a qualificação docente, para que eles assumam cargos de gestão. De acordo com o autor, parte dos entrevistados, confirmaram necessidade de preparação. Ainda, docentes de IES são designados a assumir estes cargos por terem conhecimento dos procedimentos internos da instituição. Esses docentes desenvolvem essas atividades por meio de interações sociais e acúmulo de experiências, buscando informações necessárias em regulamentos, portarias, livros, revistas especializadas, em reuniões, grupos de trabalhos, etc.

Abaixo, são enumeradas algumas razões que foram colhidas da fundamentação teórica (COSTA, 2022; SANTOS e CABRAL, 2021; SOARES, SILVA e PEREIRA, 2019; ASSIS JÚNIOR, CORRÊA, SIMON, COELHO e SILVA, SANTOS et al. e CABRAL, 2017; TEIXEIRA, SILVA e BEZERRA, 2015; MACCARI, 2014) deste estudo e evidenciam a importância para que a gestão de egressos seja executada:

- a) mesmo tendo acabado de sair de suas instituições, egressos estão aptos a contribuir avaliando e fortalecendo as instituições através de feedback;
- b) os percursos seguidos por eles, podem servir de orientação para tomadas de decisões assertivas futuras por parte das instituições;
- c) apesar de não ser uma prática da cultura latina, mas sim presente em instituições norte americanas e europeias, eles podem ser utilizados como fontes de captação de recursos;
- d) as instituições podem e devem criar estratégias para oportunizar a continuidade dos estudos desses ex-alunos;
- e) planejar gestão de egressos é forte indício que a instituição está comprometida e investindo no futuro;
- f) egressos bem fidelizados fazem boa propaganda da instituição em suas relações interpessoais;
- g) egressos ou qualquer grupo que se sente amado, torna-se um ser mais saudável em todos os sentidos;
- h) a satisfação do egressos serve como um dos indicadores da qualidade;
- i) cuidar de egressos é um diferencial para a instituição;
- j) o retorno do egresso para a instituição é um indicativo de qualidade dos serviços prestados pela instituição.

Essas são algumas situações, que servem de orientação para gerar ações, em busca de soluções, que foram lançadas como propostas de sistematização para gestão de egressos da pós-graduação stricto sensu.

Conforme Simon (2017), a gestão de egressos deve fazer parte da gestão das próprias IES. O pensamento do autor deixa claro que além do tripé: ensino, pesquisa e extensão, a gestão é um quarto tripé que veio dar apoio e sustentação necessários às demandas cada vez mais exigentes do século XXI.

Para Nishimura (2015), pesquisa sobre egressos é considerada um dos importantes meios para informar sobre a qualidade institucional e demonstrar os impactos gerados na sociedade.

Embora vários estudos abordarem outros aspectos relacionados aos egressos, como por exemplo: atuação profissional e avaliação de cursos, como bem relatou Cabral (2021, p.27), “os programas têm se preocupado, sobretudo em realizar as modificações de estrutura e currículo dos cursos”, este estudo se concentra em observar a mesma temática trabalhada por Cabral, que é a gestão de egressos. Em sua pesquisa, ele relata que fez buscas em repositórios acadêmicos (Scopus, Web of Science e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD) e não encontrou trabalhos relacionados especificamente com essa temática, que também foi comprovado nas buscas feitas pelo autor deste estudo.

Conforme mencionado por Cabral (2021, p.28) em uma de suas tabelas (Distribuição de estudos em relação ao país em que foram realizados), apesar do Brasil empreender a maioria das pesquisas realizadas com egressos da pós-graduação, em comparação a outros países, nenhuma delas aborda a questão da gestão de egressos.

De certo que a gestão de egressos da pós-graduação *stricto sensu* também é estimulada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) como já mencionado, e que muitas IES estão abraçando essa causa e iniciando projetos voltados para o acompanhamento e monitoramento de seus ex-alunos, mas estudos devem ser empreendidos para que se possa ter um maior entendimento de qual a melhor forma de desenvolver habilidades para o trato com este público que já não faz mais parte da instituição. Esse é um tema delicado e que merece atenção e envolvimento por parte de gestores da instância superior das IES.

Conforme definido acima, manter vínculo entre egressos e a instituição exige planejamento, estratégias e ações definidas. Então, por exemplo, como engajar pessoas que acabaram de concluir um curso e estão sedentos para pôr em prática tudo que aprenderam durante a formação? Além disso, estariam esses ex-alunos cansados e necessitando de um período de relaxamento mental para poderem “recarregar suas baterias” e dar continuidade a sua formação continuada? Esses e outros questionamentos são situações que exigem reflexão.

Em sua dissertação de mestrado, Cabral apresenta diretrizes que orientam a construção de uma gestão de egressos:

[...] ‘Os egressos são parte permanente das instituições e são fundamentais para atingir os objetivos dos programas, assim devem ser considerados na gestão’.  
[...] ‘O relacionamento com egressos se inicia antes mesmo da formação do estudante, assim os discentes devem ser conscientizados da importância de manter o

programa informado sobre os impactos da formação recebida e das suas trajetórias acadêmica e profissional’.

[...] ‘Os programas devem estabelecer uma comunicação bidirecional, receptiva e proativa com seus egressos, proporcionando canais de comunicação para atendê-los e ouvi-los, bem como para fornecer informação relevante e personalizada para esse público’.

[...] ‘É essencial que os programas envolvam seus egressos em atividades promovidas pelo programa, estabelecendo uma relação de parceria e estimulando a cultura do retorno e do pertencimento’.” (CABRAL, 2017, p.125).

O autor deixa claro o quanto é importante que as IES mantenham relacionamento e façam a gestão permanente com seus egressos. Segundo ele, isso deve ser iniciado o quanto antes e deve-se gerar e expor dados acerca de sua trajetória. Deve haver comunicação de forma que esse egresso possa ser ouvido e respondido, não de forma automática e sim humanizada. Sugere-se também a existência de atividades que envolvam e criem nesses ex-alunos uma relação de pertencimento e desejo de retorno a sua instituição de formação.

Fica evidente, diante dos fatos, como é importante que as IES façam a gestão de seus egressos da pós-graduação *stricto sensu*. Através desse acompanhamento é possível criar um ecossistema capaz de gerar novas oportunidades com possibilidades de crescimento tanto para a instituição, quanto para o egresso, para a ciência, bem como para a sociedade, seja por meio de uma formação continuada, troca de experiências ou algo que venha a agregar ainda mais valor.

## 2.2 Buscas Sistematizadas

A base teórica que tem maior grau de afinidade com este estudo, por semelhança e propósito, é a tese de doutorado de Cabral (2021). O autor fez um estudo aprofundado sobre a gestão de egressos da pós-graduação *stricto sensu*, culminando em uma proposta de modelo de gestão para aplicação em um programa em Administração.

Em um primeiro momento, realizou-se busca sistematizada na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), entre os meses de janeiro e novembro de 2022, utilizando como termos “gestão egresso pós-graduação”, e restringindo o período de pesquisa aos últimos 10 (dez) anos (2012 e 2022). Foram obtidos 385 (trezentos e oitenta e cinco) resultados, porém, após leitura de resumos e parte dos trabalhos selecionados, verificou-se que apenas 8 (oito) tinham relação direta (ou estavam mais alinhados) com o objeto de estudo desta pesquisa, conforme apresentado no Quadro 01:

Quadro 01 - Resultados selecionados de busca na BDTD

<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Ano</b>
Aspectos econômicos de uma relação duradoura : experiências notáveis com egressos e o contexto da Universidade de Brasília	<b>Costa, Hugo</b> Leonardo Lopes de Faria	2022
Avaliação de mestrado: um estudo com egressos dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> da Universidade de Brasília	<b>Santos, Sheyla</b> Vanzella dos	2021
Instituição de um sistema eficaz para o acompanhamento de egressos de programas de pós-graduação: o egresso como referência para a autoavaliação do PPGACL	<b>Soares, Flaviana</b> Polisseni	2019
POLÍTICA INTERNA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS: Uma proposta para o Campus Floresta do Instituto Federal do Sertão- PE	<b>Pereira, Maria</b> Lúcia da Silva	2019
O acompanhamento dos alunos egressos do Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública	<b>Assis Júnior,</b> Ademir José de	2017
Influências do sistema de avaliação da CAPES na gestão de egressos do programa de pós-graduação em administração da Universidade Federal de Santa Catarina, alicerçado na teoria da visão baseada em recursos	<b>Corrêa, Cláudia</b> Prim	2017
A gestão de egressos como fonte de informações estratégicas para a UFFS	<b>Simon, Lilian</b> Wrzesinski	2017
A gestão do relacionamento com egressos: uma proposta de diretrizes para o Programa de Pós-Graduação em Administração da UFSC	<b>Cabral, Thiago</b> Luiz de Oliveira	2017

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Costa (2022) avalia o potencial econômico da relação entre egressos e uma IES. Faz uma análise de experiências e aponta fatores que determinam a manutenção desse relacionamento, estimulando o engajamento desses ex-alunos. Também aponta benefícios e os novos dispositivos legais que permitem as IES públicas receberem doações e criarem fundos patrimoniais.

Santos (2021) investiga percepções de egressos de dois programas de pós-graduação *stricto sensu*, um acadêmico e outro profissional, com foco nos aspectos formativos, contribuições dos programas quanto a trajetória profissional e pessoal de seus ex-alunos.

Soares (2019) discute instituir um sistema de acompanhamento de egressos com o objetivo de autoavaliação, planejamento, aperfeiçoamento e melhoria do curso. Com isso, coletou informações de forma envolvente e participativa. Para obtenção dos dados ela utilizou a aplicação de questionário e pesquisa bibliográfica. Ao final, propõe um Plano de Ação

Educacional. Chegou a conclusão que os egressos se desvinculam do programa após titulação por desconhecerem que a Capes avalia positivamente os programas que fazem acompanhamento de seus egressos.

Pereira (2019) intervém nos processos de acompanhamento de egressos com o objetivo de propor uma política institucional. Buscou compreender e interpretar fatos a partir de estudos teóricos e de campo. Como resultado, foi proposta uma minuta para o acompanhamento com a finalidade de implementar uma política de ação.

Assis Júnior (2017) busca validar um sistema de acompanhamento de egressos capaz de consolidar informações em forma de banco de dados, para subsidiar ações de melhorias futuras para o programa de pós-graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública.

Corrêa (2017) busca a partir da potencialização da gestão de egressos, melhorar o desempenho do sistema de avaliação da Capes, alicerçado na teoria da Visão Baseada em Recursos. Segundo a autora, a Capes promove a aproximação com seu egresso, devido à possibilidade de retroalimentação de informações que este ex-aluno pode proporcionar a sua instituição.

Simon (2017) confirma como outros autores, que a política de acompanhamento de egressos é muito valorizada no contexto internacional e busca propor diretrizes para a captação de informações estratégicas dos egressos.

Cabral (2017) declara que realizar a gestão do relacionamento com egressos, mantendo-os conectados à instituição, é essencial à gestão da pós-graduação. Para tanto, propõe diretrizes baseadas nos pilares: conscientização e priorização pelo programa; sensibilização do discente; acompanhamento de egressos; comunicação; manutenção do vínculo; e monitoramento de resultados.

Em segundo momento, usando os mesmos termos e período da busca anterior, nas bases *Scielo*, *Google Acadêmico (Scholar)*, Repositório Institucional (RI) da Universidade Federal do Ceará e Repositório Institucional da Universidade Federal de São Paulo, foram encontrados mais de 700 (setecentos) trabalhos científicos relacionados, que, após leitura dos resumos e introdução, foram selecionados 7 (sete), com relação direta com o tema desta pesquisa, vistos no Quadro 02:

Quadro 02 - Resultados de busca no *Google Acadêmico*, *Scielo*, RI UFC e RI UNIFESP

<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Ano</b>
Gestão de egressos da pós-graduação <i>stricto sensu</i> : concepção de um modelo para programas de administração	<b>Cabral</b> , Thiago Luiz de Oliveira	2021
Desenvolvimento e validação de questionário para acompanhamento dos egressos da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	<b>Silva</b> , Sandra da	2019
Acompanhamento de egressos como instrumento de gestão	<b>Coelho</b> , Maria Carlota de Rezende; <b>Da Silva</b> , Janine Pereira	2017
Gestão de egressos de <i>stricto sensu</i> em administração: um estudo em universidade municipal	<b>Santos</b> , Thiago de Sousa, <i>et al.</i>	2017
Desenvolvimento de uma sistemática para acompanhamento de alunos e egressos sob a perspectiva da gestão de projetos	<b>Teixeira</b> , Gislaíne Cristina dos Santos	2015
Sistema de acompanhamento dos egressos aplicado na Universidade Federal de Santa Catarina	<b>Silva</b> , José Marcos da; <b>Bezerra</b> , Roque Oliveira	2015
Proposta de um modelo de gestão de programas de pós-graduação na área de Administração a partir dos sistemas de avaliação do Brasil (CAPES) e dos Estados Unidos (AACSB)	<b>Maccari</b> , Emerson Antonio, <i>et al.</i>	2014

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Cabral (2021) fez buscas em fontes nacionais e no exterior sobre ações relacionadas à gestão de egressos da pós-graduação *stricto sensu*. Criou uma base de dados com as principais práticas, identificou indicadores com intuito de mensuração de desempenho. Elaborou diretrizes e estratégias para tomadas de decisões para alcance de resultados na gestão dos programas. Por fim, propôs um modelo para a gestão de egressos de programas brasileiros de pós-graduação *stricto sensu* na área de Administração.

Silva (2019) aborda o tema egressos a partir do momento que percebe a escassez de informações com esse público. A partir de então busca desenvolver e validar um questionário para tornar o acompanhamento com egressos de forma mais efetiva. Para tanto, apropria-se da metodologia do *Design Thinking*, baseada em três pilares: a empatia, a colaboração e a experimentação, e o diagrama de *Double Diamond*, que é composto de 4 etapas: descobrir, definir, desenvolver e entregar. A autora relata nas discussões que obteve bons resultados com o uso dessa metodologia.



Coelho e Da Silva (2017) propõe uma ferramenta para acompanhamento de egressos como instrumento de gestão, que culminou em melhorias no processo de gestão dos programas.

Santos *et al.* (2017) afirma que a Capes recomenda aos programas de pós-graduação, que estes acompanhem seus egressos, como forma de avaliar e contribuir para os programas e egressos de mestrados e doutorados. Como resultado, percebeu que os egressos apresentam baixa produtividade científica.

Teixeira (2015) revela que pesquisas indicam que são diversas as dificuldades associadas ao acompanhamento dos egressos, e que as principais são: a complexidade em compilar uma grande quantidade de dados isolados, desatualizados e a falta de interesse dos egressos em participar de processos avaliativos nas IES.

Silva e Bezerra (2015) apresenta procedimentos e funcionalidades do Sistema de Acompanhamento dos Egressos implantado em uma IES e mostra resultados parciais com a participação dos egressos que foram publicados em um portal eletrônico.

Maccari *et al.* (2014) propõe um modelo de gestão de programa de pós-graduação *stricto sensu* em Administração do Brasil, com base nos sistemas de avaliação do Brasil e dos Estados Unidos. O modelo apresentado atende aos requisitos do sistema de avaliação da Capes, abrangendo vários elementos, inclusive os egressos.

Analisando os referidos estudos científicos pode-se perceber que três tópicos foram enfatizados como fundamentais ao entendimento e alinhamento ao tema, possuindo elementos que ajudam na compreensão e são apresentados nesta dissertação: A Pós-Graduação *Stricto Sensu* (por ser o nível da educação superior ao qual os egressos estão inseridos), A Avaliação da Pós-Graduação (para entendimento do funcionamento e validação da qualidade) e O Acompanhamento/Gestão de Egressos da Pós-Graduação (para percepção do que já vem sendo feito sobre essa temática).

### **2.3 A Pós-Graduação *Stricto Sensu***

A pós-graduação é sinônimo de pesquisa. *STRICTO SENSU* (2022), [*'striktu 'sensu*], de acordo com o dicionário *Michaelis online*, é uma locução adverbial e significa sentido mais preciso. De certo que as pesquisas realizadas em programas de pós-graduação possuem escopo restrito e limitado, com o intuito de fazer com que ela seja viável de ser executada. A pós-graduação *stricto sensu* está dividida em dois níveis de programas, os Mestrados e os Doutorados, e com duas modalidades, Acadêmico e Profissional, a primeira, é

de natureza científica e associada ao ensino, a segunda, é voltada para o mundo do trabalho e das profissões (SCHWARTZMAN, 2022).

A pós-graduação *stricto sensu* surgiu no início do século XIX e consolidou-se na segunda metade do mesmo século no ocidente.

A pós-graduação brasileira é mantida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), desde 1951, quando foi instituída pelo Decreto n. 29.741 (CAPES, 2002), mas foi reconhecida oficialmente pelo Ministério da Educação apenas em 1965, pelo Parecer Sucupira (Parecer n. 977/65) (BALBACHEVSKY, 2005).

Segundo o portal da Capes:

A pós-graduação é um sistema de cursos constituído para favorecer a pesquisa científica e o treinamento avançado. Seu objetivo imediato é proporcionar ao estudante aprofundamento do saber que lhe permita alcançar elevado padrão de competência científica ou técnico-profissional, impossível de se adquirir no âmbito da graduação. Para além destes interesses práticos imediatos, a pós-graduação tem por fim oferecer, dentro da universidade, o ambiente e os recursos necessários para que se realize a livre investigação científica na qual possa afirmar-se a criação nas mais altas formas da cultura universitária (CAPES, 2012).

A Capes promoveu a formação e a qualificação de pessoal a nível superior. Expandiu e consolidou a pós-graduação *stricto sensu* no território nacional. Em 2007, passou a atuar na formação de professores da educação básica, no Brasil e no exterior (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2021).

A Capes também possui as seguintes linhas de ação: avaliação; acesso e divulgação da produção científica; e promoção da cooperação científica internacional.

Nos anos de 1970, o Ministério da Educação cria o Plano Nacional de Pós-Graduação - PNPG, cuja primeira edição perdurou de 1975 a 1979, e possuía as seguintes diretrizes: institucionalizar o sistema, consolidando-o como atividade regular no âmbito das universidades e garantindo-lhe financiamento estável; elevar os padrões de desempenho e racionalizar a utilização de recursos; e, planejar a sua expansão tendo em vista uma estrutura mais equilibrada entre áreas e regiões (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2005, p. 12).

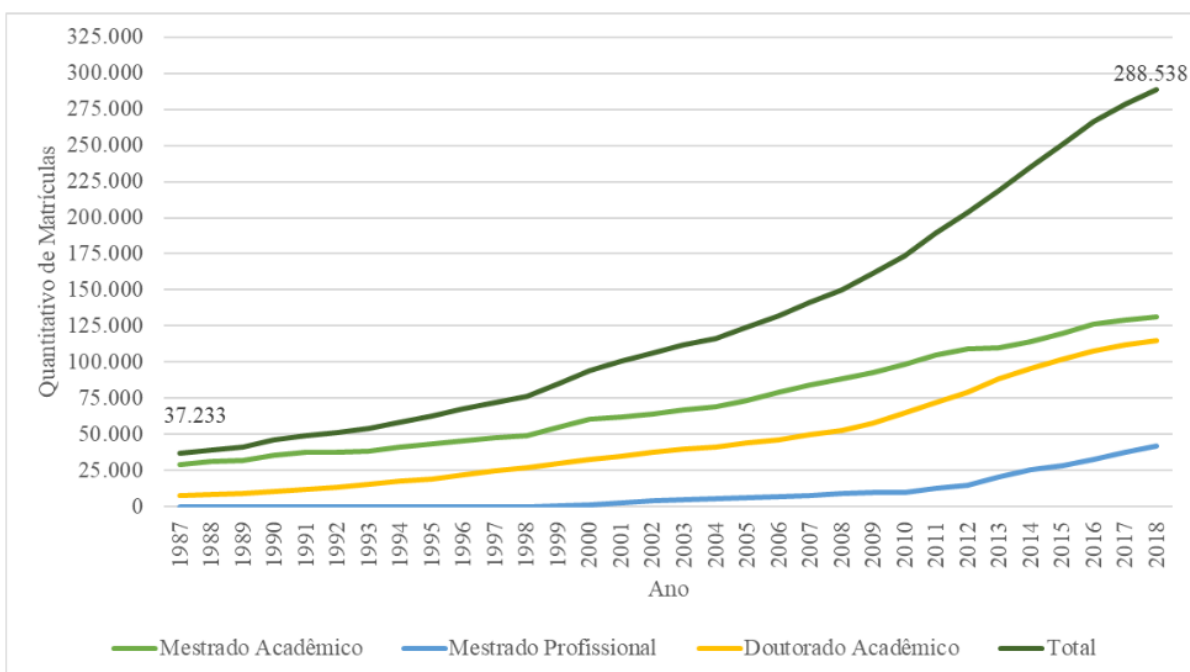
De acordo com Hostins (2006), os PNPGs têm como ação principal definir estratégias adotadas para empreender a política de regulação da pesquisa científica e tecnológica brasileira, e regulação da produção e circulação do conhecimento em âmbito global.

Até o ano de 2020 já aconteceram 6 PNPGs com diversas ênfases, atuando desde formação de especialistas, até a melhoria da qualidade da Educação Básica, com estreito alinhamento com as diretrizes da Capes.

O sétimo e atual PNPG está em vias de ser concluído, que vai vigorar de 2021 a 2030. O último documento lançado foi em 27/06/2022, a Portaria nº 113, de 24 de junho de 2022, que instituiu a Comissão responsável pela elaboração do Plano. Na etapa seguinte, foi feita uma consulta pública onde foram contemplados os seguintes grupos temáticos: i) internacionalização; ii) fomento e relacionamento com setores produtivos e iii) futuro dos egressos e ingressantes da Pós-graduação. Como esse Plano está em elaboração, novas etapas serão lançadas e liberadas a qualquer tempo.

De acordo com o gráfico gerado por Cabral *et al.* (2020) no artigo “A Capes e suas Sete Décadas: trajetória da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil”, a pós-graduação teve uma evolução exponencial com relação ao número de matrículas entre 1987 a 2018, como pode ser observado no Gráfico 01.

Gráfico 01 - Evolução no Número de Matrículas na Pós-graduação Brasileira, 1987 a 2018.



Fonte: Elaborado por Cabral *et al.* (2020), conforme citado pela Capes (2002)

Em 1987, o total de matrículas nos programas de pós-graduação *stricto sensu* era de 37.233, e em 2018, fechou com 288.538, um aumento superior a 600%.

Do Gráfico 01, e em um de seus comentários, é importante destacar que:

- a) o número de matrículas dos cursos de mestrados sempre foram superiores aos de doutorado;

- b) o primeiro curso de mestrado profissional foi criado em 1999, no estado de São Paulo, na área de Odontologia (CAPES, 2011);
- c) o primeiro curso de doutorado profissional surgiu em 2018, no INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial, em Propriedade Intelectual e Inovação (LDSOFT, 2018).

Esses dados revelam o quão grandioso e importante é esse sistema de qualificação para a evolução da ciência e tecnologia no Brasil. Esses últimos valores também refletem a questão do grande número de novos programas avaliados e criados anualmente pela Capes. Em 1997, mestrado e doutorado somavam 1.246, em 2018, 6.447, mais de 400% superior.

Para o alcance de resultados tão expressivos, faz-se necessário o uso de alguma forma de monitoramento e isso foi feito através da avaliação e apresentada no próximo tópico.

## **2.4 Avaliação da Pós-Graduação**

No Brasil, as avaliações da pós-graduação são mantidas e desempenhadas pela Capes. Através delas, é possível assegurar um alto nível de qualidade dos programas no país, e reconhecidos mundialmente. A avaliação é dividida em dois processos, como visto na Figura 01 e relatados a seguir.

No processo de Entrada (Avaliação das Propostas de Cursos Novos - APCNs) é feito o preenchimento da proposta com dados solicitados no aplicativo da Plataforma Sucupira, o recebimento dos regimentos da instituição e do programa já existente ou novo, a autorização para participação de docente(s) de outra IES, no caso de cursos em forma(s) associativa(s) é necessário documento oficial de todas as instituições, currículos Lattes atualizados de docentes e outros documentos exigidos pela aplicativo (CAPES, 2021a).

No processo de Permanência (Avaliação Periódica dos Cursos de Pós-Graduação) as instituições prestam informações continuamente e online, esses dados são consolidados pelos técnicos da Capes, em seguida são analisados por comissões de consultores especialistas que emitem pareceres e notas, esses dados emitidos são analisados por relatores membros do CTC-ES (Conselho Técnico-Científico da Educação Superior) que apresentam esses pareceres conclusivos ao colegiado, em seguida essas informações são enviadas ao CNE/MEC (Conselho Nacional de Educação/Ministério da Educação) para aprovação e reconhecimento (CAPES, 2021a).

Figura 01 - Processo de Avaliação da Pós-Graduação pela Capes



Fonte: Sítio da Capes (2021a)

De acordo com o sítio da Capes (2021a), ambos os processos possuem os mesmos fundamentos:

- a) reconhecimento e confiabilidade fundamentada na qualidade assegurada pela análise dos pares;
- b) critérios debatidos e atualizados pela comunidade acadêmico-científica a cada período avaliativo;
- c) transparência firmada na ampla divulgação das decisões, ações e resultados.

Além do reconhecimento da qualidade e continuidade do funcionamento do programa obtidos através da avaliação, esses bons resultados também servem para ranquear quanto a distribuição de bolsas, recursos de fomento e ampliação dos programas. Todo esse processo é feito digitalmente através da Plataforma Sucupira, online no sítio institucional da Capes.

Cabral (2021) apresenta em sua tese, a última configuração da ficha de avaliação Quadrienal 2021 da Capes. Na sua estrutura temos 3 temas a serem avaliados:

- a) Programa: Neste quesito busca-se assegurar a qualidade dos programas de pós-graduação, orientando os rumos para obtenção de níveis de excelência;
- b) Formação: Quesito onde verifica-se a qualidade e adequação de trabalhos, produção intelectual, destino, atuação, atividades de pesquisa e a formação em si.
- c) Impacto: Aqui trabalha-se as perspectivas dos itens, redução de assimetrias, inserção e visibilidade.

Cada tema ou quesito está subdividido em um conjunto próprio de itens a serem verificados, tendo cada item um peso específico como apresentado no Quadro 03.

Quadro 03 - Quesitos, itens e pesos na avaliação Quadrienal 2021

Quesito	Item	Peso
Programa	Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	30%
	Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	50%
	Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da Instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10%
	Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10%
Formação	Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e às linhas de pesquisa do programa.	15%
	Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	15%
	Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10%
	Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.	50%
	Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10%
Impacto	Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40%
	Impacto econômico, social e cultural do programa.	40%
	Internacionalização, inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa.	20%

Fonte: Elaborado por Cabral (2021), conforme citado pela Capes (2020b)

De acordo com Cabral (2021), nas 3 últimas avaliações quadrienais (2007-2009, 2010-2012 e 2013-2016), a ficha era composta de cinco temas: Proposta do Programa; Corpo Docente; Corpo Discente, Teses e Dissertações; Produção Intelectual; e Inserção Social (CAPES, 2010b; 2013; 2017a). Na ficha quadrienal de 2021, visando à reestruturação do sistema, maior qualidade e introdução de novos conceitos, houve uma redução na quantidade de quesitos que passaram a ser 3 e a correspondente diminuição na quantidade de itens, de 19 para 12.

No Quadro 03 observa-se a importância e repercussão que os egressos vem obtendo nas avaliações realizadas pela Capes, presentes em dois itens do quesito Formação com seus devidos pesos.

Quanto aos resultados, a Capes diz:

Os resultados da avaliação periódica de programas de pós-graduação são expressos em notas, numa escala de 1 a 7, que são atribuídas ao Programa após análise dos indicadores referentes ao período avaliado. Esta análise é conduzida nas comissões de área de avaliação e, posteriormente, no CTC-ES, que homologa os resultados finais. São estes resultados que fundamentam a deliberação do Conselho Nacional de Educação - CNE/MEC sobre quais cursos obterão a renovação de reconhecimento para a continuidade de funcionamento no período subsequente (CAPES, 2021b).

O sistema de notas era baseado no modelo norte americano, que utilizava letras. Só a partir de 1998 as letras foram substituídas por números, que variam de 1 a 7. A nota 3 é o valor mínimo para que um programa seja reconhecido e entre em operação, abaixo dela, o programa é descredenciado (HOSTINS, 2006). A nota máxima para programas de Mestrado é 5, já as notas 6 e 7, dão ao programa o reconhecimento internacional e são alcançadas por programas de Doutorado (MORAES, 2016).

Apesar de possuir um sistema complexo e eficiente de avaliação, há sempre algo a ser melhorado pois esse processo é dinâmico. Um dos indicadores que vem sendo trabalhado e discutido pela Capes são os egressos. Segundo relato nos trabalhos pesquisados (COSTA, 2022; SANTOS e CABRAL, 2021; SOARES, SILVA e PEREIRA, 2019; ASSIS JÚNIOR, CORRÊA, SIMON, COELHO e SILVA, SANTOS et al. e CABRAL, 2017; TEIXEIRA, SILVA e BEZERRA, 2015; MACCARI, 2014), apesar da importância dada aos egressos, a Capes não obriga as IES a utilizarem dados de acompanhamento como indicadores de qualidade e sim, apenas recomenda que essas instituições façam o acompanhamento e monitoramento. Como pode ser visto no Quadro 03, no quesito Formação, foram levantadas informações a respeito da qualidade da produção intelectual, do destino, atuação e avaliação quanto a formação recebida por esses ex-alunos.

De acordo com Cabral (2021), 56% das pesquisas feitas com egressos sugerem que os programas estão preocupados em realizar mudanças estruturais e no currículo dos cursos, deixando em segundo plano o trabalho de acompanhamento e criação de vínculos com esses ex-alunos.

Em virtude dessa falta de sensibilidade relacionada ao acompanhamento de egressos, é importante que se faça um levantamento de como vem sendo trabalhada essa relação entre ex-alunos e as instituições, tema abordado no próximo tópico.

## 2.5 Acompanhamento/Gestão de Egressos da Pós-Graduação

De acordo com os trabalhos da fundamentação teórica, existe um consenso entre eles que, fazer acompanhamento de egressos da pós-graduação *stricto sensu* é um tema em ascensão e que a tendência é a de se desenvolver ainda mais nos próximos anos.

Nas pesquisas foram aplicadas técnicas e metodologias com o intuito de aprofundar e criar padrões para temática, e com isso, gera-se um ambiente e uma base de dados que contribui com a sistematização da gestão desses egressos, e acredita-se que isso irá acontecer em curto prazo, basta apenas que as instituições apropriem-se desses estudos.

Percebe-se que muitas variáveis e indicadores já foram observadas e tratadas nestes estudos tanto a nível internacional como nacional, potencializando ainda mais esse assunto.

De acordo com Cabral (2017), quando se fala em trabalhos bem elaborados sobre acompanhamento de egressos, as universidades americanas e europeias se sobressaem sobre quaisquer outras.

Essa observação gera um questionamento: as IES brasileiras estão fazendo acompanhamento e relacionamento de seus egressos da pós-graduação?

De acordo com o que já foi relatado até o momento, a resposta é sim, estão fazendo, mas pode-se inferir que não está sendo feito como deveria.

O supracitado autor observa que os americanos e europeus utilizam de profissionalismo quando o assunto é acompanhamento e relacionamento com egressos.

Fazendo um recorte histórico a título de reflexão, chega-se a seguinte tese: a cultura norte-americana e europeia, se comparada a países latinos e outros povos, são bem mais técnicos e especialistas no que fazem, fruto do acúmulo de riquezas que angariaram através da exploração de outras culturas, e por esse motivo, sempre se sobressaem na dianteira quando o assunto é riquezas, investimento, tecnologia e outros assuntos, e por esse motivo estão a pelo menos 5 anos de evolução a frente de outras nações (DEDECCA, 2012; FELIX, 2018).

Segundo Adam (2007), as instituições norte-americanas possuem uma rede bem organizada de relacionamento de egressos. Ainda, de acordo com pesquisa de Cabral (2017), é informado que uma agência europeia realizou um estudo e detectou que várias universidades possuem escritórios próprios dedicados à gestão de seus egressos.

E em outro estudo de Cabral (2021), observou-se em sua pesquisa que em quase a totalidade dos sítios e portais de IES no exterior (apenas uma instituição não contemplava), as



instituições possuem *link* direcionando para sítio exclusivo e dedicado aos seus egressos, e que a gestão é feita de forma profissional, com pessoal e estrutura física dedicada para o acompanhamento e relacionamento com seus ex-alunos.

Outros fatores observados por Cabral (2021) que valem ser destacados são os sítios dos egressos possuírem agenda de eventos para consulta permanente e a exposição pública por parte das IES, do compromisso e reconhecimento com seus egressos através de *jingles* ou frases de efeito publicados em seus sítios e portais, como por exemplo o exposto na *Università Commerciale Luigi Bocconi*, “Alunos por um tempo, ex-alunos para sempre”, e na *Yale University*, “Sua vida de aprendizado não termina quando você conclui seus estudos no campus”, como pode ser observado nas imagens das Figuras 02 e 03:

Figura 02 - Sítio de Egressos da *Università Commerciale Luigi Bocconi*

The screenshot displays the Bocconi Alumni website. At the top, there is a navigation bar with the Bocconi ALUMNI logo and links for COMMUNITY, EVENTI, CAREER ADVICE, LIFELONG LEARNING, GIVING, ABOUT US, and JOIN US. A search bar and a 'GIVE NOW' button are also visible. The main content area features a large circular image of a diverse group of alumni. Below this, a section titled 'Eventi' lists four upcoming events:

- 08 GEN 2023** - **CHAPTER**: Lezione di sci e brunch. Evento organizzato dal chapter degli Alumni di Mosca. Quando 8 gennaio 2023 dalle 9...
- 10 GEN 2023** - **CHAPTER**: Bocconi Alumni Apéritif. Evento organizzato dal chapter degli Alumni di Zurigo. Quando 10 gennaio 2023. dalle...
- 13 GEN 2023** - **CHAPTER**: Gran Ballo di Vienna 2023. Il Chapter di Vienna vi invita al Gran Ballo Viennese, con welcome dinner il venerdì...
- 16 GEN 2023** - **CHAPTER**: HR Talk Piantor function. Quando 1 Dove Eve

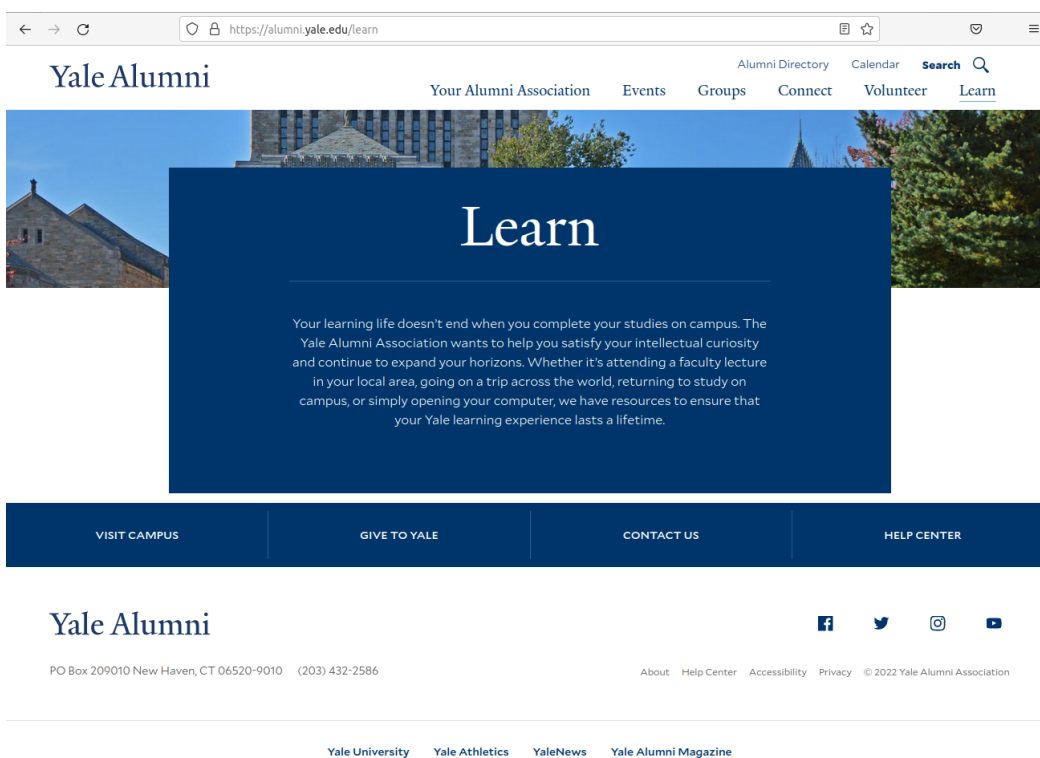
The footer contains contact information for Bocconi Alumni Community, Bocconi Sphere, and Alumni on Social Networks, along with social media icons for Facebook, LinkedIn, Instagram, and YouTube. It also includes a copyright notice for Università Bocconi and a link to the Data Protection policy.

Fonte: <https://www.bocconialumni.it/>

Outro item relevante é a presença de ícones de mídias sociais nas páginas dos sítios, esse recurso ajuda a compartilhar conteúdo de forma rápida e integrada através dos aplicativos nos smartphones, como por exemplo o *LinkedIn* (negócios e emprego), *Instagram* (compartilhamento de fotos e vídeos), *Youtube* (compartilhamento de vídeos) e *Facebook* (conecta pessoas e profissionais).

De acordo com Santos (2021a), “47% dos usuários da Internet com idades entre 16 e 64 anos passaram mais tempo nas redes sociais em 2020 do que em 2019”, e a tendência é que esse valor só aumente.

Figura 03 - Sítio de Egressos da *Yale University*



Fonte: <https://alumni.yale.edu/>

Segundo Demetrio e Cabral (2021), o que impulsiona esse intenso e produtivo trabalho com egressos é o fato de quase a totalidade dessas instituições serem privadas, e possivelmente por esse motivo, empreendem investimentos através da captação de doações, visto que são provedores de agentes capazes de gerar riquezas vultosas e que eles acabam re-investindo em suas instituições de origem, a fim de contribuir com aqueles que um dia lhes ofereceram uma formação capaz de transformar e monetizar suas vidas.

Um dos mais atuais e bem elaborados estudos acerca de captação de recursos de egressos por IES, é a pesquisa de Demetrio (2021). Em seu estudo, o autor faz uma imersão

no assunto e levanta informações de IES internacionais e revela que esse setor já movimentou mais de 500 trilhões de dólares em valor de mercado nos Estados Unidos e no Canadá. Como resultado, ele elaborou uma proposta de operacionalização desse tipo de captação para serem implementadas em IES brasileiras.

É fato que instituições norte-americanas e europeias reconheceram o valor do egresso e estão executando um excelente trabalho de manutenção, relacionamento e vínculo.

Fazer um bom acompanhamento e manter relacionamento com egressos da pós-graduação, de acordo com os autores da fundamentação teórica, podem ainda agregar os seguintes benefícios:

- a) egressos são os melhores agentes para fazerem propaganda da imagem das suas instituições de formação;
- b) contribuem para o progresso da ciência para o mundo;
- c) são potenciais concorrentes a vagas na educação continuada das instituições, já que estão no ápice dos estudos de aprendizagem e desejam crescer e alcançar novos conhecimentos.

De acordo com Cabral *et al.* (2016), algumas universidades brasileiras, como a UnB, USP e UFPEL, já possuem portais exclusivos voltados para o acompanhamento de seus egressos, como pode ser visto nas Figuras 04, 05 e 06:

Figura 04 - Sítio de Egressos da UnB



Fonte: <https://www.alumniunb.com/>

O sítio de egressos da UnB é uma associação de seus ex-alunos. É uma entidade sem fins lucrativos e possui uma sede própria no Campus Darcy Ribeiro da Universidade de Brasília. O espaço conta com ampla estrutura física preparada para a realização de eventos, incluindo Átrio, Recepção, Copa, Sala de Reuniões e Auditório de 68 lugares. Os associados contam com uma cartela de benefícios como descontos em postos de gasolina, curso de idioma, lojas e restaurantes. Também foram criadas salas de estudos, premiações para os estudantes, aluguel de livros na biblioteca, participação em eventos e palestras. Para o ingresso na associação, alunos e ex-alunos devem contribuir com R\$ 10,00 mensais.

Figura 05 - Sítio de Egressos da USP



Fonte: <https://www.alumni.usp.br/>

O sítio de egressos da USP é outro bom exemplo de plataforma de acolhimento de ex-alunos. Além de valorizar seus ex-alunos com o Prêmio Alumni USP, a instituição oferece e-mail personalizado integrado ao G Suíte da *Google*, a função Busca Turma para o encontro de outros ex-alunos de todos os cursos, *download* de Diploma Virtual certificado, acesso a artigos e teses da biblioteca pela rede virtual privada, acesso a internet via wi-fi da Eduroam na instituição e ao redor do mundo, vantagens com parceiros e ainda pode encontrar ou publicar oportunidades de trabalho. O portal ainda possui vários canais de comunicação através das redes sociais (*Facebook*, *Youtube*, *Instagram*, *Twitter* e *LinkedIn*), inclusive um link para conversas via *WhatsApp*. A plataforma também exibe dados analíticos e especifica de onde esses dados são coletados. A instituição deixa claro que essa iniciativa não quer gerar estatística sobre ex-alunos e sim acolhê-los através de ferramentas atrativas, melhorar o relacionamento com eles e mostrar para sociedade as contribuições dos seus egressos.

Figura 06 - Sítio de Egressos da UFPEL

wp.ufpel.edu.br/egresso/

BRASIL CORONAVÍRUS (COVID-19) Simplifique! Participe Acesso à informação Legislação Canais

Ir para o conteúdo 1 Ir para o menu 2 Ir para a busca 3 Ir para o rodapé 4 ACESSIBILIDADE 5 CONTRASTE 6 MAPA DO SITE 7

PORTAL UFPEL ACESSO À INFORMAÇÃO AUDITORIA COBALTO CONCURSOS EDITAIS INTERNACIONAL OUVIDORIA PORTARIAS TELEFONES

Portal de Acompanhamento do Egresso UFPEL

O que você procura?

INÍCIO CADASTRO DO EGRESSO DEPOIMENTOS EGRESSOS DE DESTAQUE OPORTUNIDADES FALE CONOSCO

**PORTAL DO EGRESSO**

INÍCIO ADMINISTRATIVO

Seja bem-vindo ao Portal do Egresso da Universidade Federal de Pelotas. O objetivo deste espaço é acompanhar os profissionais formados pela UFPEL e, através das informações registradas por nossos ex-alunos, identificar o índice de sucesso da instituição com base na inserção de seus egressos no mercado de trabalho. A "pesquisa do egresso" irá proporcionar um diagnóstico que irá auxiliar na identificação de potenciais melhorias em nossos cursos de graduação e pós-graduação. A partir do diagnóstico a ser extraído da Pesquisa do Egresso será possível planejar e promover a oferta de cursos de formação continuada adequada às necessidades profissionais de cada área de atuação. Realize seu cadastro e ajude-nos a conhecer a contribuição da formação oferecida pela Universidade no desempenho da sua vida profissional!

"Conversas sobre Caminhografia Urbana" recebe Vanessa Forneck

No Dia Mundial da Saúde Mental, UFPEL promove a I Mostra de Arte "Estamos aqui há 25 anos"

Nota de Gestão: Novo corte orçamentário inviabiliza o funcionamento das Federais

Campanha Outubro Rosa na UFPEL conta com caixa de dúvidas e ação de empoderamento no dia 14

Atividades acadêmicas estão suspensas durante a SIEPE

Início > Cadastro do Egresso

**CADASTRO DO EGRESSO**

Dados Pessoais

Formação Acadêmica

Atuação Profissional Atual

Pesquisa e Produção Acadêmica

Satisfação

O Que Pode Ser Melhorado

Fonte: <https://wp.ufpel.edu.br/egresso/>

Por fim, o sítio de egressos da UFPEL apresenta uma aba para cadastro de ex-alunos com campos para preenchimento bem completo e rico em opções e com uma

pesquisa de satisfação no final do cadastro. Também fornece os principais ícones de compartilhamento de informações via redes sociais. Possui uma aba com oportunidades e outra com depoimentos de alunos da graduação e pós-graduação.

O Quadro 04 demonstra de forma resumida ações de destaque oferecidas pela UnB, USP, UFPEL. Essas IES estão percebendo o valor e o potencial de acompanhar e criar vínculos com seus egressos. Através desses portais, os egressos fornecem informações estratégicas para as IES, que em contrapartida, fornecem ambientes convidativos que estimulem esses ex-alunos a manter esses dados atualizados e dessa forma cria-se um ciclo de gestão com características autossustentáveis.

Quadro 04 - Ações de destaque em portais de IES brasileiras

Portal	IES	Destaques
<i>Alumni UnB</i>	UnB	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Clube de Benefícios</li> <li>● Rede de Ex-Alunos</li> <li>● Sede Própria com estrutura física composta de: Átrio, Recepção, Copa, Sala de Reunião e Auditório com 68 lugares</li> </ul>
<i>Alumni USP</i>	USP	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Banner Prêmio <i>Alumni USP</i> (reconhecimento e premiação para egressos de destaque)</li> </ul>
Egressos	UFPEL	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Menu de Cadastro (com questionário)</li> <li>● Pesquisa de Satisfação</li> </ul>

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Cabral *et al.* (2016) ressalta que são poucas as IES que possuem portais de egressos. Das dez Instituições de Educação Superior brasileiras públicas melhores classificadas no *Ranking Universitário Folha* (RUF, 2015), apenas quatro possuem um portal de egresso centralizado e dedicado. O autor comenta que não foram encontrados nos portais pesquisados, abas contemplando oportunidades profissionais, fornecimento de e-mail e *links* para redes sociais, que segundo a pesquisa, são itens que atraem os egressos.

Após leitura do artigo de Cabral *et al.* (2016), percebeu-se que esses portais não são exclusivos da pós-graduação e sim, aglutinam ex-alunos da graduação e pós-graduação. Nos trabalhos referenciados neste estudo e em busca feita na internet, não foi encontrado portal exclusivo para egressos da pós-graduação *stricto sensu*.

A partir do próximo capítulo, inicia-se a parte prática deste estudo.

### 3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Com o desenvolvimento e avanço da ciência, novas técnicas e métodos são descobertos, testados e validados com a finalidade de tornar a busca pelo conhecimento, algo que seja possível de ser comprovado de forma segura e eficiente.

O método científico tornou-se pré-requisito para a comprovação de toda pesquisa científica, e assim como as demais partes da estrutura do trabalho científico, deve ser bem delineado e entendível.

De acordo com Demo (1991), o trabalho científico é avaliado segundo sua qualidade política e formal. Política quanto aos conteúdos, finalidades e à substância do trabalho científico. Formal quanto aos meios e formas usados na produção do trabalho.

Em busca da excelência de resultados, pleiteando o encontro do estado da arte dessa pesquisa, pretende-se delinear este estudo, utilizando-se dos métodos descritos a seguir.

#### 3.1 Classificação da Pesquisa

Para Gil (2008), a pesquisa quanto à natureza se classifica de duas maneiras: (i) a que se deseja conhecer um assunto mais profundamente (pura) ou (ii) a que se deseja fazer algo melhor do que já existe (aplicada).

Esse estudo, quanto à natureza, é aplicada, conforme corrobora Prodanov e Freitas (2013, p.51), “objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais”.

Quanto aos objetivos, segundo Gil (2014, p.27), as pesquisas podem ser exploratórias, descritivas e explicativas. Nesta perspectiva, o presente estudo configura-se como exploratório (pela busca de familiaridade com o fenômeno e a necessidade de conhecê-lo) e descritivo (pela busca de características e modelos que melhor descrevem o fenômeno).

De acordo com Gil (2008), as pesquisas exploratórias assumem em geral o levantamento bibliográfico, a análise de trabalhos que estimulam a compreensão dos fatos e o estudo de caso, enquanto as descritivas, como o próprio nome a define, visam descrever características de determinada população e faz uso de levantamento de opiniões.

De acordo com Coelho (2021), o método de abordagem é o caminho a trilhar para o êxito de uma pesquisa científica.

Devido ao uso de levantamento de opiniões através da aplicação de questionário semiestruturado com questões abertas e fechadas, o método utilizado quanto a forma de abordagem dos dados é do tipo quali-quantitativo.

Qualitativa por captar a opiniões de egressos e coordenadores através de perguntas abertas, com a intenção de perceber com maior profundidade os comportamentos e diferenças manifestadas, e quantitativa, por também colher informações objetivas, dessa forma, reduzindo volume de dados para uma melhor compreensão.

Quanto ao método de análise ou lógica da pesquisa foi do tipo indutivo, que é o mais adequado para investigação nas ciências sociais segundo Gil (2008), pois parte da análise de um grupo em particular para obter como conclusão uma verdade geral.

### **3.2 Universo da pesquisa**

De acordo com Gil (2014), “universo é um conjunto definido de elementos que possuem determinadas características”. Também pode ser chamada de população.

O universo da pesquisa compreende egressos e coordenadores de 34 programas da pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal do Ceará (UFC) no Campus do Pici, dos níveis de Mestrado e Doutorado e nas modalidades Acadêmico e Profissional, no período entre 2016 a 2021. O universo dos egressos, segundo resultado de consulta realizada no sistema acadêmico pela PRPPG, foi de 4.021. Quanto aos coordenadores, a consulta foi realizada junto à base de dados da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), obtendo o resultado de 80 coordenadores.

### **3.3 Amostra**

Segundo Gil (2014), é um subconjunto do universo, ao qual se atribui características. É regida por métodos científicos com o uso de estatística.

O tamanho da amostra depende do universo, do nível de confiança, do erro máximo permitido e da percentagem do fato acontecido (GIL, 2014).

Neste estudo, a amostra contou com a participação de 289 egressos e 4 coordenadores, equivalentes proporcionalmente a 7% dos egressos e 5% dos coordenadores, do universo pesquisado.

Segundo Gil (2014), populações superiores a 100.000, em termos estatísticos são consideradas infinitas, quando não superam esse valor, são definidas como finitas.



Como a população (universo) de egressos foi de 4.021, utilizou-se a fórmula para o cálculo de amostras para populações finitas, definida por Gil (2014, p. 97) como:

$$n = (\sigma^2 \cdot p \cdot q \cdot N) / (e^2 (N - 1) + \sigma^2 \cdot p \cdot q), \text{ onde:}$$

$n$  = Tamanho da amostra

$\sigma^2$  = Nível de confiança escolhido, expresso em número de desvios-padrão

$p$  = Percentagem com a qual o fenômeno se verifica

$q$  = Percentagem complementar

$N$  = Tamanho da população

$e^2$  = Erro máximo permitido

Segundo Pinheiro (2011,p.81), a margem de erro aumenta na proporção que a amostra é diminuída, de acordo com a Tabela 01.

Tabela 01 - Tamanho da amostra *versus* margem de erro

Tamanho da amostra	Margem de erro
100	10%
300	6%
600	5%
1000	3%

Fonte: Pinheiro (2011,p.81)

Como pode ser observado na Tabela 01, o tamanho da amostra é inversamente proporcional à margem de erro. Apesar dos valores mostrados na Tabela 01, não existe um valor ideal de margem de erro. Esse valor irá depender da complexidade da pesquisa. O ideal é que quanto menor a margem de erro, mais precisa e confiável a pesquisa se torna. Por exemplo: se a amostra for de 100 respondentes, a margem de erro será de 10%, ou 10 respondentes a mais ou a menos, correspondendo de 90 a 110.

Na Tabela 02, é demonstrado o nível de confiança, através de alguns intervalos de confiança empregados e respectivos valores do índice Z da Curva de Gauss (ou curva normal

ou distribuição normal). Como pode ser observado na Tabela 02, o intervalo de confiança é inversamente proporcional ao Índice Z da Curva de Gauss.

Tabela 02 - Intervalos de confiança mais utilizados em pesquisa

Intervalo de confiança (%)	Índice Z
68,00	1,00
95,00	1,96
95,50	2,00
99,00	2,57
99,70	3,00

Fonte: Pinheiro (2011,p.81)

Quanto maior o intervalo de confiança, maior a credibilidade. Esse valor depende do tipo de ramo da ciência que se está trabalhando. Para a área da medicina, que manipula dados sensíveis, o ideal é que ela seja o maior intervalo de confiança possível (99,70%), já para outras áreas como o da sociologia, é perfeitamente aceitável o intervalo de confiança de 68% (PINHEIRO, 2011).

Para a definição da amostra, foi utilizado um nível de confiança de 95,50% (dois desvios) e margem de erro de até 6% (amostra de até 300). Quanto ao percentual com a qual o fenômeno deve ser verificado ( $p$ ), estipula-se que seja de no mínimo 30%, logo, tem-se uma percentagem complementar ( $q$ ) de 70%. Aplicando esses valores na fórmula para o cálculo de amostras para populações finitas, teremos:

$$n = (\sigma^2.p.q.N) / (e^2 (N - 1) + \sigma^2.p.q)$$

$$n = (2^2.30.70.4021) / (6^2 (4021 - 1) + 2^2.30.70)$$

$$n = (4.30.70.4021) / (36 (4020) + 4.30.70)$$

$$n = (33.776.400) / (144.720 + 8.400)$$

$$n = (33.776.400) / (153.120)$$

$$n = 220$$

Logo, conclui-se que a amostra de 289 egressos é representativa.

Aplicando-se os mesmos valores definidos anteriormente para a população de coordenadores, teremos o seguinte resultado para a amostra:

$$n = (2^2 \cdot 30 \cdot 70 \cdot 80) / (6^2 (80 - 1) + 2^2 \cdot 30 \cdot 70)$$

$$n = (4 \cdot 30 \cdot 70 \cdot 80) / (36 (79) + 4 \cdot 30 \cdot 70)$$

$$n = (672.000) / (2.844 + 8.400)$$

$$n = (672.000) / (11.244)$$

$$n = 59$$

Ou seja, verifica-se que a amostra de 4 coordenadores não é suficientemente representativa para os valores definidos. Mas esse resultado não inviabiliza este estudo, pois as percepções dos coordenadores foram utilizadas como complemento das percepções dos egressos, que é o agente principal desta pesquisa, cujas ações foram direcionadas.

### 3.4 *Lócus* da pesquisa

A escolha do *lócus* da pesquisa foi o Campus do Pici por este reunir 64% dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal do Ceará. É um campus composto por Centros (Ciências, Ciências Agrárias e Tecnologia, com 29 programas), Instituto (Cultura e Arte, com 3 programas) e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG, com 2 programas).

### 3.5 Elaboração da coleta de dados

De acordo com Lakatos e Marconi (2019), os procedimentos quanto à coleta de dados configuram-se com o momento da obtenção de dados, com uso de técnicas.

Este estudo utilizará as técnicas de levantamento bibliográfico (pois foi orientado por livros, artigos e periódicos científicos e etc, que são materiais publicados e geralmente disponíveis na internet), estudo de caso (ocorrendo na instituição do qual o pesquisador é aluno, e exige estudo aprofundado e conhecimento detalhado), levantamento (feito através de questionário com perguntas abertas e fechadas, com o objetivo de conhecer as percepções de

um grupo), e documental (por se apropriar de documentos oficiais da própria instituição e não ter recebido tratamento analítico).

Para a coleta de dados foi utilizado o instrumento questionário semiestruturado utilizando o *Google* Formulários, pois foi necessário perceber o entendimento de todo público envolvido. Foram dois questionários, um aplicado aos egressos com um total de 29 (vinte e nove) perguntas, e o outro, com 26 (vinte e seis), enviado aos coordenadores, com questões abertas e fechadas. Adicionalmente foi realizado levantamento bibliográfico através de livros, artigos e documentos, com uso de material da própria instituição.

Os questionários foram compostos por questões adaptadas dos autores estudados da fundamentação teórica, utilizando em sua maioria a escala *Likert* (1975), em que os pesquisados manifestam suas opiniões através de sua concordância. As questões foram dispostas na seguinte graduação: concordo totalmente, concordo parcialmente, não concordo nem discordo, discordo parcialmente e discordo totalmente. Também foram incluídas perguntas abertas e fechadas. Foram construídas utilizando o *Google* Formulários, que é uma aplicação baseada em nuvem, gratuita e vinculada a uma conta no *Google Workspace* (plataforma composta de várias ferramentas e que são acessadas através de login e senha utilizando o e-mail como forma de autenticação).

As 5 seções do questionário enviado aos egressos possuem as seguintes descrições:

- a) Apresentação da Pesquisa - convidando os participantes, falando sobre o objetivo da pesquisa, os dados para contato com os responsáveis para esclarecimentos e dúvidas, a estimativa de tempo a ser gastos na participação e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE);
- b) Informações Pessoais - captando dados primários e demográficos dos pesquisados, a serem utilizados em demanda de ações que foram propostas;
- c) Informações de Formação - para delimitação do programa, nível e modalidade;
- d) Gestão - abrangendo questões diretas e abertas sobre a percepção da gestão de egressos na visão dos pesquisados; e
- e) Escuta - questão aberta, com a finalidade de receber sugestões dos participantes.

O questionário aplicado aos coordenadores, também possuem 5 seções, com um diferencial, a Atuação (substituindo Informações de Formação do questionário enviado aos

egressos), em que o mesmo é convidado a informar em qual nível e modalidade ele atua (Mestrado ou Doutorado, Acadêmico ou Profissional). As outras questões foram adaptadas para esse público.

Rampazzo (2005, p. 51), assim conceitua:

Toda pesquisa implica o levantamento de dados de variadas fontes. Quando o levantamento ocorre no próprio local onde os fenômenos acontecem, temos uma documentação direta (por exemplo, na entrevista). E, quando o pesquisador procura o levantamento que outros já fizeram, temos a documentação indireta. A documentação indireta, por sua vez, pode ser encontrada nas fontes primárias, ou na bibliografia (livros e artigos). No primeiro caso, a pesquisa é documental; no segundo, bibliográfica.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFC - CEP/UFC/PROPESQ, com CAEE 65470322.1.0000.5054 e Parecer 5.802.181. Todos os procedimentos utilizados obedecem aos critérios da Ética na Pesquisa com Seres Humanos, conforme Resolução 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde..

### **3.6 Pré-Teste**

Segundo Gil (2014) é uma prova preliminar antes de aplicar o questionário definitivo, com a finalidade de detectar falhas nos questionamentos.

O pré-teste foi aplicado entre os dias 31 de outubro a 30 de novembro de 2022, sendo detectada uma inconsistência (o questionário estava restrito apenas a servidores da instituição) e logo corrigida (aberto para ex-alunos). Os questionários definitivos foram aplicados aos demais pesquisados em data posterior indicada no próximo tópico.

### **3.7 Coleta e Análise de dados**

A coleta foi feita através do envio do questionamento a todos os agentes pesquisados buscam conferir as percepções das ações executadas pela instituição com relação a gestão de seus egressos, todos da pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal do Ceará, no Campus do Pici, enviados por mensagem pela PRPPG (egressos) e PROGEP (coordenadores), via Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), aos e-mails, no período entre 08 a 30 de dezembro de 2022.

Quanto a análise dos dados aconteceu em duas etapas:

- a) analisaram-se sítios e portais de IES nacionais e internacionais para identificar as melhores práticas de gestão de egressos da pós-graduação e graduação, e documentos oficiais da instituição em estudo. O objetivo dessa análise é conhecer os cenários e resultados das práticas de gestão e verificar o que a instituição em estudo já tem feito quanto a gestão de seus egressos da pós-graduação *stricto sensu*.
- b) posteriormente, para a análise das questões da escala de *Likert*, utilizou-se a estatística descritiva, onde foram feitos os cálculos das médias, desvios padrão e coeficiente de variação das percepções de egressos e coordenadores, com a finalidade de perceber o maior grau de concordância e discordância acerca dos questionamentos, comparando em uma das tabelas, as percepções de ambos os entrevistados. De acordo com Santos (2007), a estatística descritiva utiliza-se de procedimentos e técnicas que servem para recolher, organizar, sintetizar e descrever dados.

Quanto às respostas obtidas pelos questionamentos abertos, adotou-se abordagem qualitativa por meio da análise de conteúdo. Como afirma Chizzotti (2006, p. 98), “o objetivo da análise de conteúdo é compreender criticamente o sentido das comunicações, seu conteúdo manifesto ou latente, as significações explícitas ou ocultas”.

### 3.8 Planejamento e Etapas da Pesquisa

O planejamento da pesquisa deste estudo foi dividido em 8 (oito) etapas, como pode ser visualizado na Figura 07.

1ª Etapa: A etapa inicial é definida por um problema/questionamento.

2ª Etapa: Em seguida, traça-se os objetivos com a finalidade de determinar o que fazer e como deverá ser realizada a resolução do problema.

3ª Etapa: Define-se o caminho metodológico a ser seguido para o alcance dos objetivos composto por: pesquisa bibliográfica e documental, com leitura de trabalhos científicos relacionados com temática e delineado na fundamentação teórica dos Quadros 01 e 02, documentos oficiais da instituição, bem como do órgão que administra a pós-graduação, para se perceber o que tem sido feito a respeito da gestão de egressos da pós-graduação *stricto sensu*.

4ª Etapa: Separação da amostra após aplicação de cálculo de confiabilidade do universo da pesquisa.

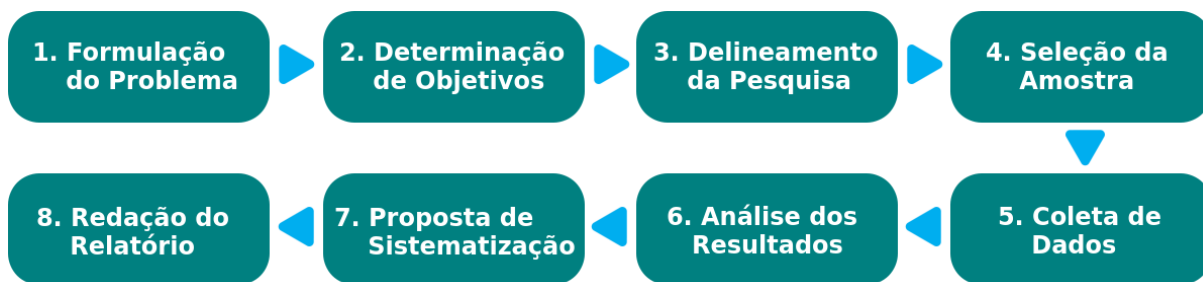
5ª Etapa: Coleta de dados, com aplicação de questionários enviados por e-mail para egressos e coordenadores da pós-graduação *stricto sensu*.

6ª Etapa: Análise e tabulação dos resultados, comparando as informações percebidas na fundamentação teórica, com os dados dos questionários da 5ª Etapa, gerando novos conhecimentos e entendimentos para tomada de decisões.

7ª Etapa: Apresentação de propostas para sistematização da gestão de egressos da pós-graduação *stricto sensu*, com ações a serem realizadas pelas IES.

8ª Etapa: Redação do relatório, composto pelas conclusões e trabalhos futuros, limitações da pesquisa e considerações finais.

Figura 07 - Etapas do Planejamento da Pesquisa



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Definidos os aspectos metodológicos, no próximo capítulo apresenta-se o estudo de caso, a instituição, quais agentes envolvidos, e o que já vem sendo feito quanto a gestão de egressos da pós-graduação *stricto sensu*.



## 4 ESTUDO DE CASO

De acordo com Yin (2015, p.2), “estudo de caso é uma das várias maneiras de realizar uma pesquisa nas ciências sociais”. Ele tem como um dos seus objetivos apresentar uma visão geral das características de um fenômeno da vida real tais como os processos organizacionais e de gerência. No presente estudo, pretendeu-se conhecer como é implementada a gestão egressos dos programas de pós-graduação *stricto sensu* na UFC.

### 4.1 A Universidade Federal do Ceará (UFC)

A Universidade Federal do Ceará (UFC) é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Foi criada pela Lei no 2.373, em 16 de dezembro de 1954, e foi inaugurada em 25 de junho de 1955. São 67 anos de história dedicados ao ensino, pesquisa e extensão, com a missão de “formar profissionais da mais alta qualificação, gerar e difundir conhecimentos, preservar e divulgar os valores éticos, científicos, artísticos e culturais” (UFC, 2022d). No último Índice Geral de Cursos (IGC), divulgado em abril de 2021, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), a UFC se posicionou em primeiro lugar entre as instituições públicas e privadas do Norte e Nordeste (UFC, 2021).

### 4.2 A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG)

Em 1959 foi dado o primeiro passo para a criação institucional da pós-graduação brasileira através da formalização da Comissão Central de Pesquisa, órgão central de coordenação das atividades de pesquisa. Em 1965 é publicado o Parecer nº 977/65, CESU, de 3/12/65 – Parecer Sucupira, documento que conceituou e institucionalizou a pós-graduação brasileira. Em 1968 é publicada a Lei nº 5.540, de 28 de novembro do mesmo ano, ou Lei da Reforma Universitária, que impulsionou a nova estrutura administrativa e acadêmica da UFC, e em 13 de março de 1969, é criada a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG, 2022a). A pós-graduação *stricto sensu* da UFC possui um total de 132 (cento e trinta e dois) programas. Desse total, 34 programas (40%) estão inseridos no Campus do Pici, são geridos pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) e fazem parte do escopo do presente estudo. São programas das mais variadas áreas do conhecimento, nos níveis de Mestrado e Doutorado e das modalidades Acadêmico e Profissional, contribuindo para uma diversidade de pontos de vista de egressos e coordenadores (UFC, 2022a).

### 4.3 Programas da Pós-Graduação participantes do estudo

Quadro 05 - Programas da Pós-Graduação participantes do estudo

Cursos	Centro	Tipo e Nível	Egressos
Bioquímica	Centro de Ciências	Mestrado e Doutorado	Sim
Ciências da Computação		Mestrado e Doutorado	Não
Desenvolvimento e Meio Ambiente		Mestrado	Sim
Desenvolvimento e Meio Ambiente em Rede		Doutorado	Sim
Ecologia e Recursos Naturais		Mestrado e Doutorado	Não
Física		Mestrado e Doutorado	Não
Geografia		Mestrado e Doutorado	Sim
Geologia		Mestrado e Doutorado	Sim
Matemática		Mestrado e Doutorado	Sim
Modelagem e Métodos Quantitativos		Mestrado	Sim
Química		Mestrado e Doutorado	Sim
Agronomia: Fitotecnia		Centro de Ciências Agrárias	Mestrado e Doutorado
Avaliação de Políticas Públicas	Mestrado		Não
Avaliação de Políticas Públicas	Mestrado Profissional		Não
Biotecnologia de Recursos Naturais	Mestrado e Doutorado		Sim
Ciência do Solo	Mestrado e Doutorado		Sim
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Mestrado e Doutorado		Sim
Economia Rural	Mestrado e Doutorado		Não
Engenharia Agrícola	Mestrado e Doutorado		Sim
Engenharia de Pesca	Mestrado e Doutorado		Não
Zootecnia	Mestrado e Doutorado		Sim
Engenharia Civil: Estruturas e Construção Civil	Centro de Tecnologia	Mestrado	Não
Engenharia Civil: Recursos Hídricos		Mestrado e Doutorado	Não
Engenharia de Teleinformática		Mestrado e Doutorado	Não
Engenharia de Transportes		Mestrado e Doutorado	Sim
Engenharia e Ciência de Materiais		Mestrado e Doutorado	Não
Engenharia Elétrica		Mestrado e Doutorado	Não
Engenharia Mecânica		Mestrado	Não
Engenharia Química		Mestrado e Doutorado	Não
Artes	Instituto de Cultura e Arte	Mestrado	Sim
Comunicação		Mestrado e Doutorado	Não
Filosofia		Mestrado e Doutorado	Não
Biotecnologia (RENORBIO) em Rede	PRPPG	Doutorado	Não
Ensino de Ciências e Matemática		Mestrado Profissional	Não

Fonte: Elaborado pelo autor, a partir de <https://prppg.ufc.br> (2022)

No Quadro 06 é apresentada a lista de programas participantes do estudo cujos egressos e coordenadores responderam ao questionário. Na última coluna do quadro, é indicada se foi localizado no sítio institucional do programa alguma referência aos egressos.

#### 4.4 Egressos da Pós-Graduação

Em pesquisa realizada nos sítios institucionais dos 34 (trinta e quatro) programas que compõem o universo da pesquisa, verificou-se que 58,8% (20 programas), não fazem qualquer menção a egressos nos seus conteúdos (Quadro 06). Esse dado reforça o quanto a questão dos egressos necessita ser trabalhada tanto de forma centralizada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), como de forma interna, nos próprios programas.

Em leitura feita nos documentos oficiais (o Estatuto, Regimento Geral, Anuário Estatístico 2022 - Base 2021, Carta de Serviços ao Cidadão, Relatório de Gestão: base 2021) da instituição em estudo, verificou-se que os egressos da pós-graduação *stricto sensu* foram mencionados apenas em um deles, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - 2018-2022 da UFC (UFC, 2018a, r, p.50), quando trata das Políticas de atendimento aos discentes e o subitem 9.4, do Acompanhamento de Egressos, que versa:

- a) Do uso de um Sistema de Acompanhamento de Pós-Graduando (SAP) para a obtenção e sistematização de dados da trajetória acadêmica e profissional;
- b) Atendimento a solicitações e demandas;
- c) Promoção de atividades de integração;
- d) Acompanhamento de modo contínuo e suas futuras atuações no mercado e academia;
- e) Implantação do portal de egressos da graduação e pós-graduação;
- f) Manutenção do sentimento de pertencimento à UFC.

#### 4.5 O Sistema de Acompanhamento de Pós-Graduando (SAP)

De fato, no sítio institucional da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG da Universidade Federal do Ceará - UFC, observa-se o uso do Sistema de Acompanhamento de Pós-Graduando - SAP, que pretende reunir informações de todos os alunos ativos nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, com o intuito de (PRPPG, 2022b):

- a) Fornecer dados quantitativos e qualitativos sobre o desempenho acadêmico dos alunos;
- b) Produzir e armazenar relatórios detalhados sobre as atividades desenvolvidas pelos alunos em cada um dos eixos enumerados anteriormente;

- c) Disponibilizar tais dados e relatórios a agências de fomento, órgãos internos e externos de auditoria e controle e, de modo geral, à comunidade acadêmica e à sociedade;
- d) Gerar subsídios para avaliação e autoavaliação dos programas de pós-graduação.

No sítio institucional da PRPPG, ao clicar no menu Sistemas da PRPPG, a próxima página exibe um *link* com o título SAP (Sistema de Acompanhamento de Pós-Graduandos), que ao ser clicado, abre uma nova página com a descrição do sistema e um novo *link* com o título Acesso ao SAP (*Link para novo sistema*), que remete o usuário para uma nova aba do navegador com tela de login e senha para o Sistema de Acompanhamento de Pós-Graduandos. O primeiro item do sistema diz respeito a Selecionar o perfil, que pode ser: Aluno, Orientador, Coordenador ou PRPPG, como pode ser observado na Figura 08:

Figura 08 - Sistema de Acompanhamento de Pós-Graduandos (SAP)

A imagem mostra a interface de login do sistema SAP. No topo, há uma barra de endereço com o texto "Não seguro sysprppg.ufc.br/Sistemas/sap/". Abaixo, um banner azul escuro contém o logotipo do sistema "SAP Sistema de Acompanhamento de Pós-Graduandos" e o brasão da UFC. O formulário de login possui os seguintes elementos:

- Um menu suspenso rotulado "Selecione um perfil" com as opções: "Selecione um perfil", "Aluno", "Orientador", "Coordenador" e "PRPPG".
- Um campo de texto rotulado "CPF".
- Um campo de texto rotulado "Senha".
- Um link azul "Esqueceu a senha?".
- Um link azul "Instruções sobre o SAP".
- Um texto informativo: "Primeiro acesso? Utilize os 4 primeiros dígitos de seu CPF como senha inicial".
- Um botão azul "Entrar".
- Um link azul "Confira o calendário atualizado aqui".

Na base da página, há o rodapé: "© 2016 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação | Coordenadoria de Análise de Dados e Fluxo da Informação".

Fonte: <http://sysprppg.ufc.br/Egressos/wrapper/buscaEgressoNovo.php>

Pela proposta e descrição na página do SAP, o sistema é utilizado para acesso a alunos ativos da pós-graduação *stricto sensu* e não para egressos que já se desvincularam da instituição, serve para coletar dados estatísticos enquanto o aluno está matriculado, para gestão interna dos programas da PRPPG e para a instituição. Na página da PRPPG e do SAP, não há qualquer menção sobre o acesso ao SAP por egressos.

#### 4.6 O Portal Egressos da UFC

Quanto a implantação de um portal de egressos da graduação e pós-graduação, após busca no *google.com*, utilizando os termos “egressos UFC”, verificou-se a existência do Portal Egressos da UFC, na *url* <https://egressos.ufc.br>, que inicialmente foi criado para egressos da graduação e em seguida, estendido para a pós-graduação (que pode ser confirmado na aba CADASTRE-SE), como visto na Figura 09. O texto da aba convida apenas egressos dos cursos de Graduação da UFC a participarem de um questionário.

Figura 09 - Aba CADASTRE-SE, convidando alunos egressos apenas da Graduação



Fonte: <https://egressos.ufc.br/cadastre-se/>

No portal, foram encontrados dados e relatórios dos egressos, gerados pela plataforma *Microsoft Power BI*, mostrando alguns indicadores, e que atualmente conta com 96 mil egressos da graduação e 21 mil da pós-graduação, cadastrados, na totalidade, sendo que após seleção dos programas e período do escopo deste estudo, o resultado afirma que



## 5 ANÁLISE E TABULAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com Gil (2014) a “análise tem o objetivo de organizar e sumariar os dados de forma tal que possibilitem o fornecimento de respostas ao problema proposto para investigação”. Já a tabulação, segundo o mesmo autor, serve para “agrupar e contar os casos que estão nas várias categorias de análise”.

A análise e tabulação dos dados foi dividida em dois momentos, sendo a primeira composta pelas percepções de egressos e em seguida, dos coordenadores.

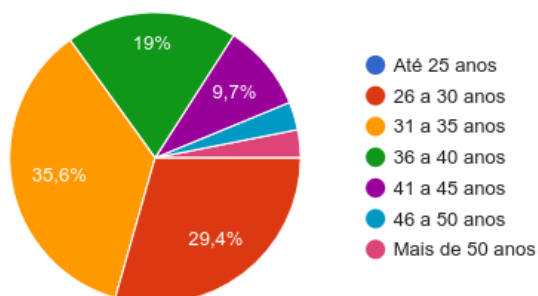
### 5.1 Perfil dos Egressos

Em busca de conferir o perfil sociodemográfico dos participantes, foram elaboradas 5 perguntas, classificadas quanto ao sexo, faixa etária, nacionalidade, país e cidade que residem atualmente.

Quanto ao gênero, houve predominância de 61,6% de egressos do sexo masculino, e 38,1% do sexo feminino. Em pesquisa realizada por Artes (2018) na pós-graduação brasileira, o sexo masculino representava 49%, enquanto 51%, era feminino. Apesar de haver um equilíbrio quanto a representatividade de gênero na pós-graduação brasileira, quanto à participação de egressos em pesquisa, observou-se que nesse estudo que o gênero masculino foi mais atuante.

Quanto à faixa etária, no Gráfico 02, percebe-se que as maiores porcentagens, 35,6% e 29,4%, totalizando 65%, são adultos pois encontram-se entre 26 a 35 anos de idade. Se tiverem seguido o percurso regular quanto a idade e seus estudos até a academia, já concluíram o mestrado, pretendem ingressar ou já estão cursando um doutorado. De acordo com Saldaña (2019), apenas 0,8% de brasileiros entre 25 a 64 anos concluíram mestrado.

Gráfico 02 - Distribuição de egressos por faixa etária



Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Considerando a nacionalidade, visto na Tabela 03, observou-se que quase a totalidade dos egressos são brasileiros. Ramos (2018) afirma que nas últimas décadas a internacionalização tornou-se mais presente em IES e em pesquisas científicas, apesar dessa informação, os estrangeiros somaram 5,6% dos respondentes.

Tabela 03 - Distribuição de egressos quanto à nacionalidade

<b>Nacionalidade</b>	<b>Percentual (%)</b>
Brasileiros	94,4
Estrangeiros	5,6

Fonte: Elaborado pelo autor, Dados da Pesquisa (2022)

Já a disposição dos egressos quanto ao país/cidade/estado em que residem atualmente, apesar da grande maioria concentrarem-se no território nacional, alguns deles são cidadãos do mundo, típico de profissionais do século 21 que não possuem barreiras geográficas para exercerem suas funções (BARBOSA, 2018).

A grande maioria, 92,7% dos egressos da pós-graduação residem no Brasil, 1,4% residem em Portugal, em seguida vem os Estados Unidos com 0,7%. Também são encontrados em países do Oriente, como a Arábia Saudita e vários países europeus.

Quanto aos estados do Brasil, 76,4% estão localizados no estado do Ceará, em segundo o Piauí e o Rio Grande do Norte com 3%, e também empatados com 1,9% os estados de São Paulo e Pará, em terceiro lugar.

Quanto às cidades do Ceará, 52,1% estão na capital Fortaleza, 2,7% em Sobral e Juazeiro do Norte, mais algumas cidades cearenses como Eusébio, Caucaia, Quixadá, Crateús e de outros estados como Mossoró e Manaus.

Essas informações revelam que as IES brasileiras têm cumprido com seu papel social de formar profissionais e os mesmos estarem atuando em seu país, estado e cidade de origem, contribuindo para o desenvolvimento local.

E finalizando a primeira seção com perguntas sociodemográficas, foi perguntado aos egressos sobre a sua ocupação atual.

De acordo com os dados retirados do questionário, percebe-se uma participação bastante diversificada, já esperada, pois como dito na metodologia, são programas de pós-graduação de várias áreas do conhecimento. Quanto à área onde os egressos estão mais atuantes, a resposta mais frequente foi a Docência com 22,1%, seguida de Serviço Público



com 12,5%. A terceira e quarta posições são ocupadas por Estudantes de Doutorado, com 10,7% e Professores do Magistério Superior com 9,7%. Em quinto, aparecem as Pesquisas, com 6,2%, e em seguida os Discentes não categorizados com 3,1%. Essas informações são importantes para a execução de políticas direcionadas para o acompanhamento e o engajamento desses egressos na instituição.

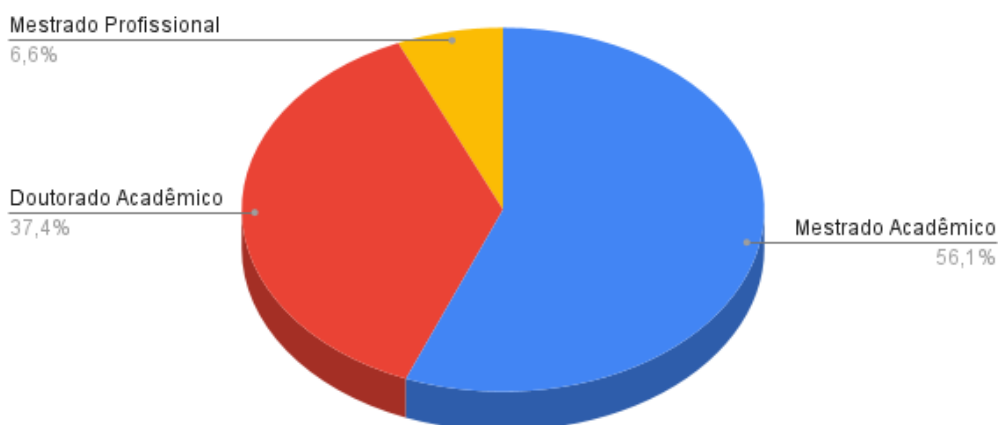
## 5.2 Formação Acadêmica dos Egressos

Nesta segunda seção, procura-se analisar dados de formação e os percursos trilhados pelos egressos pós-formação. A primeira informação refere-se à distribuição dos egressos quanto aos programas.

O percentual de respondentes se distribuiu de forma equilibrada entre os programas da amostra. Dentre estes, os egressos da Engenharia de Teleinformática aparecem com 6,2% de interesse, seguidos pela Engenharia Civil: Recursos Hídricos, com 5,9%, e em terceiro, Geografia com 5,5%.

Quanto aos níveis e modalidades de programas concluídos pelos egressos, a maior incidência é observada em mestrados acadêmicos (56,1%), como visto no Gráfico 03, seguidos pelo doutorado acadêmico (37,4%) e por fim, o mestrado profissional (6,6%).

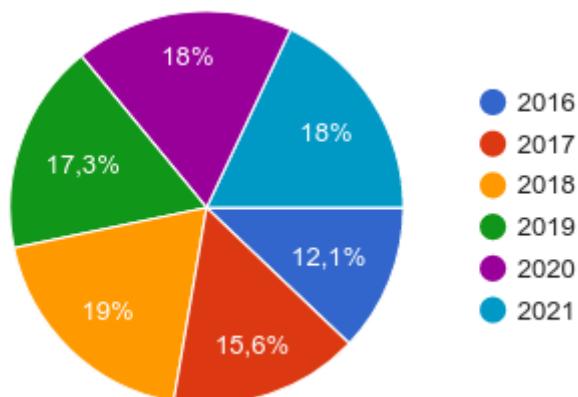
Gráfico 03 - Distribuição de egressos quanto aos níveis e modalidades



Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

A disposição quanto aos anos de conclusão dos cursos pelos egressos são conferidos no Gráfico 04. Apesar da maior participação na pesquisa ter sido de egressos do ano de 2018, há uma distribuição de respondentes equilibrada nos demais anos de formação.

Gráfico 04 - Distribuição de egressos quanto ao ano de conclusão dos cursos

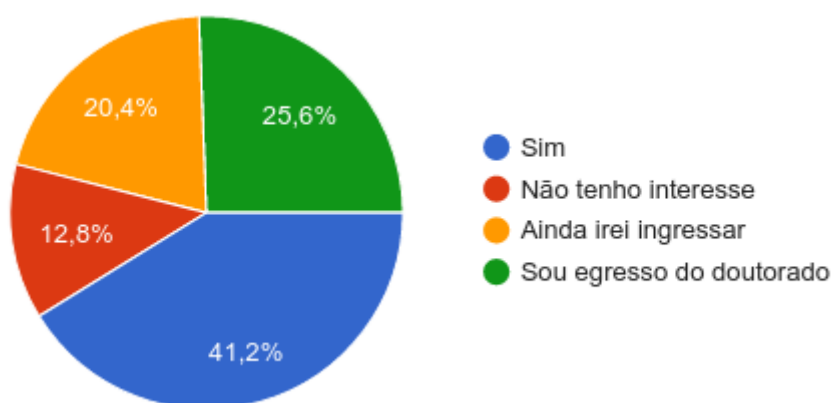


Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Levando em consideração o ano de 2016, e que 56,1% concluíram o mestrado acadêmico (visto no Gráfico 09 anterior), tem-se a hipótese que alguns concluíram doutorado em 2020 e hoje são egressos do doutorado. Outros, como uma segunda hipótese, estão concluindo suas pesquisas no doutorado e estarão logo em breve se qualificando e defendendo seus estudos.

Foi perguntado aos entrevistados, se caso eles tivessem concluído o mestrado, se os mesmo ingressaram no doutorado e foram obtidos os seguintes resultados no Gráfico 05:

Gráfico 05 - Interesse de egressos em ingressar no doutorado

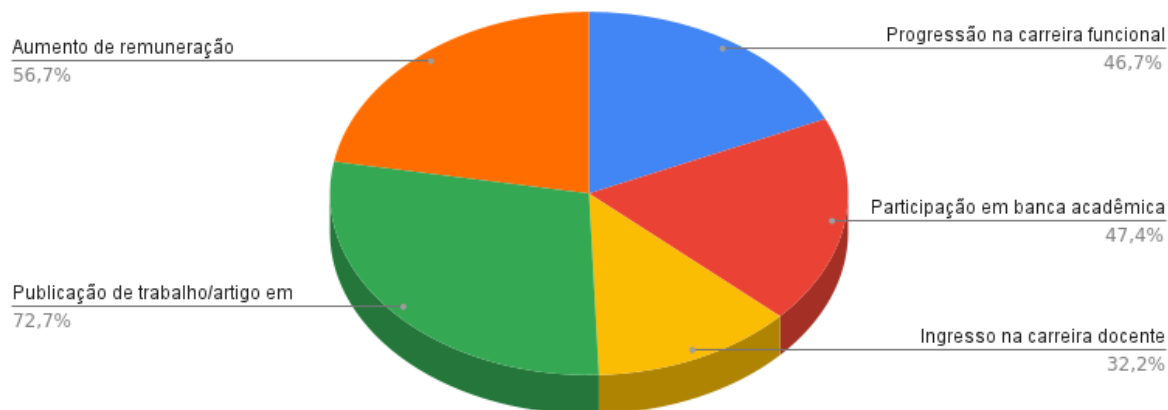


Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Percebe-se que a grande maioria dos respondentes, 41,2%, desejam ingressar no doutorado, 20,4% estão dispostos a ingressar e são egressos do mestrado, enquanto que 25,6% já são doutorandos e em breve também serão egressos do doutorado.

Para fechamento de seção, foi solicitado aos egressos que assinalassem ações realizadas por eles após formação, de acordo com o Gráfico 06.

Gráfico 06 - Ações realizadas por egressos após formação



Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Como observado no Gráfico 06, a Publicação de trabalho/artigo em periódico ou evento científico foi a ação de maior representação com 72,7%, seguido de Aumento na remuneração com 56,7%, evidenciando egressos bastante ativos pós formação.

Foi disponibilizado nesta questão, um campo para receber respostas subjetivas dos egressos, para que os mesmos pudessem expressar outras ações. Seguem algumas delas relatadas que merecem destaque:

- a) “mudança de área”
- b) “publicação de patente e abertura de startup”
- c) “ainda pretendo publicar um artigo”
- d) “publicação de tese em formato de livro”

A terceira seção diz respeito às percepções que os egressos têm, quanto às ações de gestão realizadas pela UFC/PRPPG.

### 5.3 Percepções da Gestão pelos Egressos

As questões desta seção são compostas pela manifestação de níveis (grau) de concordância ou discordância relacionados aos enunciados das questões, seguindo a escala *Likert* (1975), com as seguintes graduações: concordo totalmente (5), concordo parcialmente (4), não concordo nem discordo (3), discordo parcialmente (2) e discordo totalmente (1), indicando dessa forma, atitudes mais ou menos favoráveis às percepções dos entrevistados.

Inicialmente apresentam-se os resultados através de gráficos com as porcentagens de itens da escala de *Likert* selecionadas pelos entrevistados.

Mas esses resultados não oferecem medidas de tendência central e dispersão, que são valores confiáveis e amplamente utilizados em estatística populacional.

Para obtenção desses valores, utiliza-se o cálculo da média e o desvio padrão.

De acordo com Lupchinski (2020), a média é uma variável onde há a maior concentração de um determinado valor. Já o desvio padrão é uma variável que mostra como os dados estão dispersos, ou seja, quanto maior o valor do desvio, o conjunto de dados fica mais distante da média, conseqüentemente mais heterogêneos. Quanto mais próximo de 0 ele estiver, temos o desvio padrão mais homogêneo e mais próximo da média.

Para uma melhor compreensão dessa dispersão, utiliza-se o cálculo do coeficiente de variação, que é apresentado em porcentagem e seu resultado é obtido através da divisão do desvio padrão pela média, de acordo com Rigonatto (s.d.).

Seguem as fórmulas da média (1), desvio padrão (2) e coeficiente de variação (3) para um melhor entendimento:

$$Me = (X_1 + X_2 \dots X_n) / n \quad (1)$$

Onde:

$Me$  = média;

$X_1, X_2, X_3, \dots, X_n$  = valores dos dados;

$n$  = número de elementos do conjunto de dados.

$$DP = \sqrt{\frac{\sum_{i=1}^n (X_i - Me)^2}{n}} \quad (2)$$

Onde:

$DP$  = Desvio Padrão;

$X_i$  = um valor qualquer no conjunto de dados na posição  $i$ ;

$Me$  = média aritmética do conjunto dos dados;

$n$  = quantidade total dos dados no conjunto;

$\Sigma$  = somatório de itens.

$$CV = DP / Me \quad (3)$$

Onde:

$CV$  = coeficiente de variação

$DP$  = desvio padrão

$Me$  = média

Se  $CV$  for menor ou igual a 15% → baixa dispersão: dados homogêneos

Se  $CV$  estiver entre 15 e 30% → média dispersão

Se  $CV$  for maior que 30% → alta dispersão: dados heterogêneos

Os 16 (dezesseis) questionamentos que são apresentados a seguir, foram divididos em 3 (três) blocos. Ao final de cada bloco, são montadas tabelas e exibidas as médias (das graduações da escala de *Likert*, de 1 a 5, selecionadas pelos entrevistados em cada questão), os desvios padrão e os coeficientes de variação.

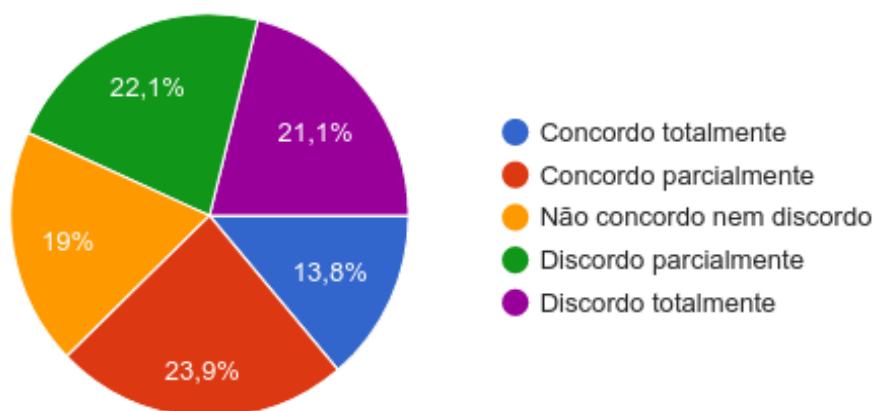
O primeiro bloco foi composto de 5 (cinco) questões abordando temas como marketing, planejamento, infraestrutura e uso de tecnologias. O segundo bloco foi composto de 9 (noves) questões, todas relacionadas a percepção dos egressos, quanto a sua participação em ações oferecidas pela UFC/PRPPG.

E por fim, o terceiro bloco foi composto de 2 (duas) afirmativas a respeito da criação de um aplicativo móvel e perfis em redes sociais, para que os egressos possam receber notificações em seus smartphones, através de seus perfis sociais particulares.

### 5.3.1 *Questões abordando a percepção de egressos quanto aos temas de marketing, planejamento, infraestrutura e uso de tecnologias*

A primeira questão diz respeito à percepção dos egressos quanto ao reconhecimento e divulgação da importância que a Universidade Federal do Ceará (UFC) dá aos seus ex-alunos, e pode ser conferido no Gráfico 07.

Gráfico 07 - Percepção dos egressos quanto ao reconhecimento e divulgação da importância dada pela UFC aos seus ex-alunos



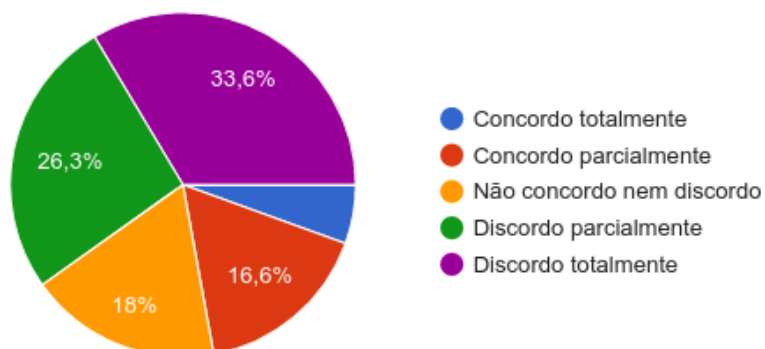
Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Somando-se a discordância parcial (22,1%) e total (21,1%), tem-se que 43,2% dos egressos não percebe que essa ação venha acontecendo na instituição. Enquanto que 37,7% concordam parcial (23,8%) e totalmente (11,5%).

A não percepção de reconhecimento de valor da instituição pelos seus egressos pode ser vista como um problema, conforme Pimentel (2020), as pessoas sentem uma necessidade cada vez maior de reconhecimento de seu valor através de atitudes de atenção e lembrança.

Sobre suas percepções quanto à existência de uma Política de Planejamento Estratégico voltada para eles, 59,9% discordam (parcial e total) em perceber ou terem conhecimento, enquanto 22,1% concordam (parcialmente e totalmente), como observa-se no Gráfico 08.

Gráfico 08 - Percepção dos egressos quanto a existência de um Plano Estratégico



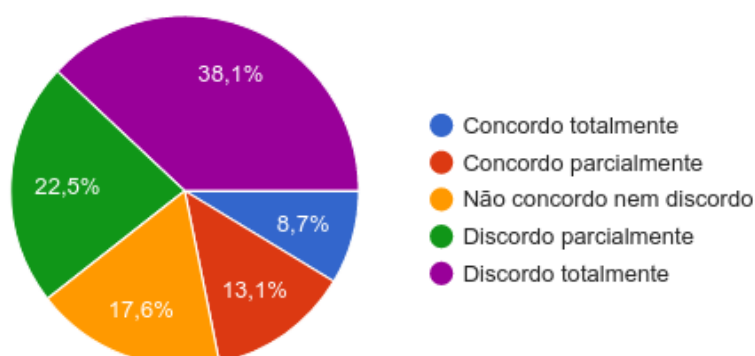
Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Planos estratégicos servem como alicerces para uma gestão pautada na eficiência e fundamentada em metodologias científicas.

De acordo com Rovina (2018) o planejamento estratégico é o ponto de partida das ações que uma instituição irá realizar por um determinado período para o alcance de metas.

É importante que a UFC disponibilize ambientes institucionais para que os egressos possam dessa forma se sentirem valorizados e acolhidos nas dependências da instituição. Em capítulo posterior serão apresentados exemplos de universidades que já oferecem esses recursos. No Gráfico 09, são apresentadas as percepções dos egressos quanto a existência desses ambientes em sua instituição de origem.

Gráfico 09 - Percepção de egressos quanto a ambientes institucionais para acolhimento



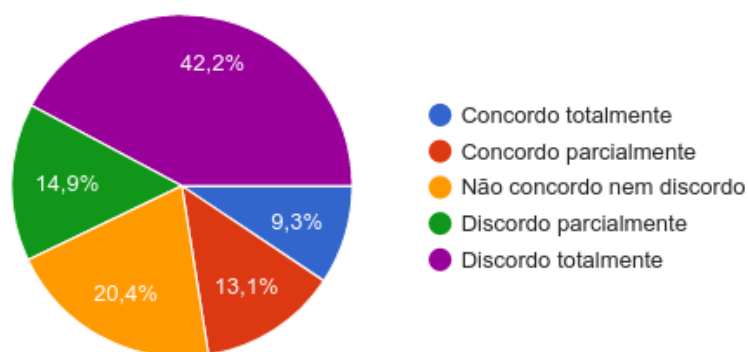
Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Os que discordaram totalmente que existem esses ambientes foram 38,1%, e parcialmente foram 22,5%, que somados chegaram a 60,6% de discordância, enquanto que as concordâncias somaram 21,8%, dos que consideram que existem ambientes próprios para egressos. Como hipótese, supõe-se que esses egressos acreditem que a coordenação, centros

acadêmicos, entre outros equipamentos dessa natureza, sejam ambiente para o acolhimento de ex-alunos.

O Gráfico 10 representa as percepções dos egressos quanto à concordância ou discordância da existência de um sítio (site/portal) exclusivo deles. Os sítios institucionais para egressos são uma importante ferramenta que as IES utilizam para manter relacionamento com seus ex-alunos.

Gráfico 10 - Percepção de egressos quanto a existência de um sítio exclusivo

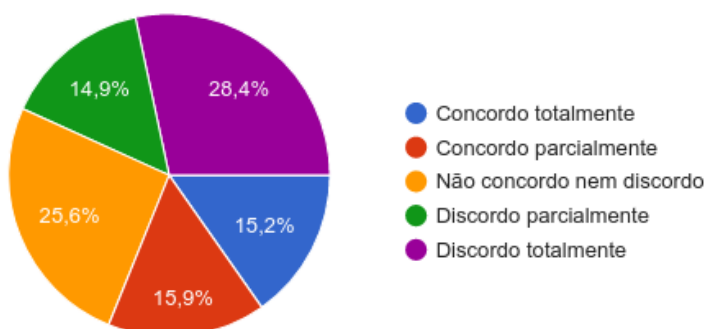


Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Embora 57,1% tenham discordado (parcial e total) que existe um sítio exclusivo, 22,4% concordaram e 20,4% foram indecisos. Como hipótese, esse resultado (dos que concordam e indecisos), pode estar relacionado à existência do Portal Egressos UFC, que não é exclusivo da pós, mas que agregou dados dos egressos da pós-graduação posteriormente.

Para uma eficiente gestão de egressos, faz-se necessário o uso de um sistema informatizado com banco de dados para cadastro e manutenção de informações desses ex-alunos. Com isso, foi perguntado aos egressos da pesquisa, qual a percepção deles a respeito dessa questão e o resultado pode ser conferido no Gráfico 11.

Gráfico 11 - Percepção de egressos quanto a existência de um sistema informatizado



Fonte: Dados da Pesquisa (2022)



Do resultado, 43,4% dos entrevistados discordam (total e parcialmente) em perceber que existe um sistema informatizado para cadastro de informações. Os que disseram perceber, foram 31,1% (concordância parcial e total). Esse resultado, assim como na hipótese da questão anterior, pode ter relação com a existência do Portal Egressos da UFC e o uso do Sistema de Acompanhamento de Pós-Graduandos (SAP) da PRPPG, pois ambos assemelham-se a um sistema informatizado.

Na Tabela 04 é apresentado o resumo do bloco das 5 (cinco) primeiras questões, abordando os temas de marketing, planejamento, infraestrutura e uso de tecnologias. São apresentadas as médias dos valores da escala de *Likert* (1975), seus desvios padrão e os coeficientes de variação. Como já mencionado no item 6.3, a escala utilizada é a de 5 (cinco) pontuações, e os valores das médias menores que 3 (três) expressam percepções com discordância, enquanto que valores maiores que 3 (três), representam concordância.

Tabela 04 - Percepções de egressos quanto à abordagem dos temas: marketing, planejamento, infraestrutura e uso de tecnologias

Questões/Afirmativas	Média	DP	CV
11) Percebo ou tenho conhecimento que existe reconhecimento e divulgação, por parte da UFC/PRPPG, da importância dos egressos da pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	2,88	1,36	47%
12) Percebo ou tenho conhecimento que a UFC/PRPPG possui uma Política de Planejamento Estratégico (missão, visão, valores, etc) voltada/direcionada aos egressos da pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	2,35	1,25	53%
13) Percebo ou tenho conhecimento que a UFC/PRPPG disponibiliza um ambiente administrativo institucional (recursos físicos, salas, servidores, etc) exclusivo para apoio/suporte aos egressos da pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	2,32	1,33	57%
14) Percebo ou tenho conhecimento que a UFC/PRPPG possui um sítio (site/portal) eletrônico exclusivo dos seus egressos da pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	2,33	1,38	59%
15) Percebo ou tenho conhecimento que a UFC/PRPPG possui um sistema informatizado de gestão com banco de dados para cadastro dos egressos da pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	2,75	1,41	51%
Média Geral	2,53		

Fonte: Elaborado pelo autor, Dados da Pesquisa (2022)

Através dos resultados das médias, conclui-se que todos os questionamentos apresentaram discordância, pois seus valores foram abaixo de 3, confirmando que as percepções dos entrevistados discordam que as ações questionadas estejam sendo executadas pela UFC.

A menor média aconteceu sobre a questão de infraestrutura, quando os entrevistados foram questionados quanto à existência de ambientes institucionais (recursos físicos, salas, servidores, etc) exclusivos para apoio/suporte aos egressos da pós-graduação, com o valor de 2,32, demonstrando discordância por parte dos respondentes.

Para esse questionamento, o coeficiente de variação foi de 57%, e como já definido, coeficientes de variação superiores a 30% traduzem alta dispersão e dados heterogêneos, distantes da média.

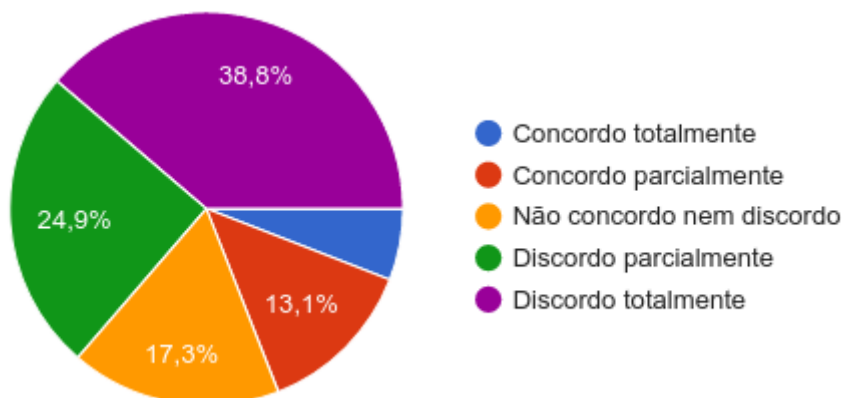
Apesar de todos os resultados terem apontado alta discordância, a questão sobre a temática de marketing recebeu a melhor média, com 2,88 e coeficiente de variação de 47%, 10% menor que o item anterior.

É importante ressaltar que médias entre 2 e 3 conferem discordância parcial.

### ***5.3.2 Questões abordando a percepção de egressos quanto a sua participação em ações executadas pela UFC***

Uma iniciativa com forte possibilidade de trazer egressos de volta à instituição, é a realização de eventos direcionados para esse público. Com isso, foi solicitado aos egressos que manifestassem suas percepções quanto aos incentivos, criação e manutenção de eventos realizados pela UFC, como visto no Gráfico 12.

Gráfico 12 - Percepção de egressos quanto a criação de eventos para ex-alunos por parte da UFC

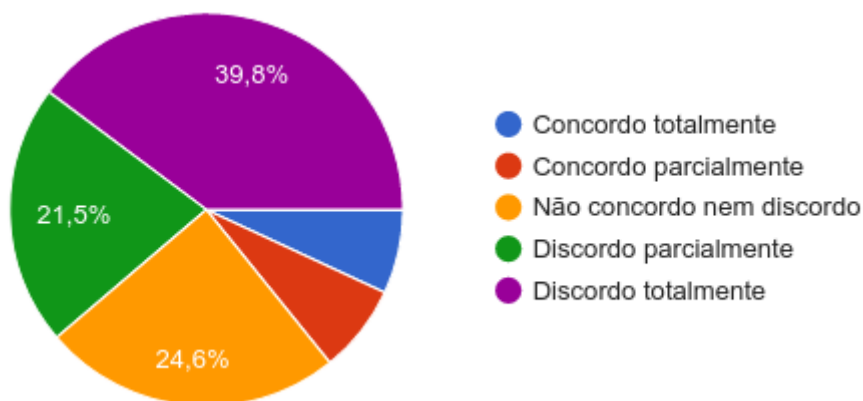


Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Os resultados indicam que uma maioria significativa dos respondentes (63,7%) não percebem que a UFC/PRPPG promova eventos voltados aos ex-alunos/egressos da pós-graduação. Esta percepção pode ser confirmada através de busca nos canais/sítios institucionais (Portal UFC, sítio da PRPPG, Agência UFC) onde não foram encontradas referências a eventos direcionados a este público.

Perguntado aos egressos se eles já foram convidados a participar de alguma reunião deliberativa, como por exemplo, reuniões de departamento, conselhos, coordenação ou outro tipo, mais uma vez os resultados apontam para discordância, que soma (total e parcial) 61,3%, visto no Gráfico 13.

Gráfico 13 - Percepção de egressos quanto à participação em reuniões



Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

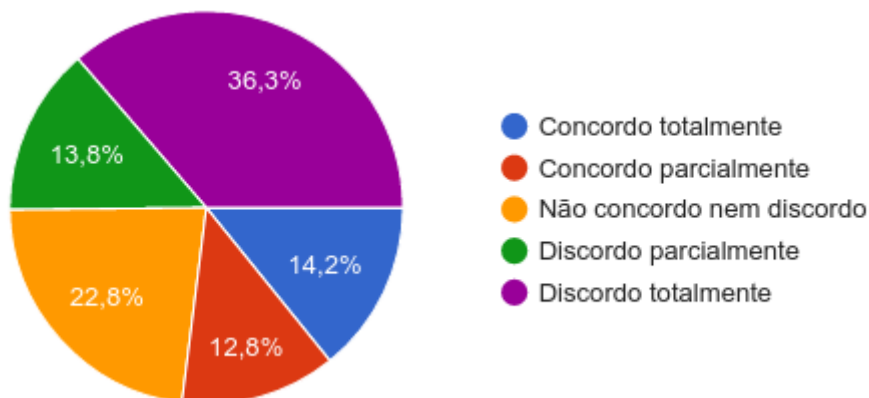
O convite e o aceite da participação de egressos em reuniões na UFC/PRPPG, pode gerar nesses ex-alunos sentimento de pertencimento e importância e é um ponto positivo quanto a questão de uma gestão participativa e inclusiva.

De acordo com um dos questionamentos do formulário enviado aos egressos, foi perguntado quantas vezes a UFC/PRPPG entrou em contato com o egresso e 58,3% afirmam que em nenhum momento pós-formação, a instituição entrou em contato com eles. Através de um sistema informatizado para cadastro de dados dos egressos, uso de aplicativo móvel e outras ferramentas, é possível enviar notificações, como datas comemorativas (aniversário, natal, etc), oportunidades e convites para participação em eventos.

Quanto ao acesso aos recursos da UFC, como por exemplo a biblioteca, desporto e outros equipamentos, 50,1% discordam ter conhecimento que isso é possível. Já 22,8%

foram indecisos e 27% concordam totalmente (14,2%) e parcialmente (12,8%), como visto no Gráfico 14.

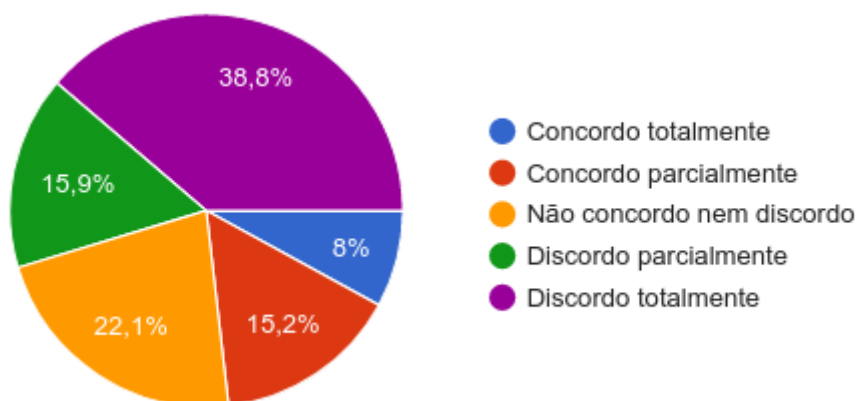
Gráfico 14 - Percepção de egressos quanto ao uso de equipamentos da UFC



Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Quanto a honrarias, condecorações, premiações, reconhecimentos, destaques, homenagens e toda sorte de apreciação junto aos esforços desempenhados durante exaustivo período de estudo, os egressos discordam em 54,7% que essa prática se aplica na instituição. Os indecisos somaram 22,18%, e os que disseram já terem sido acometidos de tais agremiações somaram 23,2%, visto no Gráfico 15.

Gráfico 15 - Percepção de egressos quanto ao ter sido homenageado pela UFC



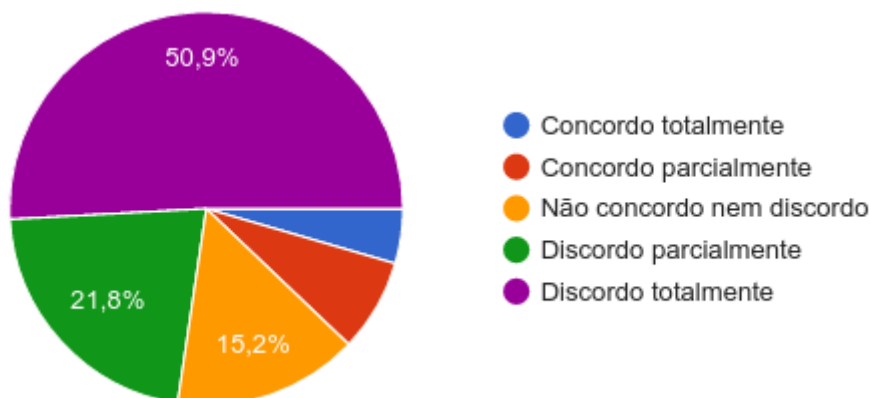
Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

No Portal Egressos UFC, existe a aba Distinção Acadêmica, que exibe lista de alunos egressos da graduação que recebem títulos por terem obtido elevado desempenho

acadêmico. Egressos da pós-graduação que foram reconhecidos com elevado desempenho acadêmico não merecem receber essa titulação?

Quanto ao suporte a carreira (emprego) e educação continuada (cursos), foram expressas no Gráfico 16.

Gráfico 16 - Percepção de egressos quanto a carreira e educação continuada

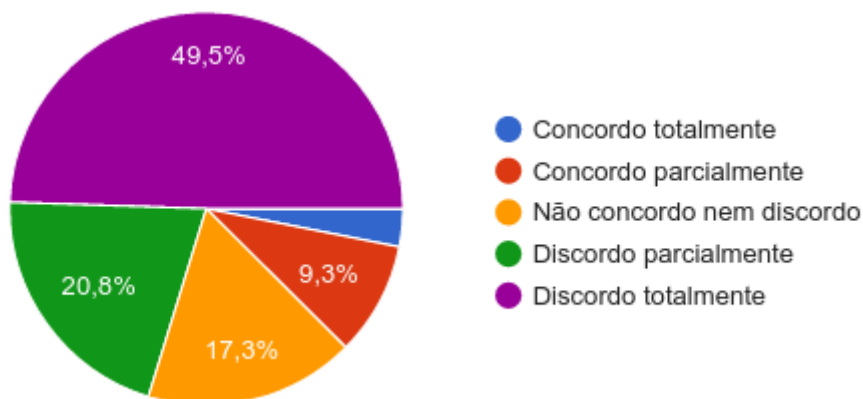


Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Com 72,7% de discordância, sendo que mais da metade, 50,9%, discordando totalmente, os egressos manifestam a não disponibilidade desse suporte. No último questionamento da pesquisa, foi dado a oportunidade do egresso dar sugestões e considerações, e em muitas delas, eles relatam abandono após concluírem seus programas.

Complementando a questão anterior sobre carreira e educação continuada, foi perguntado aos egressos sua percepção quanto a utilização de algum tipo de mecanismo de gestão de acompanhamento/planejamento de ex-alunos, pela UFC, apresentado no Gráfico 17.

Gráfico 17 - Percepção de egressos quanto ao acompanhamento de ex-alunos pela UFC



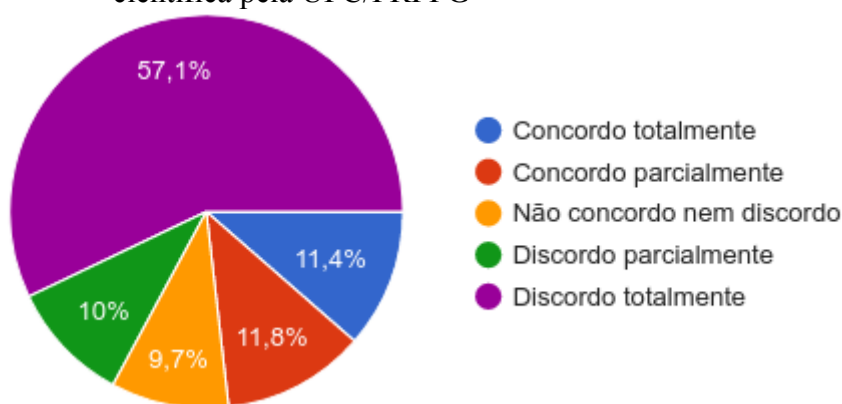
Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

No Gráfico 17, 70,3% dos egressos discordam (total e parcialmente) que aconteça o acompanhamento de ex-alunos pela UFC/PRPPG.

De acordo com Silva *et al.* (2022), o desenvolvimento e implantação de sistemas de informação e portais virtuais são alternativas fundamentais para o acompanhamento e relacionamento com egressos.

Perguntado se os egressos já haviam sido convidados pela UFC/PRPPG para participar de pesquisa científica, foram obtidos os seguintes dados, no Gráfico 18.

Gráfico 18 - Percepção de egressos quanto a serem convidados a participar de pesquisa científica pela UFC/PRPPG



Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

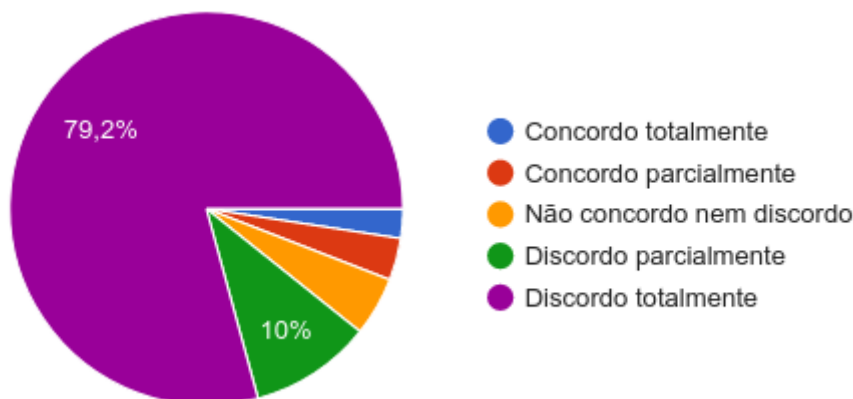
Mais da metade dos entrevistados (67,1%) discordaram (total e parcialmente) do questionamento. Essa informação não quer dizer que a UFC/PRPPG não faz essa ação, pois 23,2% dos entrevistados concordam que isso é feito, mas é uma ação que deveria ser mais trabalhada com egressos, já que os mesmos já acumularam experiência acadêmica e precisam se manter ativos.

Pesquisa científica é sinônimo de pós-graduação e deve ser estimulada a todos que fazem parte das IES, seja discente, egressos, docentes, técnicos-administrativos, e quantos mais que assim desejarem, que estejam em algum programa de pós-graduação.

Quanto à monitoria, o resultado foi ainda mais expressivo, 89,2% discordam em terem sido convidados a participarem. Os que concordam foram 5,9%. Indecisos, 4,8%, como observado no Gráfico 19.

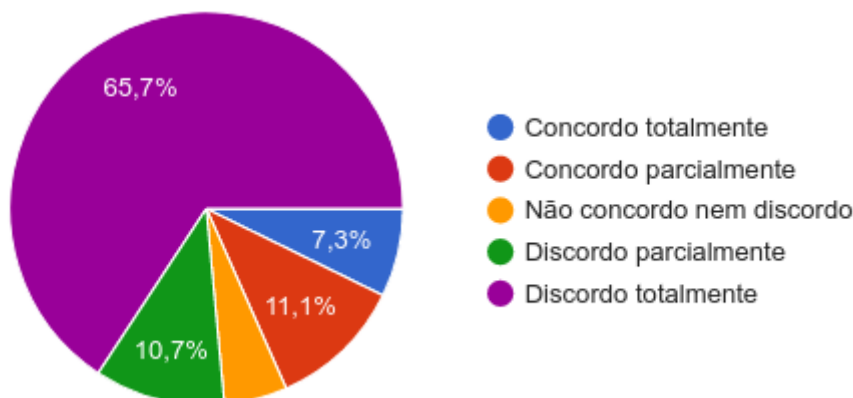
De acordo com Frison (2016), através da monitoria discente ultrapassam a aprendizagem baseadas na memorização de conteúdos, desenvolvendo pensamentos mais conscientes e críticos. Com isso, apresentam melhores desempenhos, são mais autônomos e comprometidos.

Gráfico 19 - Percepção de egressos quanto a serem convidados a participar de monitoria



Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Perguntado se os egressos já foram convidados pela UFC/PRPPG a participar de *feedback* sobre o programa de pós-graduação, 76,4% discordaram (total e parcialmente), enquanto que 18,4% foram os que concordaram (total e parcial), como apresentado no Gráfico 20.

Gráfico 20 - Distribuição de egressos quanto a serem convidados a dar *feedback* sobre o programa de pós-graduação

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Segundo Cardoso (2022), o *feedback* é fundamental para as relações nas instituições de educação superior. As IES devem criar uma cultura de *feedback*, para isso, devem investir nessa área para assegurar confiança, equilíbrio, rotinas e responsabilidades.

Egressos também devem fazer parte dos processos de *feedback* da UFC, contribuindo dessa forma, no processo de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Na Tabela 05 é apresentado o resumo do segundo bloco composto de 9 (nove) questões relacionadas a ações oferecidas pela UFC aos seus ex-alunos, e de forma semelhante à Tabela 04, as tais não foram percebidos pelos egressos, apresentando discordância, pois suas médias apresentaram valores abaixo de 3.

Tabela 05 - Percepções de egressos quanto a 9 questões de ações oferecidas pela UFC/PRPPG

Questões/Afirmativas	Média	DP	CV
17) Percebo ou tenho conhecimento que a UFC/PRPPG incentiva, cria e dá suporte a eventos direcionados aos egressos da pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	2,23	1,25	54%
19) Percebo ou tenho conhecimento da participação de egressos da pós-graduação <i>stricto sensu</i> em reuniões de órgãos deliberativos (reuniões de conselhos, departamento, etc) na UFC/PRPPG.	2,20	1,23	56%
20) Percebo ou tenho conhecimento que os egressos da pós-graduação <i>stricto sensu</i> têm acesso aos recursos da instituição como biblioteca, esporte, etc.	2,55	1,44	56%
21) Percebo ou tenho conhecimento que existem premiações aos egressos de destaque da pós-graduação <i>stricto sensu</i> reconhecidos pela UFC/PRPPG ou sociedade, na instituição.	2,38	1,34	56%
22) Percebo ou tenho conhecimento que a UFC/PRPPG dá suporte a carreira (emprego) e a educação continuada (cursos) aos egressos da pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	1,93	1,17	61%
23) Percebo ou tenho conhecimento que a UFC/PRPPG faz gestão (planejamento de ações/acompanhamento) com seus egressos da pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	1,96	1,15	59%
25) Como egresso, você já foi convidado pela UFC/PRPPG para participar de pesquisa científica?	2,11	1,47	70%
26) Como egresso, você já foi convidado pela UFC/PRPPG para participar de monitoria?	1,40	0,92	68%
27) Como egresso, você já foi convidado pela UFC/PRPPG para participar de feedback sobre o programa?	1,83	1,35	74%
Média Geral	2,07		

Fonte: Elaborado pelo autor, Dados da Pesquisa (2022)



A menor média, 1,40, foi atribuída a não percepção dos egressos, quanto a serem convidados a participarem de monitoria na instituição, demonstrando baixa aceitação (maior grau de discordância) por parte dos entrevistados.

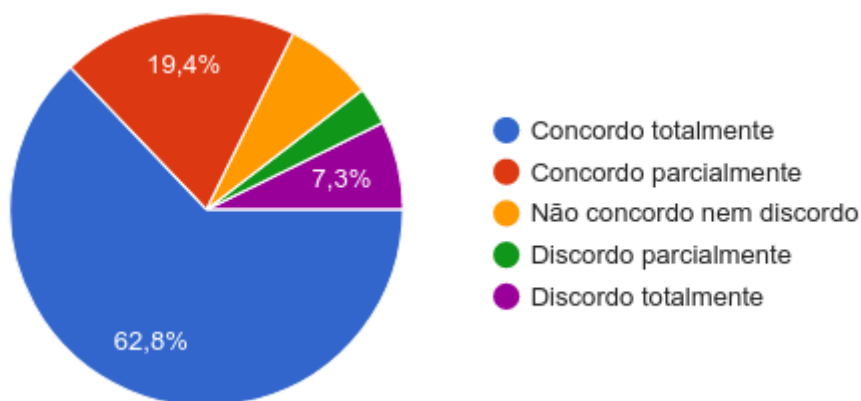
Quanto à dispersão de dados, foi atribuído ao não convite aos egressos a participarem de feedbacks pela UFC/PRPPG, com valor de 74% de coeficiente de variação.

Quanto ao questionamento de monitoria, foi o que apresentou melhor desvio padrão, já que quanto mais próximo de zero, mais homogêneo e mais próximo da média, com valor de 0,92.

### 5.3.3 *Questões abordando a percepção de egressos quanto a disponibilidade de aplicativo móvel e criação de perfis em redes sociais para os egressos*

Mais da metade dos egressos entrevistados (82,2%) é simpatizante (concordam totalmente, com 62,8% e 19,4%, parcialmente) quanto ao uso de um aplicativo móvel disponibilizado pela UFC/PRPPG, para o recebimento de notificações, como observado no Gráfico . Essa é uma informação importante e que deve ser tratada de forma prioritária para o engajamento e manutenção de vínculo entre o egresso e a instituição. A criação de um aplicativo móvel é apresentada como uma das propostas deste estudo.

Gráfico 21 - Percepção de egressos quanto a disponibilidade de aplicativo móvel



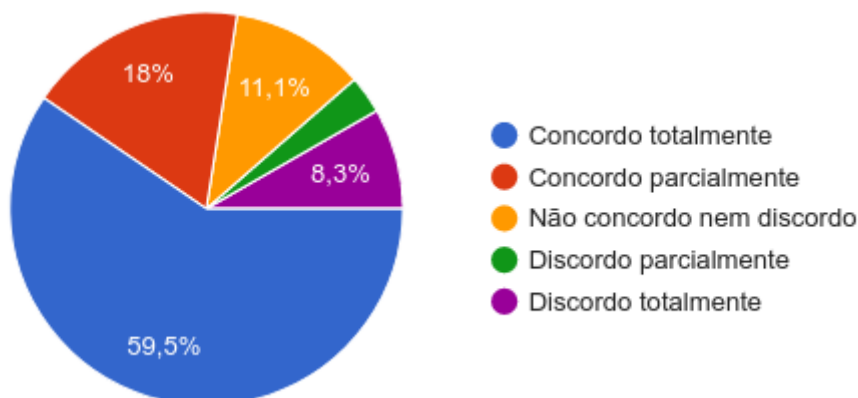
Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Torres (2020) em sua dissertação, compila as etapas de criação de um aplicativo com a finalidade de facilitar a aproximação de egressos e instituição formadora.

E para o final dessa seção sobre questões de gestão, foi solicitado o posicionamento dos egressos quanto ao entendimento sobre a UFC/PRPPG manter perfis nas

redes sociais para divulgação de ações/informações direcionadas para os egressos e foram obtidos os seguintes resultados: 77,5% concordam com essa iniciativa, enquanto que 11,4% de discordância, como apresentado no Gráfico 22. Como hipótese, pode-se declarar que essa geração de egressos utiliza as redes sociais como um dos principais meios de comunicação.

Gráfico 22 - Percepção de egressos quanto a divulgar ações em perfil nas redes sociais



Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

A Tabela 06 mostra uma realidade inversa às Tabelas 04 e 05. Os resultados das médias dos 2 (dois) questionamentos quanto à disponibilidade de um aplicativo móvel e perfis nas redes sociais, apresentaram valores maiores que 3, correspondendo a concordância.

Tabela 06 - Percepções de egressos quanto a disponibilidade de aplicativo móvel e criação de perfis em redes sociais para egressos pela UFC

Questões/Afirmativas	Média	DP	CV
16) A criação e disponibilidade gratuita de um aplicativo para dispositivos móveis nos principais repositórios digitais, que enviase notificações para meu smartphone sobre eventos/oportunidades de emprego/etc, seria uma boa alternativa para me manter conectado à UFC/PRPPG.	4,28	1,19	28%
28) A UFC/PRPPG deveria criar e manter perfis nas redes sociais para divulgação de ações/informações direcionadas para egressos da pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	4,17	1,24	30%
Média Geral	4,23		

Fonte: Elaborado pelo autor, Dados da Pesquisa (2022)

A maior média, 4,28, foi atribuída a criação e disponibilidade de um aplicativo para dispositivos móveis, para recebimento de notificações em seus smartphones, assegurando

alta aceitação (maior grau de concordância) por parte dos entrevistados. Além da alta média, apesar de um desvio padrão acima de 1, tendendo a heterogêneo e dados dispersos e distante da média, o coeficiente de variação resultou em um valor abaixo de 30% configurando-se, de acordo com dados já apresentados, dados com média dispersão.

Da mesma forma, o questionamento quanto a UFC/PRPPG criar e manter perfis nas redes sociais para divulgação de ações direcionadas para os egressos, a média gerada pelas percepções dos egressos foi de 4,17 correspondendo também a alta aceitação, com alto grau de concordância. Quanto ao desvio padrão e coeficiente de variação, geraram dados dispersos da média.

Os resultados apontam que o uso de tecnologias auxiliam no processo de comunicação. O uso de aplicativo facilita o acesso a dados e informações na palma da mão de forma rápida e segura, quando integrada com sistemas de informação proprietárias.

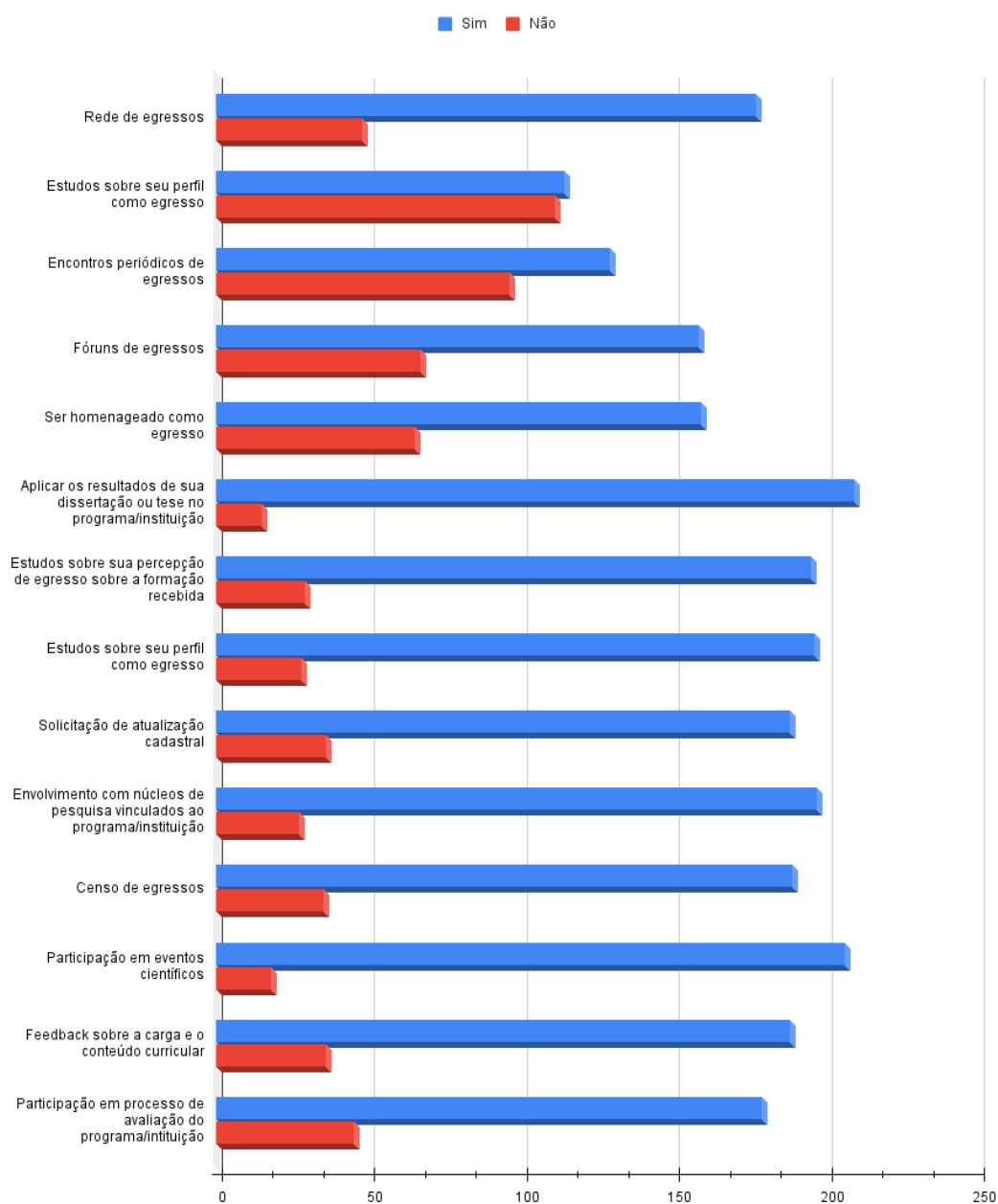
As redes sociais são ambientes digitais com alto potencial de engajamento, através do envio e recebimento de informações através de notificações.

De acordo com Lucena (2016), a “primeira década do século XXI é marcada por outra transformação tecnológica causada pela frequente utilização das tecnologias móveis conectadas em rede”.

### 5.3.4 Questões complementares sobre a participação de egressos em ações de relacionamento e contato da UFC com seus ex-alunos

As últimas pesquisas com egressos afirmam que algumas ações promovem uma maior aproximação entre egressos e sua instituição de origem. O Gráfico 23 apresenta os resultados dessas assertivas, quanto às ações que os egressos aceitariam participar caso a UFC as disponibilizasse.

Gráfico 23 - Distribuição de egressos quanto à participação em ações de relacionamento

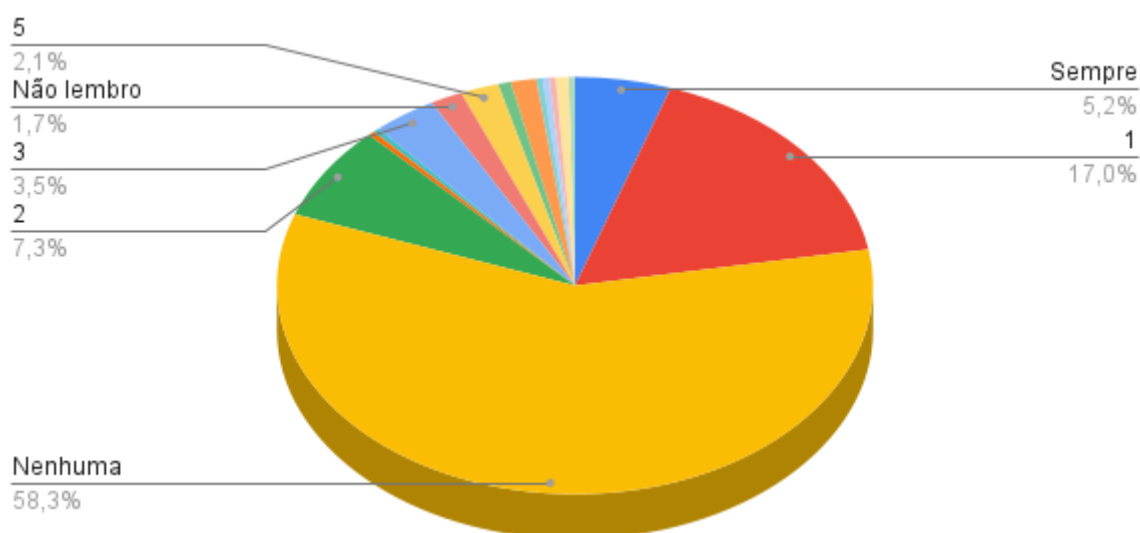


Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Em todas as ações propostas, a incidência da participação dos egressos foi positiva. Percebe-se em algumas ações, como a Participação em eventos científicos, que agrega valor, houve grande disparidade. Os maiores percentuais foram atribuídos às ações de Aplicar os resultados de sua dissertação ou tese no programa/instituição, com 93,4%, e a Participação em eventos científicos com 92,7%.

Ainda relacionado a acompanhamento de egressos, procura-se saber quantas vezes a UFC entrou em contato com o egresso no período de 1 (um) ano, como apresentado no Gráfico 24.

Gráfico 24 - Distribuição de egressos quanto ao contato da UFC em 1 ano



Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Quase 60% (58,3%) dos egressos, relataram que a UFC não entrou em contato com eles nenhuma vez durante 1 (um) ano. Em segundo lugar, com 17%, a UFC/PRPPG fez apenas 1 (um) contato com ele durante 1 (um) ano. E muitos relataram em uma questão aberta do questionário, que esse único contato no ano foi para preencher dados no SAP.

## 5.4 Escuta de Egressos

Finalizando o questionário dos egressos, foi disponibilizado um campo para o mesmo expressar sugestões que contribuíssem para a gestão de egressos da pós-graduação, bem como qualquer outro assunto que ele considerasse relevante. Abaixo, nos Quadros de 06 a 11, foram transcritos alguns desses trechos, agrupados por categorias. Do total, 14 egressos disseram não ter nenhum comentário a relatar.

Quadro 06 - Escuta e comentários de egressos (continua 1/6)

Categorias	Comentários
Acompanhamento	<p><i>“Os egressos deveriam ser melhor acompanhados para que houvesse uma melhor análise sobre a sua absorção no mundo do trabalho”</i></p> <p><i>“seria importante um acompanhamento da situação desse egresso, para entender o impacto da UFC tanto na vida dessas pessoas como para sociedade”</i></p> <p><i>“A coordenação dos cursos de pós-graduação deveriam realizar um melhor acompanhamento dos egressos”</i></p> <p><i>“Um olhar holístico sobre o egresso, principalmente sobre a saúde mental de nós alunos”</i></p> <p><i>“Acompanhamento e promover ações de envolvimento com a instituição”</i></p> <p><i>“acompanhar o egresso pós-formação de pós-graduação e identificar fragilidades e outros aspectos pelos quais ele passa”</i></p> <p><i>“Deveríamos ter um programa permanente com os egressos”</i></p> <p><i>“Seria importante que cada programa de pós- graduação estreitasse mais os laços entre os estudantes egressos”</i></p> <p><i>“a coordenação do Curso de Pós-Graduação poderia continuar mantendo contato com os egressos”</i></p> <p><i>“atualização contínua de dados cadastrais, eventos e formações periódicas, seriam importantes para o engajamento”</i></p> <p><i>“Importante o acompanhamento para melhorar as políticas de gestão”</i></p>

Fonte: Elaborado pelo autor, Dados da Pesquisa (2022)

Quadro 07 - Escuta e comentários de egressos (continuação 2/6)

Categorias	Comentários
Eventos	<p><i>“criação de eventos ou encontros entre egressos e discentes da instituição”</i></p> <p><i>“termos acessos a informações de grupos de pesquisa e eventos científicos para participar seria interessante”</i></p> <p><i>“Acho importante haver encontros com egressos, para cada um compartilhar sua experiência após a formação”</i></p> <p><i>“Congresso ou cursos gratuitos para egressos”</i></p> <p><i>“Na instituição onde trabalho temos o dia do egresso, realizado 1x por ano”</i></p> <p><i>“Realizar anualmente um Fórum Nacional de Egressos da Pós-graduação para divulgar as pesquisas, pesquisadores, homenagear docentes, apresentar cases de sucesso de pesquisadores que aplicaram as suas pesquisas, lançar obras dos Egressos, estimular e captar futuros Egressos para pós-graduação”</i></p>
Ações	<p><i>“A UFC nunca realizou qualquer tipo de ação ( que eu tivéssemos conhecimento) para os egressos, seja em qualquer um dos níveis, já que sou egressa de Graduação, Mestrado e Doutorado”</i></p> <p><i>“convite a esses egressos para palestrarem sobre vivências práticas, colaboração em projeto com o desenvolvimento de ideias”</i></p> <p><i>“o egresso continuar usando espaços da universidade, com a biblioteca por exemplo”</i></p> <p><i>“Seria importante ações que mantivessem os egressos ativos na. universidade”</i></p> <p><i>“criação de redes de pesquisas para mante-los no circuito acadêmico”</i></p> <p><i>“Integrar os egressos nas pesquisas e atividades acadêmicas, como participação em bancas, publicações e congressos.”</i></p>

Fonte: Elaborado pelo autor, Dados da Pesquisa (2022)

Quadro 08 - Escuta e comentários de egressos (continuação 3/6)

Categorias	Comentários
Educação continuada	<i>“Seria bom que a UFC promovesse cursos de formação/atualização de novas ferramentas para o uso no dia-a-dia do profissional egresso (formação continuada)”</i>
Monitoria	<i>“A UFC deveria criar mecanismos que facilitassem a participação dos egressos da pós em pesquisas quer sejam do laboratório onde ele desenvolveu suas pesquisas ou até mesmo de outros laboratórios da instituição.”</i> <i>“As ações de monitoria poderiam estreitar mais os laços dos egressos com a instituição”</i>
Rede de egressos	<i>“Acredito que a relação egresso-departamento se constrói ao longo da pesquisa. E as relações em grupo facilitam o engajamento. Eu participava de um grupo onde todos os egressos atualmente lecionam no ensino superior. Isso gerou uma rede de apoio que continua a existir.”</i> <i>“seria interessante criar uma rede direcionada aos egressos, seja por e-mail e/ou redes sociais”</i> <i>“Criação de uma rede para alunos egressos por área de atuação profissional”</i> <i>“criação de redes de pesquisas para mante-los no circuito acadêmico”</i>
Integração	<i>“Integrar os egressos nas pesquisas e atividades acadêmicas, como participação em bancas, publicações e congressos.”</i>
Avaliação	<i>“Deveria ter uma forma de avaliar os cursos pelo egresso”</i>
Redes Sociais	<i>“sugiro a criação de um grupo nas redes sociais para divulgação de trabalhos”</i>

Fonte: Elaborado pelo autor, Dados da Pesquisa (2022)



Quadro 09 - Escuta e comentários de egressos (continuação 4/6)

Categorias	Comentários
Engajamento	<p><i>“A gestão com a atualização contínua de dados cadastrais, eventos e formações periódicas, seriam importantes para o engajamento destes alunos/profissionais.”</i></p> <p><i>“Envolvimento contínuo dos egressos na comunidade acadêmica”</i></p>
Do Egresso para o Pesquisador	<p><i>“Sugiro um feedback aos egressos sobre a pesquisa realizada”</i></p> <p><i>“Parabênizo aos responsáveis pela presente pesquisa.”</i></p> <p><i>“Relevante pesquisa. Parabéns!”</i></p> <p><i>“Que sua pesquisa possa ser colocada em prática e que seja criada essa rede para os egressos da pós-graduação stricto sensu e que seja amplamente divulgada e fomentada. Parabéns a você e ao seu orientador!”</i></p> <p><i>“Pesquisa interessante!”</i></p>
Website	<p><i>“Criar uma página com o depoimento dos alunos egressos sobre o curso”</i></p> <p><i>“o site de cada Graduação e Pós-Graduação deve manter uma 'aba' de egressos com dados atualizados”</i></p> <p><i>“Em vez de aplicativo, bastaria um sítio institucional com atualização mais frequente”</i></p>
Gestão	<p><i>“deveria em cada curso de pós-graduação ter um documento com os procedimentos de entrada do curso, saída do curso, diploma entre outros”</i></p> <p><i>“Primeiro ponto é existir uma gestão de egresso”</i></p> <p><i>“A gestão do egresso é totalmente necessária, como suporte (psicológico e social) àqueles que finalizam a pós-graduação”</i></p> <p><i>“Importante o acompanhamento para melhorar as políticas de gestão”</i></p>

Fonte: Elaborado pelo autor, Dados da Pesquisa (2022)

Quadro 10 - Escuta e comentários de egressos (continuação 5/6)

Categorias	Comentários
Comunicação e Divulgação	<p><i>“A gestão do curso de pós poderia melhorar sua comunicação com os egressos.O curso de pós poderia atualizar sua pagina e torná-la mais informativa e dinâmica.”</i></p> <p><i>“Informativos contínuos sobre o andamento da instituição”</i></p> <p><i>“As histórias de sucesso contribuem para o marketing positivo”</i></p>
Trabalho e emprego	<p><i>“Ações voltadas para inclusão dos egressos no mercado de trabalho seriam bem-vindas. Conheço estudantes egressos de instituições particulares que hoje estão empregados graças as parcerias que essas instituições participam”</i></p> <p><i>“Acredito que a pós-graduação poderia ter um relacionamento com o mercado de trabalho mais próxima”</i></p>
Planejamento	<p><i>“Desenvolver um plano estratégico para os egressos e nos enviar”</i></p>
Sistema informatizado	<p><i>“Criação de banco de dados de egressos por suas respectivas áreas de atuação e especialidades”</i></p> <p><i>“Uma plataforma atualizada com vagas de concurso e pós-doutorado na área seria um ótimo começo”</i></p> <p><i>“A divulgação de oportunidades profissionais disponíveis na área de interesse de cada um, seria excelente”</i></p> <p><i>“manter um banco de dados com todos os engressos, também através de mídias sociais, para que se mantenha um vínculo com a instituição”</i></p>
Resultados	<p><i>“Gostaria de saber o resultado dessa pesquisa, quando e como ela será aplicada”</i></p> <p><i>“Acho interessante haver um feed back sobre os resultados da pesquisa, passar isso para novas turmas”</i></p>

Fonte: Elaborado pelo autor, Dados da Pesquisa (2022)

Quadro 11 - Escuta e comentários de egressos (conclusão 6/6)

Categorias	Comentários
Desabafos	<p><i>“Os egressos deveriam ter mais relevância para os programas de pós-graduação”</i></p> <p><i>“Depois que concluímos, não existe nenhum acompanhamento ou suporte”</i></p> <p><i>“Os egressos são simplesmente esquecidos da UFC e isso é uma pena”</i></p> <p><i>“Considero de extrema importância séria e constante avaliação dos professores/orientadores em prol de atestar suas capacidades e responsabilidades para com os alunos/orientados. O meu orientador não fez absolutamente nada por mim durante todo o mestrado”</i></p> <p><i>“Na minha opinião, o egresso não é valorizado pela instituição”</i></p> <p><i>“A busca por carreira acadêmica, em geral, é muito autônoma e solitária. ...a sensação é de "cada um por si". O único contato que tenho quanto ao programa na qual sou egressa e a relação que eu vejo do meu programa atual é quando eles precisam atualizar a produção dos egressos para a avaliação do programa. Sempre é quanto eles precisam da gente, e dificilmente vejo portas abertas da instituição quanto a retorno.”</i></p>

Fonte: Elaborado pelo autor, Dados da Pesquisa (2022)

É possível observar nos relatos dos egressos o quanto eles gostariam de participar e interagir mais ativamente com a instituição e seus programas de formação. Esses transcritos são apenas alguns selecionados aleatoriamente de acordo com a categoria. Seriam necessárias muitas mais páginas para tantos comentários que foram feitos com o desejo de contribuir para uma gestão eficiente dos egressos da pós-graduação.

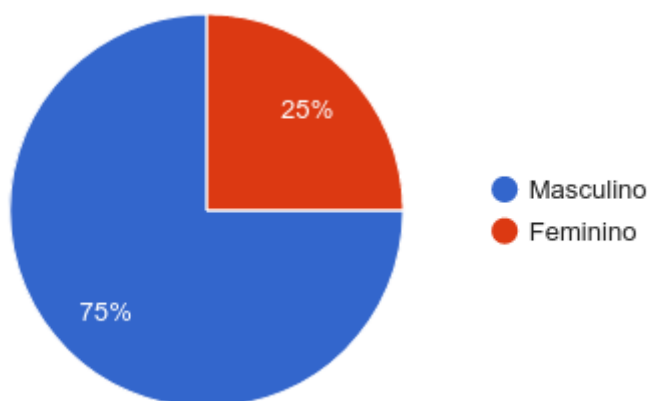
No próximo tópico apresentam-se os resultados da pesquisa enviada aos coordenadores dos programas com a finalidade de comparar e confirmar as respostas com os resultados apontados pelos egressos.

## 5.5 Perfil dos Coordenadores

Primeiro foi identificado o perfil sociodemográfico dos participantes com apenas 2 (duas) perguntas, qual sexo e faixa etária. Em seguida, a atuação em quais programas, posteriormente sobre gestão, com 20 questionamentos, e por fim, uma pergunta subjetiva onde os mesmos irão descrever suas sugestões e comentários.

Até a data (30-12-2022) de encerramento do recebimento de participações no questionário, apenas 4 (quatro) coordenadores responderam a pesquisa, sendo que 3/4 (75%) foram do sexo masculino e 1/4 (25%) do sexo feminino (Gráfico 25).

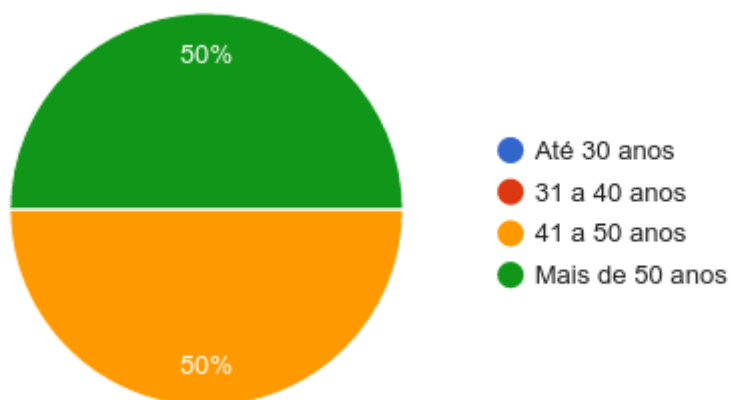
Gráfico 25 - Distribuição de coordenadores quanto ao sexo



Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Quanto à idade dos respondentes, 50% são jovens, com idades entre 41 a 50 anos, e a outra metade, são mais experientes, com 50 anos ou mais (Gráfico 26).

Gráfico 26 - Distribuição de coordenadores quanto à faixa etária

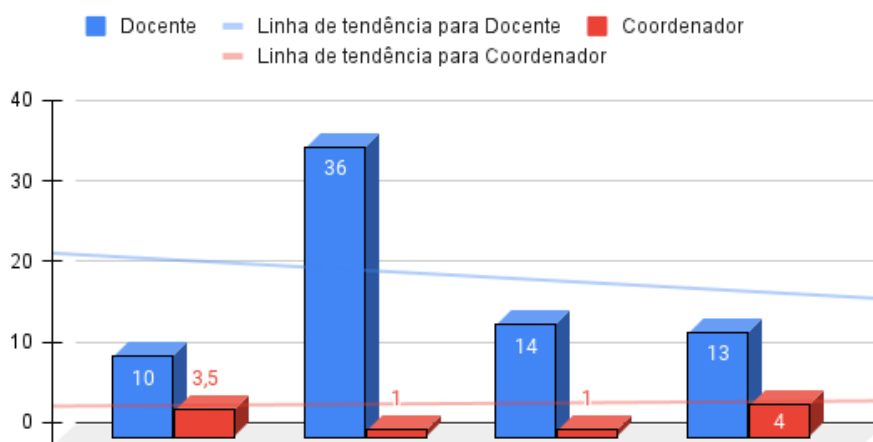


Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

## 5.6 - Atuação dos Coordenadores

Nesta seção, buscou-se identificar as atuações dos coordenadores quanto ao tempo de docência e de coordenação (Gráfico 27), em quais programas atuam, modalidades e níveis.

Gráfico 27 - Distribuição de coordenadores quanto ao tempo de docência e coordenação

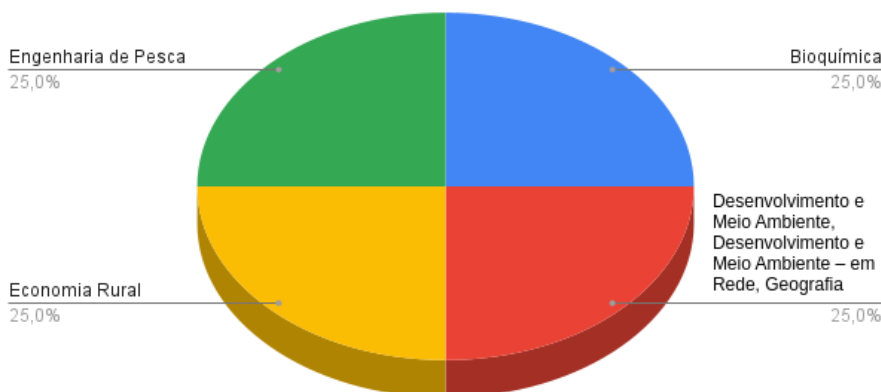


Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

De acordo com o Gráfico 27, a média do tempo de docência é de 18,25 anos, com tendência para diminuir, e como coordenadores, de 2,38 anos, com tendência estável. São dados positivos quando se pensa na questão da experiência em ambos os casos.

Quanto aos programas os quais os coordenadores atuam, foram os de: Geografia, Bioquímica, Economia Rural, Desenvolvimento e Meio Ambiente, Desenvolvimento e Meio Ambiente em Rede e Engenharia de Pesca, como apresentado no Gráfico 28.

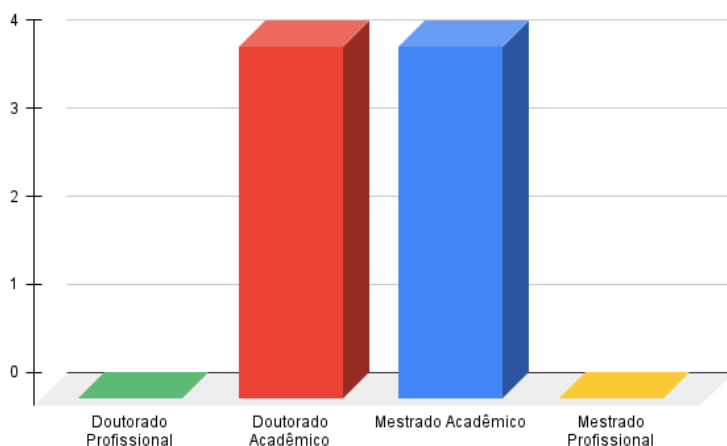
Gráfico 28 - Distribuição de coordenadores quanto aos cursos respondentes



Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Concluindo a seção de Atuação, foi perguntado aos coordenadores, quais eram as modalidades e níveis de programas de pós-graduação que os mesmo atuavam. Não houve incidência de Mestrados ou Doutorados Profissionais. Os 4 participam de Mestrado e Doutorado Acadêmico, como visto no Gráfico 29.

Gráfico 29 - Distribuição de coordenadores quanto às modalidades e níveis



Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

## 5.7 Percepções da Gestão pelos Coordenadores

Nessa terceira seção dos coordenadores, foi solicitado aos mesmos, suas percepções quanto a ações de gestão observados na UFC.

Seguindo a mesma lógica da seção na perspectiva dos egressos, as questões são compostas pela manifestação de níveis (grau) de concordância ou discordância relacionados aos enunciados das questões, seguindo a escala *Likert* (1975), com as seguintes graduações: concordo totalmente (5), concordo parcialmente (4), não concordo nem discordo (3), discordo parcialmente (2) e discordo totalmente (1), indicando dessa forma, atitudes mais ou menos favoráveis às percepções dos entrevistados.

Aos coordenadores foram feitos 15 (quinze) questionamentos, 1 (um) a menos com relação aos egressos, que foram divididos em 3 (três) blocos. Ao final de cada bloco, são montadas tabelas e exibidas as médias, os desvios padrão e os coeficientes de variação.

Assim como os egressos, o primeiro bloco foi composto de 5 (cinco) questões relacionadas aos temas de marketing, planejamento, infraestrutura e uso de tecnologias.

O segundo bloco foi composto de 8 (oito) questões, todas relacionadas às percepções dos coordenadores quanto à sua participação em ações oferecidas pela UFC.

E por fim, o terceiro bloco foi composto de 2 (duas) afirmativas, quanto a percepção dos coordenadores a respeito da criação e disponibilidade de um aplicativo móvel e perfis em redes sociais, para que os egressos possam receber notificações em seus smartphones, através de seus perfis sociais particulares.

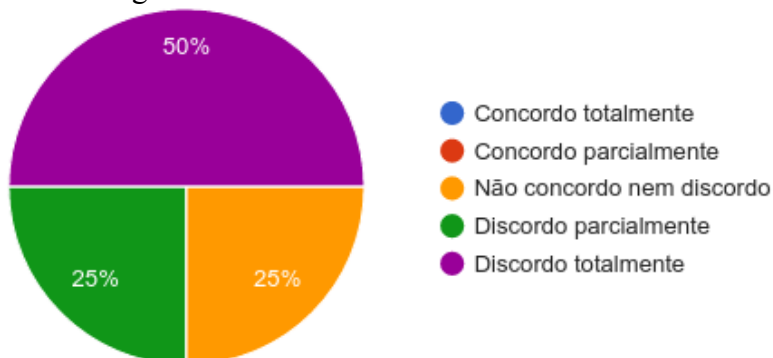
### 5.7.1 *Questões abordando a percepção de coordenadores quanto aos temas de marketing, planejamento, infraestrutura e uso de tecnologias*

Quanto à temática do *marketing*, houve um empate de 50% quanto à concordância e discordância totais dos coordenadores, ao perceberem que a UFC reconhece e faz divulgação da importância dos egressos na instituição. Segundo Siqueira (2021) uma das finalidades do *marketing* é chamar a atenção, e conseqüentemente, gerar relacionamento.

Quanto à existência de um planejamento estratégico voltado para os egressos da pós-graduação, 50% dos coordenadores discordam totalmente de ter conhecimento, enquanto que 50% concordam totalmente. Como hipótese, esse resultado pode ter relação com dados do PDI, onde os egressos são citados e são lançadas luzes sobre ações futuras a serem realizadas. Outro fator que pode ter contribuído para esse paradoxo, são os dados estatísticos disponíveis no Portal Egressos UFC, onde realmente existem dados planejados, mas que trazem dúvidas quanto a obtenção das informações disponíveis, pois não são explicados de onde são gerados.

Quanto à existência de ambientes administrativos institucionais (recursos físicos, salas, servidores, etc) exclusivos para apoio/suporte aos egressos, visualizado no Gráfico 30, 75% dos coordenadores discordam (total e parcialmente) em terem percebido que eles existem. Houve incidência de 25% de coordenadores indecisos. Chama atenção o fato de nenhum coordenador ter concordado com esse questionamento.

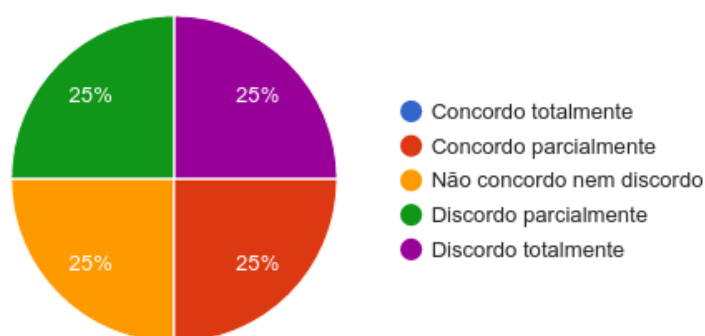
Gráfico 30 - Percepção dos coordenadores quanto existência de ambientes institucionais para egressos



Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Questionados quanto à percepção ou conhecimento da existência de um sítio eletrônico exclusivo dos egressos da pós-graduação (Gráfico 31), houve discordância total e parcial com 50%, concordância parcial com 25% e 25% de indecisos. Como hipótese, acredita-se que esse resultado pode ter sido causado pelo fato da existência do Portal Egressos da UFC. Foi um portal que inicialmente foi criado e projetado para os egressos da graduação. Os egressos da pós-graduação foram chamados a participar posteriormente, como já discutido anteriormente no Capítulo 4, no Estudo de caso.

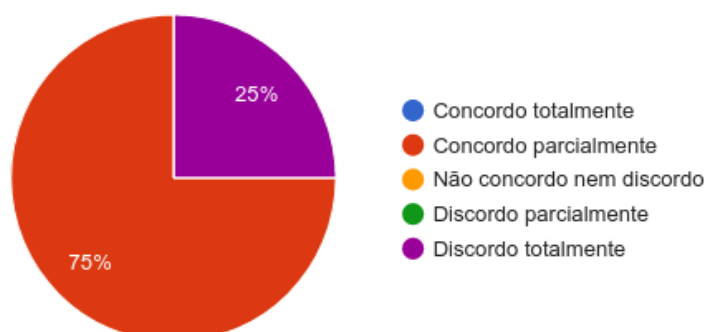
Gráfico 31 - Percepção de coordenadores quanto à existência de sítio exclusivo de egressos



Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Quanto à percepção ou conhecimento da existência de um sistema informatizado para a coleta e manutenção de dados dos egressos, 75% concordaram parcialmente, enquanto que 25% discordam totalmente (Gráfico 32). Uma das hipóteses para esse resultado, pode ser reflexo do uso do sistema SAP utilizado pela PRPPG. Talvez o que os coordenadores não saibam ou se confundam, é que o SAP armazena dados apenas de alunos ativos da pós-graduação, como comentado no Capítulo 4, e que pode ser conferido no sítio da PRPPG, no menu Sistemas da PRPPG, em seguida clicando no *link* SAP (Sistema de Acompanhamento de Pós-Graduandos), essa informação pode ser confirmada.

Gráfico 32 - Percepção de coordenadores quanto ao uso de um sistema informatizado



Fonte: Dados da Pesquisa (2022)



Através dos resultados das médias, apresentadas na Tabela 07, conclui-se que os questionamentos quanto aos temas de planejamento, infraestrutura e uso de tecnologias (site), apresentaram discordância, com valores abaixo de 3. As percepções dos coordenadores quanto a essas ações, sugere que elas não estão sendo executadas pela UFC, e corroboram com os resultados das percepções dos egressos, como evidenciado na Tabela 04.

Tabela 07 - Percepções dos coordenadores quanto às temáticas de *marketing*, planejamento, infraestrutura e uso de tecnologias

Questões/Afirmativas	Média	DP	CV
06) Percebo ou tenho conhecimento que existe reconhecimento e divulgação, por parte da UFC/PRPPG, da importância dos egressos da pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	3	2,31	77%
07) Percebo ou tenho conhecimento que a UFC/PRPPG possui uma Política de Planejamento Estratégico (missão, visão, valores, etc) voltada/direcionada aos egressos da pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	2,5	1,73	69%
08) Percebo ou tenho conhecimento que a UFC/PRPPG disponibiliza um ambiente administrativo institucional (recursos físicos, salas, servidores, etc) exclusivo para apoio/suporte aos egressos da pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	1,75	0,96	55%
09) Percebo ou tenho conhecimento que a UFC/PRPPG possui um sítio (site/portal) eletrônico exclusivo dos seus egressos da pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	2,5	1,29	52%
10) Percebo ou tenho conhecimento que a UFC/PRPPG possui um sistema informatizado para coleta e manutenção de dados (cadastrais/acadêmicos/profissionais) atualizados dos egressos da pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	3,25	1,5	46%
Média Geral	2,6		

Fonte: Elaborado pelo autor, Dados da Pesquisa (2022)

Já o tema de *marketing* (divulgação) e um dos itens do uso de tecnologias (sistema informatizado) apresentaram concordância moderada, diferente das percepções dos egressos. Apesar do desvio padrão no tema de infraestrutura (ambiente administrativo) ser menor que 1, indicando dados mais homogêneos, todos os valores dos coeficientes de variação foram superiores a 30% indicando alta dispersão e dados heterogêneos..

Igual a percepção dos egressos, a menor média aconteceu no tema de infraestrutura (ambiente administrativo), com o valor de 1,75, demonstrando baixa aceitação (maior grau de discordância) por parte dos entrevistados.

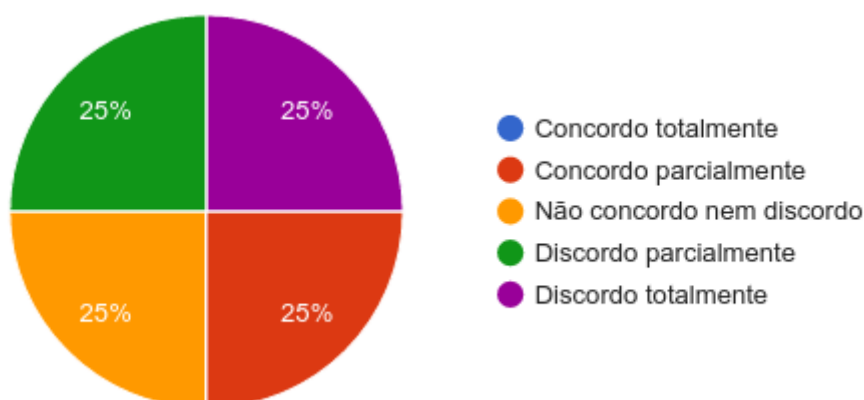
O questionamento do tema quanto ao uso de tecnologias (sistema informatizado) recebeu a melhor média, com 3,25, e que também apresentou o menor coeficiente de variação de 46%. Apesar desse valor, é considerado de alta dispersão e dados heterogêneos.

### 5.7.2 *Questões abordando a percepção dos coordenadores quanto a participação de egressos em ações oferecidas pela UFC*

Quanto à percepção sobre a UFC incentivar, criar e dar suporte a eventos direcionados aos egressos da pós-graduação, apesar da distribuição equitária, pode-se perceber que 50% discordam (parcialmente e totalmente), enquanto que 25% concordam parcialmente e 25% são indecisos, como apresentado no Gráfico 33.

Eventos são ótimos momentos para engajamento, troca de informações e criação de redes de *networking*. A partir de 2020, com o surgimento da pandemia, muitos eventos passaram a acontecer virtualmente, sem a necessidade dos interessados precisarem se deslocar. Com a baixa de casos da Covid-19, os eventos estão voltando a ser presencial, como reencontro de egressos da pós-graduação do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, da Universidade de São Paulo (VIEIRA, 2022).

Gráfico 33 - Percepção de coordenadores quanto aos eventos para egressos

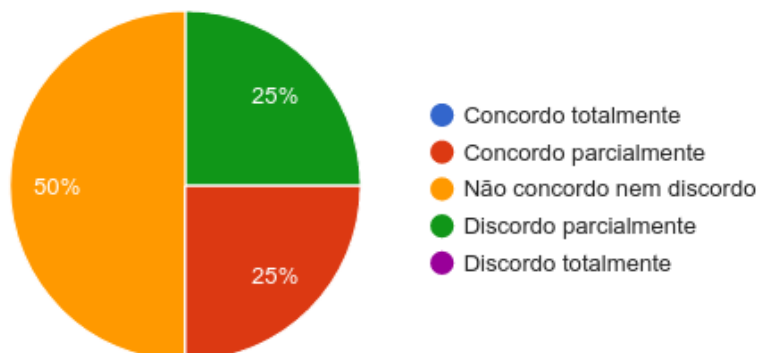


Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Quanto à percepção dos coordenadores em observar egressos participando de reuniões em órgãos deliberativos (coordenação, conselhos, etc) da UFC, 50% dos

entrevistados foram indecisos (Não concordo nem discordo). 25% foram os que concordaram e discordaram, ambos parcialmente, como visto no Gráfico 34.

Gráfico 34 - Percepção de coordenadores quanto a egressos participando de reuniões

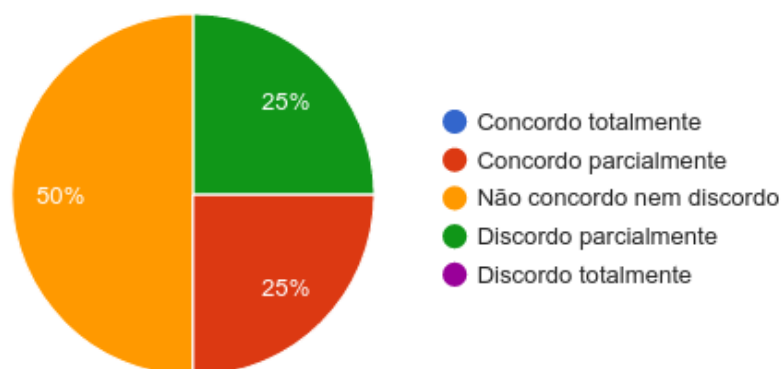


Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Quanto à percepção ou conhecimento dos coordenadores em relação ao uso de equipamentos da UFC, pelos egressos da pós-graduação, como por exemplo, acesso e uso de recursos da biblioteca, esporte, etc, 50% dos coordenadores não souberam opinar se esses equipamentos são disponíveis ou não para os egressos da pós-graduação, enquanto que 50% discorda parcialmente que essa prática aconteça.

Algumas IES executam ações de premiações/homenagens aos seus egressos, como pôde ser conferido no Capítulo 2. Essa ação é uma das formas de valorizar e convidar os egressos a retornarem à instituição mesmo após sua diplomação. Com isso, procurou-se junto aos coordenadores, saber se os mesmos percebem ou têm conhecimento que essa ação acontece na UFC. Novamente aconteceu de 50% serem indecisos, e 25% disseram que concordam e discordam parcialmente (Gráfico 35).

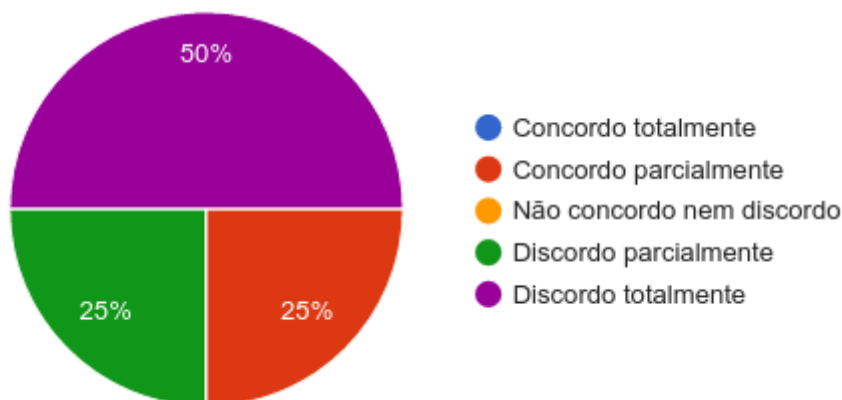
Gráfico 35 - Percepção de coordenadores quanto a homenagens aos egressos



Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Com relação ao suporte à carreira (emprego) e educação continuada (cursos), 75% dos coordenadores comungam da percepção de discordarem totalmente (50%) e parcialmente (25%), enquanto que 25% concordaram parcialmente, como visto no Gráfico 36.

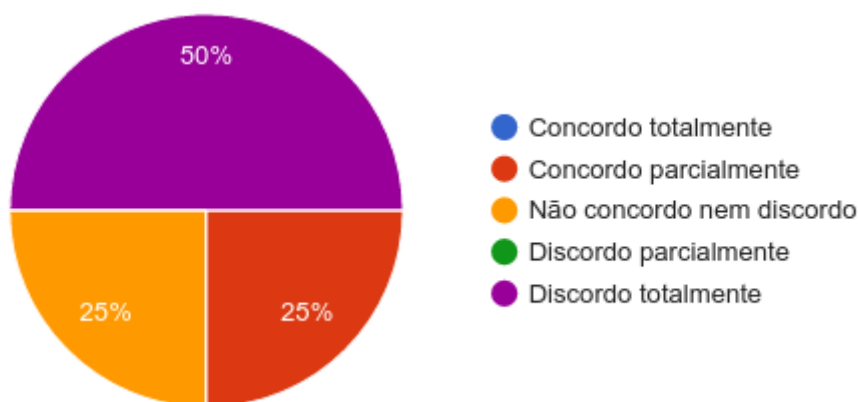
Gráfico 36 - Percepção de coordenadores quanto o suporte a carreira e educação



Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

A gestão de egressos em IES internacionais já é uma realidade e nacionalmente está em expansão, mesmo que de forma lenta, como apresentado no Capítulo 2. Com isso, buscou perceber junto aos coordenadores se os mesmos observam que a UFC utiliza alguma ferramenta de gestão/acompanhamento, com seus egressos. Como resultado (Gráfico 37), 50% discordam totalmente, enquanto que 25% concordam parcialmente e 25% ficaram indecisos.

Gráfico 37 - Percepção de coordenadores quanto ao acompanhamento de egressos



Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Apesar de algumas questões apresentarem discordância moderada com o valor da média igual a 3, a média geral ficou abaixo desse valor (2,54), apresentando de forma geral, discordância para esse bloco de 6 (seis) assertivas como pode ser observado na Tabela 08.

Tabela 08 - Percepções dos coordenadores quanto a participação de egressos em ações oferecidas pela UFC

Questões/Afirmativas	Média	DP	CV
12) Percebo ou tenho conhecimento que a UFC/PRPPG incentiva, cria e dá suporte a eventos direcionados aos egressos da pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	2,5	1,29	52%
14) Percebo ou tenho conhecimento da participação de egressos da pós-graduação <i>stricto sensu</i> em reuniões de órgãos deliberativos na instituição/Pós-Graduação.	3	0,82	27%
15) Percebo ou tenho conhecimento que os egressos da pós-graduação <i>stricto sensu</i> tem acesso aos recursos da instituição como biblioteca, desporto, etc.	2,5	0,58	23%
16) Percebo ou tenho conhecimento que existem premiações/homenagens aos egressos de destaque da pós-graduação <i>stricto sensu</i> reconhecidos pela UFC/PRPPG ou sociedade, na instituição.	3	0,82	27%
17) Percebo ou tenho conhecimento que a UFC/PRPPG dá suporte a carreira (emprego) e a educação continuada (cursos) aos egressos da pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	2	1,41	71%
18) Percebo ou tenho conhecimento que a UFC/PRPPG faz gestão (planejamento de ações/acompanhamento) com seus egressos da pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	2,25	1,5	67%
Média Geral	2,54		

Fonte: Elaborado pelo autor, Dados da Pesquisa (2022)

A menor média, 2, foi atribuída a não percepção dos coordenadores quanto a UFC dar suporte a carreira (emprego) e a educação continuada (cursos) para os egressos, demonstrando baixa aceitação (maior grau de discordância) por parte dos entrevistados.

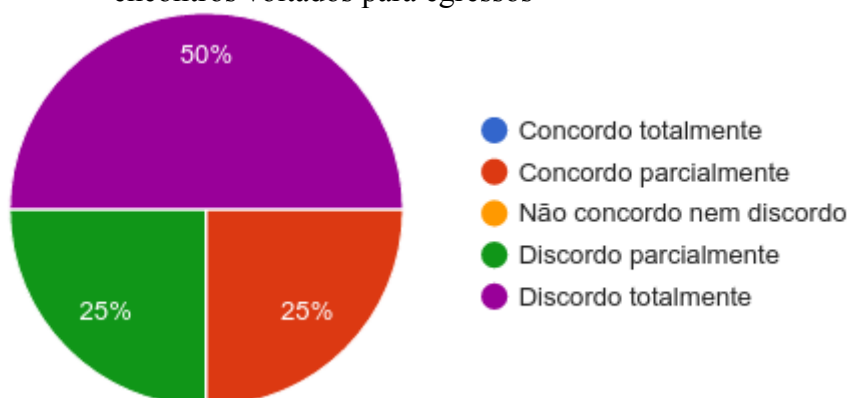
Além da menor média, a percepção dos coordenadores quanto a carreira e educação continuada também obteve, em relação à dispersão de dados, o maior valor do coeficiente de variação, no valor de 71%, portanto, adquirindo alta dispersão, com dados heterogêneos.

Já as questões quanto à participação de egressos em reuniões, acesso a recursos e o mesmo ser reconhecido com premiações/homenagens, apresentaram coeficientes de variação entre 15 e 30%, configurando-se como média dispersão.

### 5.7.3 *Questões abordando a percepção dos coordenadores quanto a participação deles em eventos relacionados a gestão de egressos oferecidos pela UFC*

Buscou-se também perceber, se os próprios coordenadores, já foram convidados pela UFC a participar de encontros voltados para os egressos da pós-graduação, conforme apresentado no Gráfico 38.

Gráfico 38 - Percepção de coordenadores quanto a receber convites para participar de encontros voltados para egressos



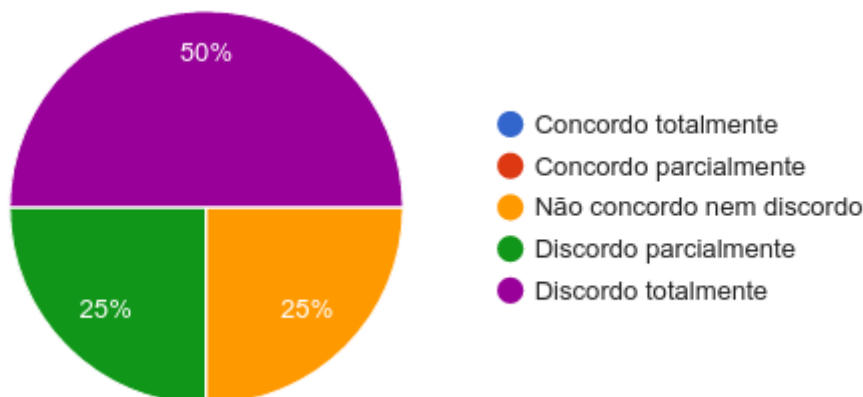
Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

De acordo com a figura, observa-se um predomínio significativo de discordância (75%), somando-se os percentuais dos que discordaram totalmente (50%) e parcialmente (25%). A ausência de Concordo Totalmente confirma a realidade de falta de convites ou mesmo de eventos voltados para o segmento de egressos pós.

Foi indagado se alguém ou algum setor da UFC já entrou em contato com os coordenadores para conversarem sobre assuntos relacionados com a gestão de egressos da pós-graduação. Os coordenadores indecisos, que não concordam nem discordam, somaram 25%, enquanto os que discordaram (total e parcialmente) somaram 75%, como apresentado no Gráfico 39.

O resultado manteve-se parecido com o item anterior, mudando apenas os que concordam parcialmente por indecisos. Com isso, lança-se nova a hipótese de que as últimas gestões da UFC não possuem a cultura de tratar de assuntos relacionados à gestão de egressos.

Gráfico 39 - Percepção de coordenadores quanto a conversas sobre gestão de egressos



Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

É de praxis que ações de gestão em IES, devem ser apoiadas inicialmente pelos gestores do alto escalão, no caso, a administração superior. Para tanto, buscou-se pontuar se em algum momento os coordenadores se reuniram com a administração superior para conversarem sobre a gestão de egressos da pós-graduação. A totalidade (100%) dos respondentes discordaram da existência dessas reuniões.

De todas as médias gerais apresentadas até o momento, nenhum resultado de média tinha apresentado valor abaixo de 2, exprimindo tão baixa concordância de percepções. Na Tabela 09, dois itens tiveram médias abaixo de 2.

Tabela 09 - Percepções dos coordenadores quanto a participação deles em eventos de gestão de egressos oferecidas pela UFC/PRPPG

Questões/Afirmativas	Média	DP	CV
19) A UFC/PRPPG já me convidou para participar de encontros (seminários/algo similar) voltados para egressos da pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	2	1,41	70%
20) Alguém/Algun setor da UFC/PRPPG já teve/tem algum tipo de comunicação comigo sobre assuntos relacionados a gestão de egressos da pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	1,75	0,96	55%
21) Em algum momento, já participei de reunião com membros da equipe gestora da UFC/PRPPG para conversarmos sobre a gestão de egressos da pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	1,5	0,58	37%
Média Geral	1,75		

Fonte: Elaborado pelo autor, Dados da Pesquisa (2022)

A questão que aborda a participação de coordenadores em reuniões com membros da equipe gestora da UFC, apresentou a menor média, 1,5, revelando que coordenadores não têm participado dessas reuniões para tratar de assuntos relacionados à gestão de egressos.

Tanto o desvio padrão, como o coeficiente de variação foram os menores valores, representando maior aproximação da média, e dados menos dispersos, evidenciando quase que consenso entre os coordenadores.

#### ***5.7.4 Questões com percepções dos coordenadores sobre ações empreendidas por sua coordenação, pela UFC, e o uso de um aplicativo móvel para egressos***

Foi apresentado aos coordenadores uma lista de ações que buscam reforçar a conexão do egresso e a instituição de origem, e solicitado que eles apontassem as ações percebidas e que possivelmente são realizadas na UFC, e pelo programa de pós-graduação coordenado por ele.

Das 20 (vinte) ações listadas, os coordenadores assinalaram perceber 5 (cinco) delas que são empreendidas por sua coordenação ou na UFC, que foram:

- a) contato com egressos;
- b) inclusão do egresso no processo de avaliação do programa;
- c) envolvimento dos egressos com núcleos de pesquisa vinculados ao programa; estímulo a submissões e publicações de artigos científicos;
- d) e a aplicação de resultados de teses e dissertações no programa/instituição.

Ao ser perguntado aos egressos se eles tinham interesse em participar dessas ações, o resultado foi positivo para todas as ações. Esse resultado demonstra que muito há de ser feito para que se obtenha uma gestão de egressos mais efetiva e engajadora.

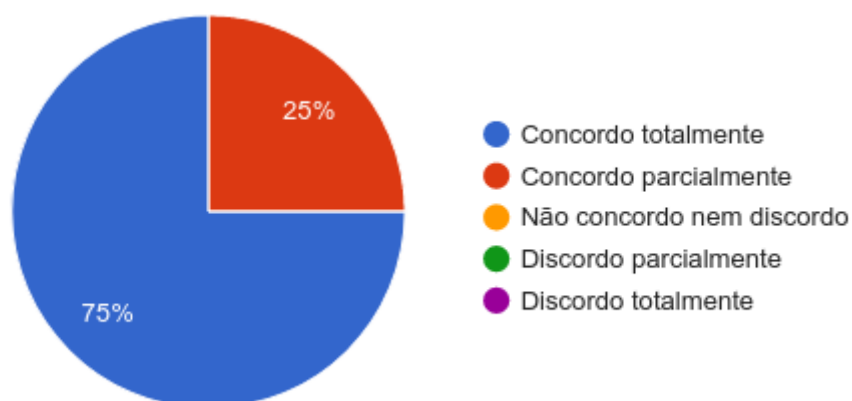
Também foi disponibilizado um campo aberto (Outros) para os coordenadores expressarem outras ações que não estivesse contemplada na lista e um deles expressou a seguinte frase:

- a) *“Nada acima é feito pela UFC ao meu conhecimento”*



Da mesma forma como apresentado no questionário enviado aos egressos da pós-graduação, procurou-se perceber a concordância ou discordância dos coordenadores quanto ao uso de um aplicativo móvel para envio de notificações aos dispositivos dos egressos, que pode ser conferido no Gráfico 40.

Gráfico 40 - Percepção de coordenadores quanto a disponibilidade de um aplicativo móvel



Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

A aceitação dos coordenadores foi de 100% de concordância (75% total e 25% parcial), alcançando porcentagem maior se comparado com o mesmo tema atribuído aos egressos, que foi de 82,2% de concordância (62,8% total e 19,4% parcial), demonstrando que essa ferramenta tecnológica é uma ótima forma de manter vínculos de egressos com a instituição.

### 5.7.5 *Questões abertas aos coordenadores sobre o que a coordenação, sobre sua responsabilidade, tem feito a respeito da gestão de egressos*

Numa sequência de 4 (quatro) perguntas abertas, os coordenadores foram questionados, sobre gestão, indicadores, fonte de dados, acompanhamento, trajetória pós-graduação e a importância do acompanhamento, como expressado no Quadro 12.

Quadro 12 - Perguntas abertas aos coordenadores e seus comentários

Pergunta	Comentários
Sua coordenação faz gestão de egressos? Quais indicadores utiliza? Qual fonte de dados?	<p><i>“É feito via CV lattes dos egressos e através de email”</i></p> <p><i>“Não fazemos”</i></p> <p><i>“consulta pessoal aos egressos”</i></p>
Como é feito acompanhamento pós-graduação?	<p><i>“É feito via CV lattes dos egressos e através de email”</i></p> <p><i>“consulta pessoal aos egressos”</i></p> <p><i>“buscas em currículos”</i></p>
O que fazer para contribuir com sua trajetória pós-graduação?	<p><i>“Envia emails com divulgação de oportunidades de emprego ou bolsas de pós-doc”</i></p> <p><i>“convites para participação de bancas e seminários”</i></p> <p><i>“criar links entre o mercado/ academia e egressos”</i></p>
Você considera que o acompanhamento de egressos da pós-graduação é importante?	<p><i>“Sim. Mas falta um pouco de orientação via PRPPG, algo que fosse institucional”</i></p> <p><i>“Creio ser importante para monitorar nosso poder de capacitação”</i></p> <p><i>“Sim. O egresso é o espelho do Programa”</i></p> <p><i>“sim. o posicionamento dos egressos no mercado ou academia fortalece o programa de pós graduação”</i></p>

Fonte: Elaborado pelo autor, Dados da Pesquisa (2022)

Como confirmado com pesquisa feita na instituição em estudo, 47% dos programas da instituição fazem menção aos egressos em seus sítios institucionais. Por fim, na próxima seção foram transcritos as sugestões e contribuições dos coordenadores com relação a gestão de egressos da pós-graduação.

### 5.8 Escuta de Coordenadores

Comparado com os comentários ao final do questionário dos egressos, os coordenadores foram bastante tácitos quanto às sugestões e contribuições, expressas no Quadro 13.

Quadro 13 - Escuta de Coordenadores - Comentários

Comentários
<p><i>“Fazer um monitoramento anual”</i></p> <p><i>“Criação de um banco de dados gerais dos egressos.”</i></p>

Fonte: Elaborado pelo autor, Dados da Pesquisa (2022)

Com relação ao primeiro comentário, entende-se que esse monitoramento deve ser feito diariamente e não anual, por equipe destinada para essa finalidade (CGE), e será abordado na Proposta 01 do Capítulo 6, que trata da criação de um grupo que ficará responsável por coordenar a gestão de egressos na instituição. Já o segundo comentário, também foi citado pelos egressos e será trabalhado na Proposta 03, no Capítulo 6, que trata da criação/aquisição de um sistema de gestão de egressos.

Apesar de serem apenas dois comentários, são de extrema importância e servem para reforçar a necessidade de criação/aquisição de um Sistema de Gestão (com banco de dados) para os egressos da pós-graduação *stricto sensu*, e que esses egressos possam ser monitorados diariamente.

## 6 PROPOSTAS PARA SISTEMATIZAÇÃO DA GESTÃO DE EGRESSOS

Conforme Ferreira *et al.* (2009), toda organização possui particularidades e não existe um sistema ou modelo ideal. Ferreira deixa claro que o sucesso da gestão condiciona-se a adequação do sistema ou modelo às características de cada instituição.

Ainda, de acordo com Mario e Paiva (2006) e Schlickmann (2013), o termo “gestão de egressos” refere-se a uma ação bem orquestrada entre a instituição e seus egressos, alinhada a objetivos definidos.

Para um melhor entendimento sobre sistematização, numa tradução mais básica, segundo o dicionário *Michaelis online*, “sistematizar” significa “organizar elementos variados num sistema” (SISTEMATIZAR, 2022). Neste trabalho, sistematização, tem a conotação de um conjunto de artefatos de tecnologia que irão compor um sistema informatizado com um objetivo específico.

Com a intenção de ir além de apenas avaliar a gestão de egressos da pós-graduação *stricto sensu*, neste capítulo apresentam-se propostas para sistematização, fruto dos estudos da fundamentação teórica. Tais propostas contêm estratégias, orientações e responsabilidades que auxiliam a gestão de egressos da pós-graduação *stricto sensu*.

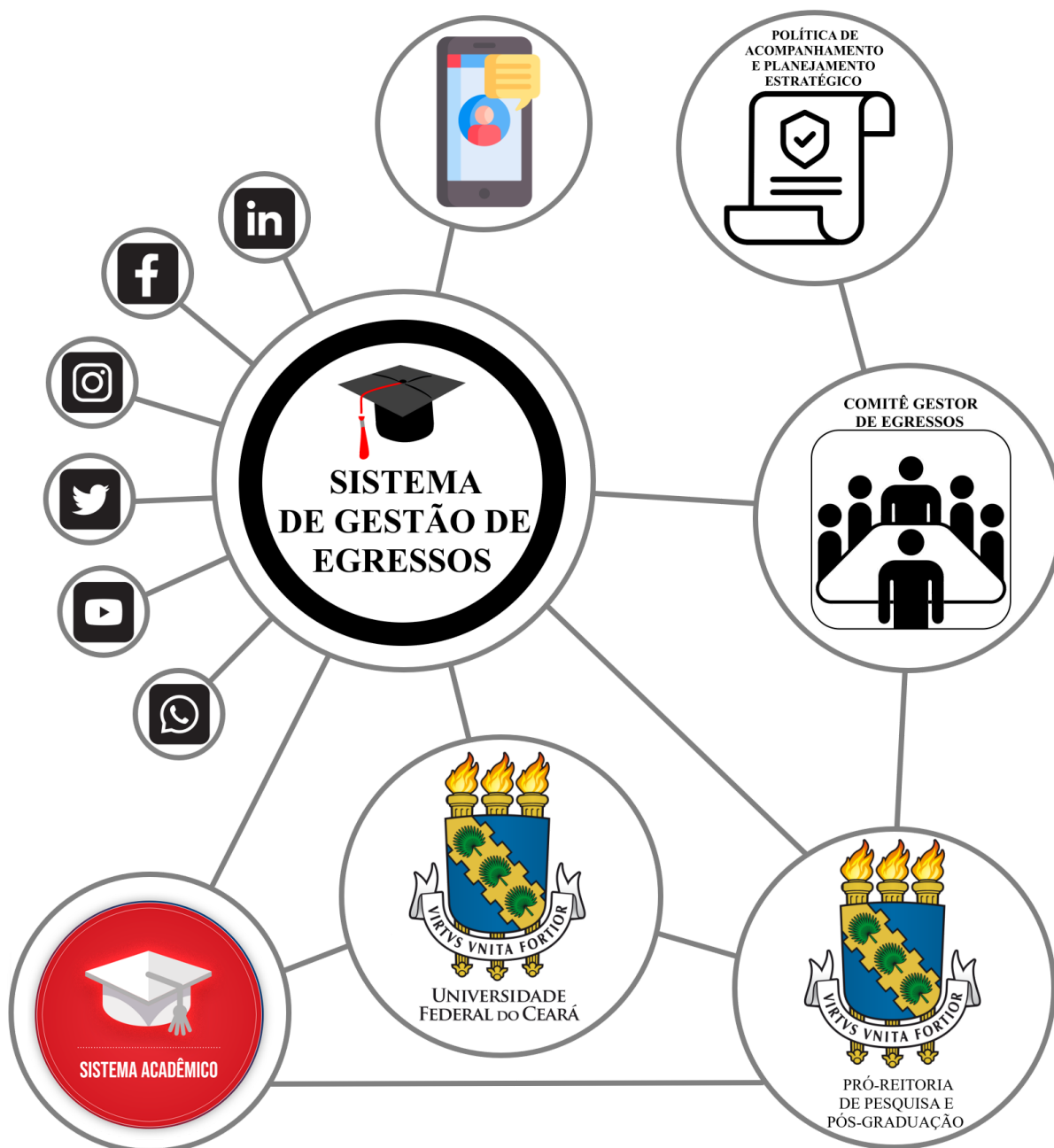
É importante ressaltar que um sistema de gestão de egressos não funciona de modo isolado e necessita estar conectado e relacionando-se principalmente com a instituição de origem, a pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação, o sistema acadêmico e um comitê gestor de egressos para que seu funcionamento esteja alinhado, com informações seguras, centralizadas e consistentes.

O diferencial da proposta de criação de um sistema de gestão de egressos, é a integração do sistema com as redes sociais e o uso de um aplicativo para *smartphone*. Pretende-se, através desses recursos, criar estímulos e, conseqüentemente, alcançar um maior engajamento por parte dos egressos. Como aponta levantamento anual da Fundação Getúlio Vargas (CNN BRASIL, 2022), a popularização do uso das tecnologias como ferramenta essencial do dia a dia é uma realidade para a maioria dos brasileiros, uma vez que o número de *smartphones* em uso no país superam a sua população.

Para uma melhor visualização da dinâmica desses relacionamentos e disposição, segue na Figura 11, a representação em forma de mapa mental.

Interligando ao Sistema de Gestão de Egressos - SGE estariam seus principais componentes: o sistema acadêmico, a instituição, a PRPPG, o Comitê Gestor de Egressos - CGE, um aplicativo e os compartilhamentos nas redes sociais.

Figura 11 - Mapa mental para sistematização da gestão de egressos



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Para uma melhor compreensão e visualização do funcionamento das propostas para sistematização da gestão de egressos da pós-graduação, foram capturados e apresentados alguns *prints* de telas nas propostas. E para a descrição das funções de cada artefato, as informações foram dispostas através da metodologia *5W2H*, que é uma ferramenta da gestão da qualidade, que foi utilizada para organizar as propostas, apresentando cada item através de

checklist de atividades, prazos e responsabilidades que devem ser desenvolvidas com clareza e eficiência por todos os envolvidos (PAULA, 2015).

*5W2H* é um acrônimo das palavras em inglês: *What* (o que será feito?), *Why* (por que será feito?), *Where* (onde será feito?), *When* (quando será feito?), *Who* (por quem será feito?), *How* (como será feito?), *How much* (quanto vai custar?), visto no Quadro 14:

Quadro 14 - Exemplo de uso do *5W2H*

What	Why	Where	When	Who	How	How much
Criação de um novo website	Aumentar a geração de oportunidades comerciais	Online	De 01/11/2015 a 15/11/2015	Pedro Campos	Contratação de Agência Especializada	R\$ 4.500,00
Capacitação da equipe de atendimento	Reduzir o número de reclamações dos clientes	Campinas	10/11/2015	Equipe de Atendimento	Treinamento In-Company	R\$ 9.000,00
Implantação de um sistema de Gestão Orçamentária	Melhorar a previsibilidade de resultados e reduzir riscos futuros	Online	De 05/11/2015 a 10/11/2015	Camila Campos	Constratação de solução online especializada	R\$ 399,00 mensais

Fonte: Paula, 2015

O *5W2H* é uma estratégia concebida para organizar planos de ação bem definidos.

A ideia central é de a partir das informações colhidas da fundamentação teórica e bases de dados de pesquisas apresentadas neste estudo, elaborar propostas que possam auxiliar a execução eficiente da gestão de egressos da pós-graduação *stricto sensu*. Para tanto, são apresentados exemplos de casos de uso, bem como os quadros com lista de definições de atividades das etapas, direcionando para uma execução mais eficaz, como apresentado no Quadro 15.

Quadro 15 - *5W2H* e seus significados

<b>O quê (<i>What</i>)?</b>	O que será feito, qual ação será efetuada?
<b>Por quê (<i>Why</i>)?</b>	Por quê será feito, qual o propósito para concretizá-lo?
<b>Quem (<i>Who</i>)?</b>	Por quem será feito, quem é o responsável por realizá-la?
<b>Quando (<i>When</i>)?</b>	Quando será feito, qual o prazo para concluí-la?
<b>Onde (<i>Where</i>)?</b>	Onde será feito, qual o local de execução da ação?
<b>Como (<i>How</i>)?</b>	Como será feito, como a ação será feita?
<b>Quanto (<i>How Much</i>)?</b>	Quanto vai custar, qual o custo para a empresa?

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Foram mapeadas as seguintes ações que serão apresentadas em forma de propostas:

1. Criação de um Comitê Gestor de Egressos;
2. Criação de uma Política/Plano/Programa de Acompanhamento de Egressos;
3. Criação/Aquisição de um Sistema de Gestão de Egressos;
4. Criação/Aquisição de um Aplicativo Móvel para Egressos;
5. Criação/Disponibilização de Ambientes Institucionais para Egressos;
6. Criação de Eventos para Egressos;
7. Criação de Perfis em Redes Sociais para Egressos;
8. Recebimento de Doações de Egressos;
9. Criação do Programa de Produção Acadêmica;
10. Modelo de Desenvolvimento de Sistema para Gestão de Egressos.

## 6.1 Proposta 01 - Criação de um Comitê Gestor de Egressos

Uma das primeiras propostas a serem tomadas junto a instituição, a pró-reitoria de pós-graduação e outros organismos envolvidos, é a criação de um Comitê Gestor de Egressos. Esse Comitê é importante para a realização de reuniões com a presença de pessoas que estejam envolvidas e executando tarefas durante todo o período de atividades dos alunos dos programas da pós-graduação, e outras pessoas que a instituição e seu CONSUNI (Conselho Universitário) venham a definir como essenciais para o bom funcionamento. A partir de então, serão tomadas as primeiras providências para o início de ações destinadas a sistematização da gestão de egressos da pós-graduação. É ideal que um ou dois egressos sejam convidados a fazer parte desse Comitê.

A Figura 12 é um exemplo de Comitê destinado à gestão de egressos que acontece na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Figura 12 - Comitê de Egressos da UFRGS

**UFRGS implanta projeto de relacionamento com egressos**

Criação de um portal de relacionamento e realização de eventos de integração estão entre as atividades propostas

27/06/2019 10:41

[Tweeter](#)
[Curtir 36](#)
[Compartilhar](#)

Vice-reitora, Jane Tutikian, entregou as portarias às integrantes do comitê. Foto: Gustavo Diehl

[twitter.com/ufrgsnoticias](https://twitter.com/ufrgsnoticias)  
[facebook.com/ufrgsnoticias](https://facebook.com/ufrgsnoticias)  
[instagram.com/ufrgsnoticias](https://instagram.com/ufrgsnoticias)  
[linkedin.com/school/ufrgs](https://linkedin.com/school/ufrgs)

Buscar notícia

**NOTÍCIAS RECENTES**

Ingressos para espetáculo "Um encanto de Natal" podem ser retirados na Ponto UFRGS 05/12/2022 11:13

Evasão na UFRGS atinge o menor nível da série histórica em 2022 05/12/2022 11:01

Inscrições abertas na seleção de fiscais e coordenadores para o PSU 05/12/2022 08:53

Empresa Júnior Equilíbrio seleciona novos integrantes 02/12/2022 16:22

Cineclubes gaúchos exibem sessões comentadas na Sala Redenção 05/12/2022 09:55

[+ notícias](#)

Fonte: <http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/ufrgs-implanta-projeto-de-relacionamento-com-egressos>

De acordo com a notícia, o comitê foi instituído em 2017 com o objetivo de restabelecer o vínculo entre egressos da graduação, pós-graduação e pós-doutorado com a universidade. O comitê prevê ainda a institucionalização de espaços de participação de



ex-alunos nas atividades de pesquisa, ensino, extensão, formação continuada, acompanhamento de percurso profissional e criação de um portal eletrônico.

Como visto no exemplo, outras universidades vêm adotando essa postura com o objetivo de constituir uma eficiente gestão de seus egressos da pós-graduação e conseqüentemente, dos cursos de graduação. A seguir é apresentado no Quadro 16 a distribuição de ações para a proposta de criação de um comitê gestor de egressos.

Quadro 16 - Proposta de Criação de um Comitê Gestor de Egressos

<b>O quê?</b>	Criação do Comitê Gestor de Egressos
<b>Por quê?</b>	Para a realização de reuniões voltadas para a gestão de egressos, com o objetivo de definir as primeiras providências para o início de ações destinadas a sistematização da gestão de egressos da pós-graduação.
<b>Quem?</b>	Servidores da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, da UFC, participação de egressos
<b>Quando?</b>	A ser definido nas primeiras reuniões
<b>Onde?</b>	Local a ser definido pela UFC/Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
<b>Como?</b>	Através de Resolução pelo CONSUNI
<b>Quanto?</b>	Sem custo

Fonte: Elaboração pelo autor, de acordo com Dias (2016)

O Comitê Gestor de Egressos será o órgão representativo dos egressos junto à academia. Através do comitê e suas reuniões as ações destinadas aos egressos poderão ser solicitadas, avaliadas e verificadas se realmente estão sendo executadas. É importante que se mantenha a prática das reuniões periodicamente, inicialmente semanais, e se possível, de forma remota, e sejam enviadas mensagens convidando os egressos a participarem.

## 6.2 Proposta 02 - Criação de Política/Plano/Programa de Acompanhamento de Egressos

Após busca sistematizada pelos termos “política plano programa acompanhamento egressos”, nos principais buscadores eletrônicos, foram encontrados documentação com essa temática, em sua grande maioria, em Institutos Federais. Percebe-se claramente que foi instituída por esse organismo federal, uma consciência por parte dos gestores de cada uma das unidades por todo o país, pois esses IFs elaboraram suas políticas de acompanhamento de egressos de forma profissional e bem definidos.

A criação de uma política/plano/programa de acompanhamento de egressos tem o objetivo de definir normatizações quanto ao funcionamento do acompanhamento de egressos, geralmente composto por: disposições iniciais e gerais; definição de princípios, natureza e diretrizes; objetivos e atividades; organização e atribuições; ações estratégicas, instrumentos e indicadores, funcionamento de um comitê (criação, composição e atribuições); e disposições finais.

Para a concepção de uma política democrática e participativa, sugere-se o que foi feito pelo Instituto Federal de São Paulo, quando instituiu uma consulta pública à comunidade para a elaboração de uma minuta para tratar da política de acompanhamento de egressos. Além da minuta, sugere fazer consultas a outras resoluções de instituições pelo país (IFSP, 2021).

A título de exemplo, apresenta-se na Figura 13 um recorte da política de acompanhamento de egressos do Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais (IFSMG).

Figura 13 - Política de Acompanhamento de Egressos do IFSMG



### POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS DO IF SUDESTE MG

#### CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

Art. 1º As diretrizes presentes neste documento dispõem sobre as finalidades, sobre a organização e sobre o funcionamento da Política de Acompanhamento de Egressos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - IF Sudeste MG.

A política, plano, ou programa de acompanhamento de egressos (PAE) é o documento ao qual todas as definições de deveres e direitos são apresentados para o seu correto funcionamento junto a academia. No PAE também são apresentados as disposições gerais, objetivos, princípios, organização, atribuições, ações, indicadores e outros. As ações para essa proposta são apresentadas no Quadro 17.

Quadro 17 - Proposta de Criação de Política/Plano/Programa de Acompanhamento de Egressos

<b>O quê?</b>	Criação de um Política/Plano/Programa de Acompanhamento de Egressos
<b>Por quê?</b>	Para definir normas e disposições gerais quanto ao funcionamento do acompanhamento de egressos
<b>Quem?</b>	Comitê Gestor de Egressos - CGE, Servidores da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, da UFC, egressos e a quem interessar
<b>Quando?</b>	A partir do momento que for criado o Comitê Gestor de Egressos ou outro órgão assumir a gestão de egressos
<b>Onde?</b>	Local a ser definido pelo CGE, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação ou outro órgão que assumir a gestão de egressos
<b>Como?</b>	Através de documento oficial da instituição
<b>Quanto?</b>	Sem custo

Fonte: Elaboração pelo autor, de acordo com Dias (2016)

Esse documento será uma das primeiras atribuições a ser implementada pelo Comitê Gestor de Egressos - CGE em parceria com os demais organismos envolvidos. O local para a criação deve ser em um ambiente institucional, que deve ser disponibilizado pela instituição.

O PAE deve ser concebido através da observação de outros documentos já existentes e ficar disponível em formato digital, com livre acesso a outros órgãos. Ele deve também estar alinhado com as diretrizes de outros documentos oficiais da instituição para a correta disposição dentro das normas vigentes.

### 6.3 Proposta 03 - Criação/Aquisição de um Sistema de Gestão de Egressos

Plataforma web que deve funcionar como website e sistema de gestão, concomitantemente. O mesmo possuirá um sistema de login integrado com o sistema acadêmico da instituição onde o egresso pode utilizar suas credenciais de quando era aluno.

A integração de sistema com website permite que o mesmo possa disponibilizar de forma fácil e rápida, ícones com as principais redes sociais que agilizam no engajamento e distribuição de conteúdo com o *youtube*, *linkedin*, *instagram*, entre outros, e ainda, a possibilidade de acesso via smartphone através de aplicativo exclusivo, agregando dessa forma, funcionalidades como o recebimento de mensagens de oportunidades e outros tipos de alerta, preenchimentos de formulários e questionários, acesso rápido e compartilhamento de informações, facilitando a comunicação, na palma da mão.

Em pesquisa na rede mundial de computadores, a única instituição de educação superior brasileira que possui e utiliza um sistema de gestão de egressos via web (Figura 14), foi encontrada na Universidade Federal de Santa Catarina.

É uma universidade que vem apresentando vários estudos e pesquisas com a temática de gestão de egressos, evidenciados pelos trabalhos de Cabral (2017) e (2021), Corrêa (2017) e Demetrio (2021).

Figura 14 - Sistema de Acompanhamento de Egressos da UFSC

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação  
Acompanhamento de Egressos

Esqueci Minha Senha

Página Inicial   Cadastrar-se   Todos os Egressos   Depoimentos   Egressos de Destaque

CPF/Matricula      Entrar

**Sistema de Acompanhamento de Egressos**

**UFSC 50 anos**  
Produzindo conhecimento para um mundo melhor 1960 - 2010

**Egressos da UFSC**  
Seja bem-vindo, profissional graduado, egresso da Universidade Federal de Santa Catarina. É com satisfação que lançamos o **Portal de Egressos da UFSC**, na época em que nossa universidade completou 50 anos.  
Queremos manter um vínculo contínuo com nossos ex-alunos, saber de seus sucessos e dificuldades, e acompanhar os profissionais que formamos em seu ingresso no mercado de trabalho. Assim, poderemos melhorar nossos cursos de graduação e pós-graduação a cada ano, e direcionar nossos projetos de formação continuada às necessidades dos profissionais de cada área.  
Manter aberto este canal de comunicação é uma forma de continuar esta relação que começou nas salas de aula, estimulando o convívio universitário e a troca permanente de informações entre egressos, alunos e a universidade.  
Cadastrar-se neste portal só lhe trará benefícios. A aprendizagem é um processo contínuo, que não acaba com a graduação e/ou pós-graduação. O portal de egressos UFSC é mais uma ferramenta para ajudar em sua caminhada. Participe, contribua com informações, e nos ajude a construir este espaço, que é seu.

Att,  
Administrador do Portal de Egressos  
e-mail: administrador@egressos.ufsc.br

Observação: Se você não é cadastrado no Portal de Egressos ou esqueceu sua senha, clique na opção '[Cadastrar-se](#)'.  
Duvidas sobre cadastramento!. Envie e-mail ao Administrador do Portal de Egressos.

Fonte: <https://egressos.sistemas.ufsc.br/>

Outra universidade que tem apresentado trabalhos nessa área, é a Universidade Federal de Juiz de Fora, como referenciado nas dissertações de Soares (2019) e Assis Júnior (2017).

Acredita-se que com esforço conjunto entre os cursos de tecnologia da Universidade Federal do Ceará, a Superintendência de Tecnologia da Informação - STI, em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, é possível conceber esse tipo de sistema, principalmente pelas informações de alunos e ex-alunos, da pós-graduação e graduação, já fazerem parte do banco de dados do sistema acadêmico atual, o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA, bastando apenas ser feito um trabalho de engajamento de egressos que perderam o vínculo com a instituição.

Uma segunda opção e exemplo, foi verificado o SAEUEM – Sistema de Acompanhamento de Egressos (Figura 15), da Universidade Estadual de Maringá, que no site informa ser um programa de computador, com registro no Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, com poucos detalhes da estrutura e tecnologias utilizadas, mas que aparece como uma alternativa.

Figura 15 - SAEUEM - Sistema de Acompanhamento de Egressos da UEM

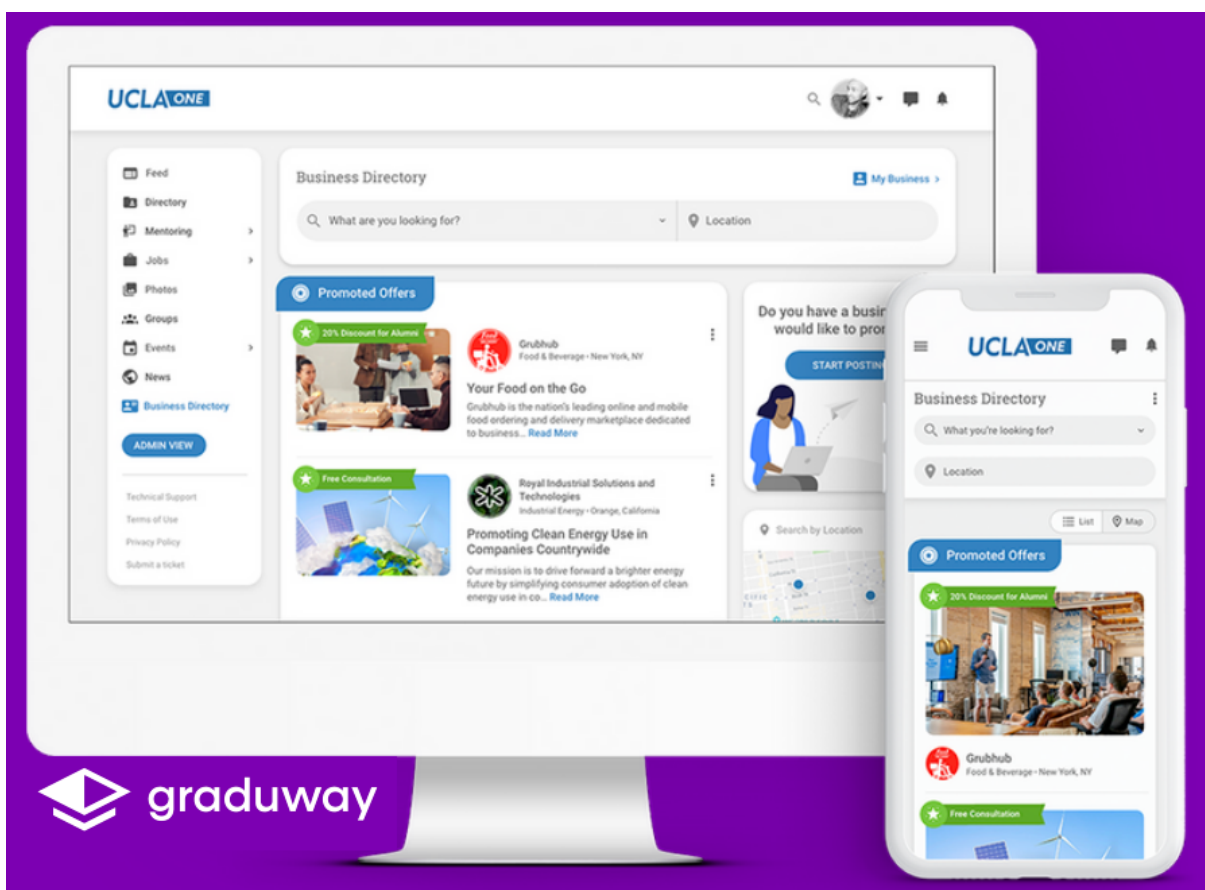
SAEUEM – Sistema de Acompanhamento de Egressos



Fonte: <http://www.cpr.uem.br/pite/index.php/portfolio-de-tecnologias/3419-saeuem-sistema-de-acompanhamento-de-egressos>

Uma terceira opção e que serve como referência para a criação de um sistema e *website* para o acompanhamento de egressos, é a plataforma da empresa *Graduway* (Figura 16). É um sistema bem robusto que além dessas duas funções, disponibiliza um aplicativo para smartphone e integração com as principais redes sociais, como por exemplo o *linkedin*, que é uma rede social de negócios e oferece oportunidades de emprego.

Figura 16 - Plataforma digital da *Graduway* para gestão de Egressos



Fonte: <https://graduway.com/>

A *Graduway* é uma empresa Norte Americana que possui parcerias com empresas conhecidas mundialmente, como é o caso do *facebook*. Possui universidades internacionais e nacionais afiliadas, como a Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA), Boston University, Universidade do Porto, Estácio, PUC Campinas, FVG EAESP, Universidade Federal do Rio de Janeiro, e fundações de apoio, como a Fundação Bradesco, a Fundação Instituto de Administração, entre outras.

Essa plataforma também oferece agenda de eventos, *feed* personalizado (com conteúdos relevantes), ofertas de emprego, criação de grupos, gráficos estatísticos, criação de

eventos, monitoria, diretório de negócios (parcerias com empresas, descontos e benefícios), espaço centralizado de informações, ambiente moderno para disponibilização de vídeos, imagens, documento, etc.

O Quadro 18 apresenta as ações destinadas e demais atribuições para essa proposta de criação/aquisição de um sistema de gestão de egressos.

Quadro 18 - Criação/Aquisição de um Sistema de Gestão de Egressos

<b>O quê?</b>	Criação/Aquisição de um Sistema de Gestão de Egressos
<b>Por quê?</b>	Para gerir informações dos egressos de forma centralizada, bem como, oportunizar um ambiente integrado com ferramentas digitais de engajamento
<b>Quem?</b>	CGE, Servidores da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Superintendência de Tecnologia da Informação - STI, e UFC
<b>Quando?</b>	A partir do momento que for criado o Comitê Gestor de Egressos ou outro órgão assumir a gestão de egressos e colocar a pauta em reunião
<b>Onde?</b>	Na infraestrutura de computadores da instituição ou em hospedagem em provedores externo
<b>Como?</b>	Através da equipe de Tecnologia da Informação da STI ou aquisição de empresa particular
<b>Quanto?</b>	Sem custo ou depende de negociações com empresas externas

Fonte: Elaboração pelo autor, de acordo com Dias (2016)

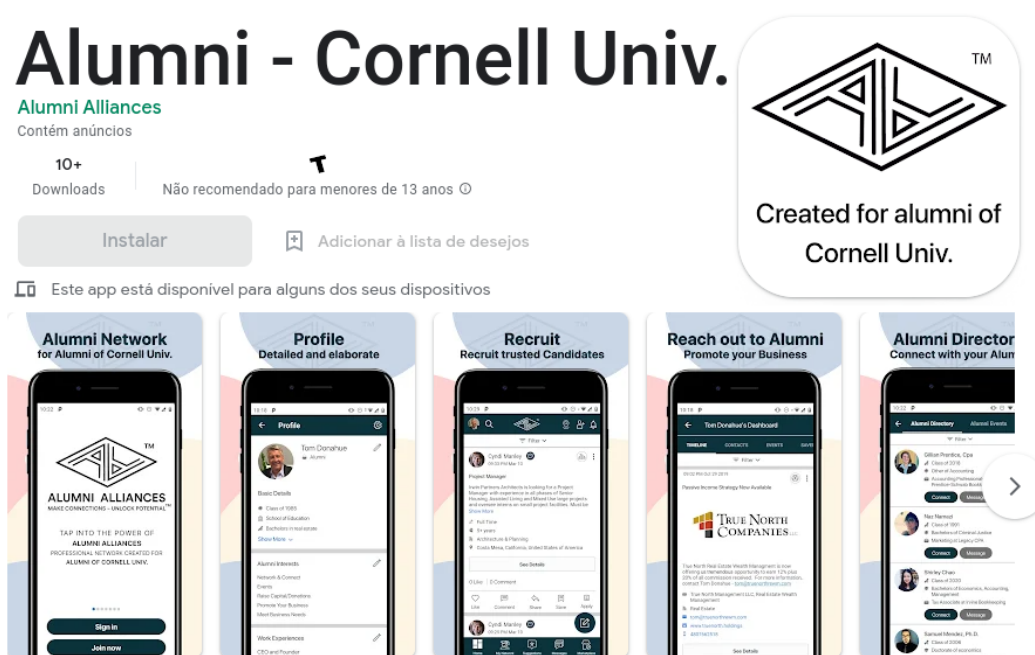
Um sistema de gestão de egressos é fundamental para o armazenamento de informações e acompanhamento, de forma segura e centralizada. Através de um sistema de gestão é possível gerar dados que auxiliam na tomada de decisão por parte da instituição. A UFC já possui estrutura física, tecnológica e colaboradores capazes de criar e manter esse tipo de sistema. Já contam com base de dados com informações de todos os discentes, da graduação ao doutorado.

## 6.4 Proposta 04 - Criação/Aquisição de Aplicativo Móvel integrado a Gestão de Egressos

Já foi citado que atualmente o número de smartphones ultrapassaram o número da população brasileira. Isso implica que existe um potencial enorme quando o assunto em questão são os aplicativos móveis. É fato que a informação é acessada de forma fácil e rápida bem na palma da mão das pessoas. A revolução digital nos últimos 10 anos e dos próximos que virão, está intrinsecamente conectada a aplicações em dispositivos móveis. Por essa razão, é imprescindível que essa solução seja implementada para o engajamento, acompanhamento e manutenção de vínculos dos egressos da pós-graduação, com sua instituição de origem.

Após buscas na internet e nos repositórios de aplicativos de dispositivos móveis, com o termo “*alumni*” (não houve resultado com o termo “egresso”), foram obtidos vários resultados de *apps* e empresas (todas) internacionais que atuam nessa área. Nas Figuras 17 e 18, são apresentados alguns desses resultados.

Figura 17 - Aplicativo Móvel *Alumni Alliances*



Fonte: [https://play.google.com/store/apps/details?id=com.alumni.cornell&hl=pt\\_BR&gl=US](https://play.google.com/store/apps/details?id=com.alumni.cornell&hl=pt_BR&gl=US)

A *Alumni Alliances* é uma empresa norte-americana que possui uma quantidade expressiva de universidades que já utilizam esse aplicativo. É bastante robusto mas não apresenta versão em português.



O exemplo anterior é um aplicativo para gestão de egressos sem integração com sistema de gestão e website. Das opções de aplicativos móveis que fazem essa integração, apenas o fornecido pela *Graduway*, mencionada na Proposta 03, oferece esse recurso. O aplicativo da *Graduway* tem versão para o idioma português e algumas universidades privadas brasileiras já adotam essa solução, como é o caso da Estácio e Univali (Figura 18).

Figura 18 - Aplicativo Móvel *Alumni Graduway*



Fonte: [https://play.google.com/store/apps/details?id=com.graduway.univalialumni&hl=pt\\_BR&gl=US](https://play.google.com/store/apps/details?id=com.graduway.univalialumni&hl=pt_BR&gl=US)

Da mesma forma como foi dito na Proposta 03, acredita-se que os cursos/programas e outras unidades da UFC, em parceria, tem plena capacidade de implementar um *app* integrado com um sistema/website. No Quadro 19 são apresentadas as ações para essa proposta do uso de um aplicativo móvel.

Quadro 19 - Criação/Aquisição de Aplicativo Móvel integrado a Gestão de Egressos

<b>O quê?</b>	Criação/Aquisição de um Aplicativo Móvel integrado a Gestão de Egressos
<b>Por quê?</b>	Para que os egressos recebam notificações e possam interagir de forma rápida e integrado com o sistema/website de gestão dos egressos da instituição/Pós-Graduação/Comitê Gestor de Egressos
<b>Quem?</b>	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Superintendência de Tecnologia da Informação - STI, e UFC
<b>Quando?</b>	A partir da decisão da criação/aquisição e aprovação do Comitê Gestor de Egressos, a instituição e Pós-Graduação
<b>Onde?</b>	Disponibilizado nos repositórios digitais de aplicativos móveis
<b>Como?</b>	Através da equipe de Tecnologia da Informação da STI ou aquisição de empresa particular
<b>Quanto?</b>	Sem custo ou depende de negociações com empresas externas

Fonte: Elaboração pelo autor, de acordo com Dias (2016)

O uso de aplicativos tem gerado grande engajamento nas mais variadas finalidades e usos. Como percebido no resultado da pesquisa feita com egressos e coordenadores, ambos apontaram concordância no uso dessa solução como uma ferramenta para manter vínculos entre egressos e sua instituição de origem.

### 6.5 Proposta 05 - Criação/Disponibilização de Ambientes Institucionais para Egressos

Conforme o resultado obtido na presente pesquisa com egressos da UFC, 61,5% deles discordaram em perceber ambientes institucionais dedicados a eles na instituição. Na fundamentação teórica, foi mostrado que um dos destaques da Universidade de Brasília é a existência de ambientes de acomodação para seus egressos, composto por átrio, recepção, copa, sala de reuniões e auditórios com 68 lugares (Figura 19).

Figura 19 - Recepção, fachada e auditório da *alumniunb*



Fonte: <https://www.alumniunb.com/historia>

Segundo dados do sítio eletrônico (*alumniunb.com*) a Alumni Unb é uma associação sem fins lucrativos formada por alunos (ou ex-alunos, no sítio não é informado). Eles cobram uma taxa de contribuição de R\$ 10,00, então, tudo indica que foi uma iniciativa particular e não da universidade. E tudo começou com a iniciativa de uma aluna (ou egressa), que utilizou o porta-malas de um carro e que um dia se transformou em uma sede, de acordo com a história descrita no sítio e no banner da página inicial.

Essa proposta tem o objetivo de estimular a instituição/pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação, a criarem e disponibilizarem espaços para os egressos chamarem de seus. Ambientes para que eles possam interagir, trocar ideias, ministrarem cursos, palestras e muitas outras finalidades, com a intenção de engajamento e manutenção de vínculo.

O Quadro 20 apresenta o conjunto de ações e responsabilidades para o alcance e implementação dessa proposta.

Quadro 20 - Criação/Disponibilização de Ambientes Institucionais para Egressos

<b>O quê?</b>	Criação/Disponibilização de Ambientes Institucionais para Egressos
<b>Por quê?</b>	Para que os egressos possam interagir, marcar encontros, serem homenageados, ponto de apoio na instituição, etc
<b>Quem?</b>	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e UFC
<b>Quando?</b>	A partir de decisão aprovada pelo Comitê Gestor de Egressos, a instituição e Pós-Graduação
<b>Onde?</b>	Em local próximo a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
<b>Como?</b>	Construção ou disponibilização de espaço já existente
<b>Quanto?</b>	Sem custo ou necessário orçar

Fonte: Elaboração pelo autor, de acordo com Dias (2016)

A Universidade Federal do Ceará (UFC) possui muitos espaços físicos em desuso por falta de manutenção. Outro fator que tem disponibilizado espaços físicos na universidade foi a adesão ao trabalho remoto (*home office*) devido ao período da pandemia de Covid-19 e hoje está sendo oficializado através de legislação do governo federal com a implantação do Teletrabalho, que atualmente está funcionando como plano piloto em alguns setores.

### 6.6 Proposta 06 - Criação de Eventos para Egressos

Os eventos são ótimas oportunidades de engajamento, e como forma de estreitar/fortalecer o relacionamento entre egressos e a instituição. Existe uma infinidade de possibilidades que podem ser utilizadas para esses momentos. A ideia dessa proposta é de que o Comitê Gestor de Egressos, adicione eventos regulares no Planejamento Estratégico que será criado.

Um dos primeiros eventos a serem criados é o 1º Encontro de Egressos da Pós-Graduação da UFC, que deve acontecer anualmente, de forma presencial (limitado) e remota, com a participação de todos ex-alunos. O primeiro evento deve apresentar a nova estrutura da Gestão de Egressos da Pós-Graduação da UFC e discutir melhorias para o futuro.

De acordo com Pires (2016) os eventos nas sociedades científicas aprimoram, atualizam e fazem a ciência avançar.

O Comitê Gestor de Egressos lançará o 1º Encontro para debater as Produções Científicas dos Egressos Pós-Graduação com a finalidade de apresentar as melhores práticas,

convidando alunos ativos da pós-graduação para troca de experiências. Targino e Neyra (2006) enumeram e definem algumas modalidades de eventos científicos mais usuais utilizados:

- a) Conferência - proporciona ao expositor certa liberdade para abordar a temática;
- b) Mesa redonda - pretende conhecer elementos diversos ou pontos de vista distintos sobre um mesmo tema;
- c) Painel - discute-se um tema ou conversa sobre ele ante o público, a partir de pontos de vista particulares e especializados;
- d) Apresentação de papers - difundir resultados de pesquisas recém-finalizadas ou ainda em andamento, assegurando autoria e visibilidade acadêmica aos estudiosos.

No Portal Egressos da UFC, na aba **DISTINÇÃO ACADÊMICA**, informa que os alunos que se graduam com elevado desempenho acadêmico são agraciados com distinções acadêmicas pela instituição, chamadas de *Summa Cum Laude*, *Magna Cum Laude* e *Cum Laude*. Um outro evento a ser criado pelo Comitê Gestor de Egressos, seria o 1º Encontro de Distinção Acadêmica para Egressos da Pós-Graduação, com o objetivo de selecionar os melhores trabalhos de pesquisa, serem convidados a participarem e os mesmo receberem certificados de honra ao mérito chancelados pela instituição. No Quadro 21 são apresentadas as ações e responsabilidades para a proposta de eventos.

Quadro 21 - Criação de Eventos para Egressos

<b>O quê?</b>	Criação de Eventos para Egressos
<b>Por quê?</b>	Para fortalecer o relacionamento entre os próprios egressos, e com a instituição
<b>Quem?</b>	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Comitê Gestor de Egressos e UFC
<b>Quando?</b>	A partir de decisão aprovada pelo Comitê Gestor de Egressos, a instituição e Pós-Graduação, de forma anual
<b>Onde?</b>	Em local próximo a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
<b>Como?</b>	Com entrega de certificados ao final de cada evento
<b>Quanto?</b>	Sem custo ou necessário orçar

Fonte: Elaboração pelo autor, de acordo com Dias (2016)

Nos seus 69 anos de fundação, a Universidade Federal do Ceará ainda não teve o privilégio de fazer o seu 1º encontro de egressos da instituição. A proposta de criação de um Comitê Gestor de Egressos, e demais propostas, é o passo inicial para um novo marco de valorização dos egressos da UFC. A criação de eventos é algo que já acontece espontaneamente na instituição, falta apenas vontade administrativa para pôr em prática.

### 6.7 Proposta 07 - Criação de Perfis em Redes Sociais para Egressos

De acordo com uma das assertivas feita neste estudo com os egressos da pós-graduação da UFC, 77,2% concordaram que a instituição/pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação, mantenham um perfil de egressos da pós-graduação nas redes sociais para divulgação de ações/informações.

As redes sociais são comunidades digitais, composta por pessoas e empresas, *on-line* ou *off-line* na internet, com interesses, objetivos e valores comuns (SULZ, 2020). Segundo o autor, existem atualmente mais de 3,8 bilhões de pessoas conectadas no mundo virtual.

Num primeiro momento percebeu-se que no sítio eletrônico do Portal Egressos UFC, existem *links* de perfis para as redes sociais, que podem ser acessadas clicando no menu Contato, no rodapé do sítio, como apresentado na Figura 20.

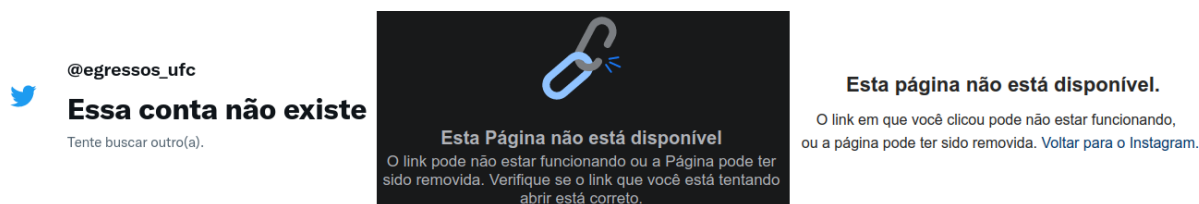
Figura 20 - Ícones das Redes Sociais do Portal Egressos UFC



Fonte: <https://egressos.ufc.br/contato/>

Dos ícones da Figura 20, apenas o último, *Feed* de Notícias está ativo, todos os outros não possuem perfil nas redes sociais e ao clicar são direcionados para contas inexistentes, como pode ser visualizado nas imagens da Figura 21.

Figura 21 - Portal Egressos UFC com perfis inexistentes nas redes sociais



Fonte: [https://twitter.com/egressos\\_ufc](https://twitter.com/egressos_ufc), <https://www.facebook.com/egressos.ufc/>,  
<https://www.instagram.com/egressos.ufc/>

Como já mencionado neste estudo, além de possuírem estruturas e objetivos distintos, graduação e pós-graduação devem possuir perfis distintos e evitar esse tipo de situação. Por esse e outros motivos, propõe-se a criação de perfis nas redes sociais para egressos da pós-graduação, mantidos por um Comitê Gestor de Egressos.

Nos sítios internacionais de egressos da *Università Commerciale Luigi Bocconi* e *Yale University*, no Capítulo 2, são visualizados ícones para redes sociais. No Quadro 22 são apresentadas as ações e responsabilidades da proposta de perfis em redes sociais.

Quadro 22 - Criação de Perfis em Redes Sociais para Egressos

<b>O quê?</b>	Criação de Perfis em Redes Sociais para Egressos
<b>Por quê?</b>	Para divulgação de informações através de meios digitais amplamente utilizado pelos egressos da pós-graduação
<b>Quem?</b>	Comitê Gestor de Egressos
<b>Quando?</b>	A partir de decisão aprovada pelo Comitê Gestor de Egressos, a instituição e Pós-Graduação
<b>Onde?</b>	Nas plataformas de redes sociais
<b>Como?</b>	Através da criação de perfis nas principais redes sociais
<b>Quanto?</b>	Sem custo

Fonte: Elaboração pelo autor, de acordo com Dias (2016)

A criação de perfis em redes sociais é algo simples, dinâmico e sem custo. O alcance não tem limite, é rápido, direto e consegue atingir públicos específicos. A Universidade Federal do Ceará já possui e utiliza esse tipo de ferramenta. Ter um perfil em rede social é algo indispensável na era da informação.

## 6.8 Proposta 08 - Recebimento de Doações de Egressos

Em 2019, o presidente da república sancionou a Lei nº 13.800/2019 que autoriza a administração pública a firmar instrumentos de parceria e termos de execução de programas, projetos e demais finalidades de interesse público com organizações gestoras de fundos patrimoniais (PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, 2019), como visto na Figura 22.

De acordo com notícia no Portal da UFC, é possível que pessoas físicas e jurídicas possam doar para a união. Essas doações são aplicadas financeiramente e seus rendimentos são destinados a custear instituições relacionadas à educação, à ciência, à tecnologia, à pesquisa e à inovação, tais como as universidades (UFC, 2022b). Segundo a notícia, o doador pode informar a destinação da doação. O atual reitor também complementa que ainda neste ano de 2022 a instituição irá criar seu Fundo Patrimonial, para tanto, fez uma consulta à comunidade acadêmica através de uma pesquisa via formulário eletrônico.

No Capítulo 2 deste trabalho, é relatado o estudo de Demetrio (2021) sobre o financiamento de universidades federais, falando sobre a captação de recursos através dos egressos. Segundo o autor, essa é uma realidade presente a bastante tempo nas universidades internacionais. Além de analisar a Lei nº 13.800/2019, o autor faz uma leitura de outros instrumentos de sustentação, como a Lei 13.490/17 e dos decretos no 9.764/19 e 10.314/20.

Figura 22 - Medida provisória de 2018 criando o Fundo Patrimonial

Ministério da  
**Educação**

Buscar no portal

Contato | Serviços do MEC | Área de imprensa

PÁGINA INICIAL > TODAS AS NOTÍCIAS > FUNDOS PATRIMONIAIS PERMITEM CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Tempo de Aprender  
Educação Conectada  
Diploma Digital  
Conta pra Mim  
ID Estudantil  
Novos Caminhos  
Escola Cívico-Militar  
Caderno PNA  
Future-se

**MEDIDA PROVISÓRIA**

**Fundos patrimoniais permitem captação de recursos para instituições de educação e cultura**

Terça-feira, 11 de setembro de 2018, 11h48  
Última atualização em Terça-feira, 11 de setembro de 2018, 20h38

Tweetar | Compartilhar

Fonte: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/222-537011943/68601-fundos-patrimoniais-permitem-captacao-de-recursos-para-instituicoes-de-educacao-e-cultura>

A doação é uma forma de captação de recursos que pode aproximar o egresso para a instituição. É uma forma de manter vínculo e ativar no egresso o espírito de contribuir com quem contribuiu com sua formação profissional e ética. Ações da proposta no Quadro 23.

Quadro 23 - Recebimento de Doações de Egressos

<b>O quê?</b>	Recebimento de Doações de Egressos
<b>Por quê?</b>	Além de oferecer ao egresso a oportunidade de desempenhar um papel social de retribuição pelo que recebeu, é uma forma de aproximá-lo da instituição e uma forma da instituição usar esses recursos em prol dos próprios egressos
<b>Quem?</b>	União/UFC
<b>Quando?</b>	Após criação do fundo patrimonial na instituição
<b>Onde?</b>	MEC e UFC
<b>Como?</b>	Através de repasses do fundo patrimonial para a instituição
<b>Quanto?</b>	Sem custo

Fonte: Elaboração pelo autor, de acordo com Dias (2016)

Portanto, as doações são o início de uma nova fase para ajudar as IES a implementarem ações de gestão de egressos da pós-graduação. Através desses recursos, algumas das propostas relacionadas neste estudo poderão ser executadas.

A discussão no governo brasileiro teve início com uma Medida Provisória no ano de 2018. O texto foi elaborado após o incêndio do Museu Nacional, no Rio de Janeiro.

### 6.9 Proposta 9 - Criação do Programa de Produção Acadêmica

Esta proposta tem como finalidade convidar egressos da pós-graduação para ministrar palestras, mini cursos e trocas de experiências, a respeito de produção acadêmica.

Os egressos poderiam ser monitores no acompanhamento da produção de dissertações e teses em parceria com os orientadores e com alunos da pós-graduação. O Comitê Gestor de Egressos em parceria com a PRPPG, disponibilizaria agendamentos de forma remota e com duração de 1 hora, para que egressos e alunos trocassem experiências nas escritas de seus trabalhos.

De acordo com relatos de egressos participantes da pesquisa deste estudo, a carreira acadêmica é “solitária” e com sensação de “cada um por si”. Também existem relatos do tipo “meu orientador não fez absolutamente nada”, “nunca me receber pra conversarmos”, “sonhei tanto com esse mestrado, e o sonho se tornou um completo pesadelo”. As ações e responsabilidades dessa proposta são apresentadas no Quadro 24.



Quadro 24 - Criação do Programa de Produção Acadêmica

<b>O quê?</b>	Criação do Programa de Produção Acadêmica
<b>Por quê?</b>	Para auxiliar alunos da pós-graduação no desenvolvimento de seus trabalhos acadêmicos através da experiência dos egressos
<b>Quem?</b>	Alunos e egressos da pós-graduação
<b>Quando?</b>	A partir da decisão da criação e aprovação pelo Comitê Gestor de Egressos, a instituição e Pós-Graduação
<b>Onde?</b>	Pela internet ou redes sociais ou na instituição (presencial)
<b>Como?</b>	De forma remota com duração de 1 hora
<b>Quanto?</b>	Sem custo

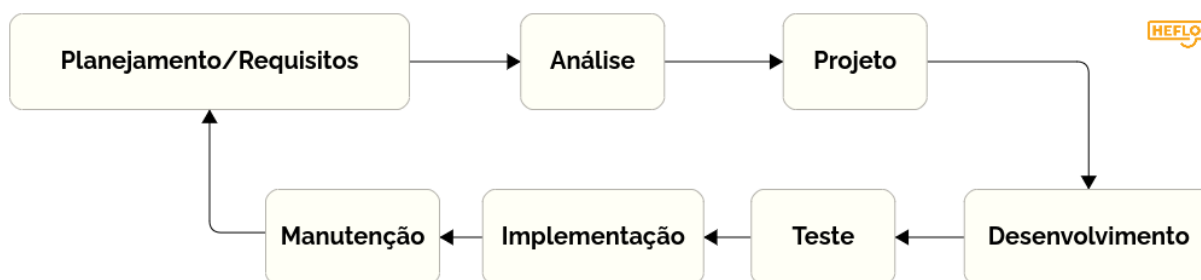
Fonte: Elaboração pelo autor, de acordo com Dias (2016)

A produção acadêmica é algo complexo e distinto exigindo atenção e dedicação de tempo ao acadêmico. Docentes e orientadores muitas vezes são sobrecarregados com tarefas e necessitam dividir seu tempo com aulas, orientações, eventos, formação, etc.

### 6.10 Proposta 10 - Modelo de Desenvolvimento de Sistema para Gestão de Egressos

De acordo com Baltzan e Phillips (2012, p. 279), o desenvolvimento de sistema de informação segue um ciclo distribuído em no mínimo sete fases. Nessa proposta pretende-se contribuir com a fase inicial, a qual denomina-se de planejamento/levantamento de requisitos, como pode ser visualizado na Figura 23.

Figura 23 - Ciclo de Desenvolvimento de Sistemas



Fonte: Elaborado pelo autor, usando *heflo.com*, segundo BALTZAN; PHILLIPS, 2012

O planejamento/levantamento de requisitos é a fase onde se deve identificar as necessidades e funcionalidades do sistema. Essa fase é importante para evitar retrabalhos desnecessários e deve ser feita com bastante atenção, onde deve-se anotar todos os fluxos de atividades e ações.

Para uma melhor compreensão e visualização dos requisitos funcionais de um sistema, Sommerville (2011) afirma que o Diagrama de Casos de Uso é comumente utilizado para esse fim.

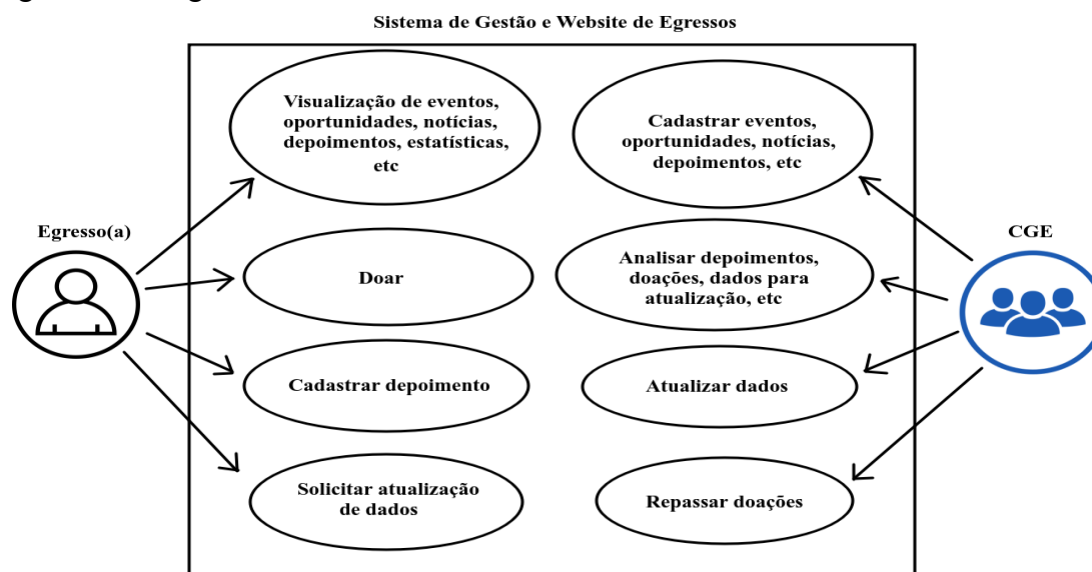
De acordo com Parreira Junior (2016, p. 61), o Diagrama de Casos de Uso é um “diagrama comportamental que mostra uma interação, dando ênfase à organização estrutural de objetos que enviam e recebem mensagens”.

Para o Diagrama de Casos de Uso para o Sistema de Gestão de Egressos foram detectados inicialmente pelo menos dois atores (pessoas que irão interagir no sistema), quatro requisitos (casos de uso de interações no sistema) e seis casos de uso:

- a) Atores: Egressos e o Gestor do Comitê de Egressos (GCE)
- b) Requisitos Funcionais:
  - Para acesso ao sistema de gestão e website, o GCE e egressos deverão estar registrados no sistema acadêmico;
  - O sistema deve permitir que o egresso(a) possa solicitar atualização dos dados, e tenha acesso a intranet privada;
  - O GCE acessa o sistema para atualizar os dados enviados pelos egressos e outras funcionalidades no sistema;
  - Os egressos acessam a intranet do sistema, para visualizar eventos privados.
- c) Casos de uso:
  - Solicitação de atualização de dados pelos egressos;
  - Atualização de dados dos egressos;
  - Cadastro de eventos, oportunidades, notícias, depoimentos;
  - Repasse de doações;
  - Autenticação de login via sistema acadêmico;
  - Importação de dados de alunos pós-graduação no sistema acadêmico.

Para a representação visual, utilizou-se a notação de modelagem de Diagrama de Casos de Uso utilizado por Rall e Oliveira Junior (2013), de acordo com a Figura 24.

Figura 24 - Diagrama de Caso de Uso



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

O caso de uso tem o simples objetivo de descrever o uso das funcionalidades do sistema. No Quadro 25 são apresentadas as ações e responsabilidades para a proposta de um modelo de desenvolvimento de um sistema de gestão de egressos.

Quadro 25 - Modelo de Desenvolvimento de Sistema para Gestão de Egressos

<b>O quê?</b>	Modelo de Desenvolvimento de Sistema para Gestão de Egressos
<b>Por quê?</b>	Para exemplificação da implementação de um Sistema de Gestão/Website. O ponto de partida é um planejamento, em seguida deve ser feito o levantamento de requisitos e então, seguir o fluxo de acordo com a Figura 23
<b>Quem?</b>	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), Comitê Gestor de Egressos e UFC
<b>Quando?</b>	A partir da decisão da criação/aquisição e aprovação do Comitê Gestor de Egressos, a instituição e Pós-Graduação
<b>Onde?</b>	Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)
<b>Como?</b>	Através da equipe de Analistas da STI ou aquisição em empresa particular
<b>Quanto?</b>	Sem custo ou depende de negociações com empresas externas

Fonte: Elaboração pelo autor desta dissertação, de acordo com Dias (2016)

O desenvolvimento de um sistema de gestão é essencial para o sucesso de qualquer negócio e integração de informações de todo o ciclo de movimentação do egresso.

## 7 CONCLUSÕES E TRABALHOS FUTUROS

É consensual entre pesquisadores a importância/necessidade de que as IES façam uma gestão adequada de seus egressos, e que o sucesso desta gestão depende do estabelecimento de um programa institucional permanente que não só planeje ações estratégicas, mas principalmente aloque os recursos (físicos, humanos e tecnológicos) necessários a uma gestão dos processos organizacionais voltados a criar a cultura de um egresso como parte permanente da comunidade universitária.

Existem várias experiências internacionais que demonstram ser possível a realização de uma gestão eficaz de egressos que contribua para a melhoria das próprias instituições e da sociedade.

No entanto, a complexidade da transposição destes modelos para o contexto local pode ser considerada um desafio e demanda a produção de estudos que aprofundem conhecimentos e investiguem as possibilidades da gestão de egressos em cenários muitas vezes divergentes de uma IES para outra.

Para tanto, este estudo teve o objetivo de analisar a gestão de egressos da pós-graduação *stricto sensu* em uma instituição de educação superior (IES), na percepção dos egressos e coordenadores, e, a partir dos resultados, apresentar propostas que possam potencializar essa gestão.

Para o alcance desse objetivo, foram inicialmente identificadas algumas práticas de gestão de egressos adotadas por outras instituições de educação superior (nacionais e internacionais), e reportadas em estudos científicos do tema, para em seguida coletar, através de uma *survey on-line*, a percepção de egressos e coordenadores de programas de pós-graduação sobre a existência dessas práticas no cenário da UFC.

Essas percepções indicaram diversas lacunas na gestão desse relacionamento e na necessidade de implementação de um programa institucional voltado para o segmento de egressos da pós-graduação, como por exemplo, o convite para participação de encontros anuais e um trabalho de acompanhamento mais efetivo. Destaque para três situações que obtiveram as menores pontuações na escala de *Likert*, que foram a participação em monitoria, *feedback* sobre os programas e o suporte a carreira (emprego) e educação continuada (cursos).

No entanto, constatou-se que estes egressos, apesar do “sentimento de abandono”, ainda se mostram interessados em participar e se reaproximar da instituição, contribuindo para a melhoria dos programas de onde vieram ou para atividades de pesquisa.

Para corroborar com esta conclusão, foram avaliadas as respostas das perguntas abertas no questionário sobre como a gestão de egressos foi percebida e, de forma geral, verificou-se que as várias ações foram vistas como necessárias/relevantes embora não sejam implementadas pela UFC, como pode ser observado no trecho a seguir de um dos egressos: “A gestão do egresso é totalmente necessária, como suporte (psicológico e social) àqueles que finalizam a pós-graduação”.

De posse dos resultados das percepções de egressos e coordenadores, com a identificação das práticas de gestão de egressos da pós-graduação em outras IES, verificada a atual situação da gestão de egressos da instituição em estudo através de pesquisa em documentos oficiais e sítios, e após análise dos trabalhos científicos da fundamentação teórica, fez-se o cruzamento destes conteúdos resultando na elaboração de propostas de sistematização para gestão de egressos da pós-graduação *stricto sensu* na UFC.

Quanto à análise estatística, podemos destacar as ações em que os egressos mais desejariam participar, que foram a aplicação de seus resultados de dissertações e teses no programa/instituição e a participação em eventos científicos, com respectivamente 93% e 92% de interesse. Houve percepção de que as iniciativas existentes são embrionárias na forma de páginas e portais, muitas vezes com informações desatualizadas ou parciais. Isto reforça a possibilidade/oportunidade que a UFC tem de melhorar a utilização de recursos já disponíveis em seus sistemas de informação, se concentrando na busca de uma solução integrada que contemple também o uso de recursos tecnológicos mais interativos e atrativos, como as redes sociais e aplicativos para dispositivos móveis.

Foi observado que os egressos são referenciados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), mas a implementação se restringiu ao segmento da graduação, deixando a pós-graduação de fora, o que foi percebido pelos egressos e coordenadores. A UFC dispõe de recursos de TI como sistemas acadêmicos, plataformas de egressos, portais de eventos, agências de notícias que podem ser integrados e melhorados para fornecer informações mais consistentes e atualizadas para o público de egressos da pós-graduação.

Pelo exposto e diante dos resultados obtidos, acredita-se ter sido respondida a questão norteadora deste estudo, que pretendia delinear o cenário atual da gestão de egressos da pós-graduação da UFC e, baseado nas diretrizes defendidas por outros pesquisadores do tema e consideradas relevantes pelos participantes da pesquisa, apresenta-se um conjunto de ações que podem ser adotadas pela Universidade em seus planos estratégicos institucionais.

A gestão de egressos da pós-graduação *stricto sensu* é uma temática relativamente nova e um campo vasto de investigação, ainda necessita de muitos estudos e pesquisas para um correta compreensão do seu funcionamento e uso pelas instituições.

Sugere-se que outras pesquisas abordando a questão da gestão de egressos da pós-graduação *stricto sensu* sejam empreendidas na Universidade Federal do Ceará para que dessa forma possa ser consolidado um sistema capaz de centralizar de forma eficiente, todas as informações de seus ex-alunos para que aconteça um acompanhamento, relacionamento e manutenção de vínculos capazes de ultrapassar as barreiras convencionais que impedem esse distanciamento entre egressos e a instituição.

## REFERÊNCIAS

- ADAM, M. C. P. **O relacionamento entre as instituições de ensino superior e seus ex-alunos**: reflexos na capacitação de recursos - Estudo de Caso da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas e do Instituto Presbiteriano Mackenzie. Dissertação (Mestrado em Administração) — São Paulo, SP: PUC/SP, 2007. Disponível em: <https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/1209/1/Marcia%20C%20P%20Adam.pdf>. Acesso em: 24 dez. 2022.
- ARTES, Amélia. **Dimensionamndo as desigualdades por sexo e cor/raça na pós-graduação brasileira**. 2018. Educ. rev. 34. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/tkrr6kbbwzbs946mc96xGWp/?lang=pt#>. Acesso em: 08 dez. 2022.
- ASSIS JÚNIOR, A. J. **O acompanhamento dos alunos egressos do Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública**. 95 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Profissional. Mestrado em Gestão e Avaliação da Educação Pública, Universidade Federal de Juiz de Fora, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/bitstream/ufjf/5823/1/ademirjosedeadissjunior.pdf>. Acesso em: 22 dez. 2022.
- BALBACHEVSKY, Elizabeth. **A pós-graduação no Brasil**: novos desafios para uma política bem-sucedida. In: BROCK, Colin; SCHWARTZMAN Simon. (ed.). Os Desafios da Educação no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. p. 275-304. Disponível em: <http://www.schwartzman.org.br/simon/desafios/9posgrado.pdf>. Acesso em: 07 nov. 2022.
- BALTZAN, P.; PHILLIPS, A. **Sistemas de informação**. Porto Alegre: AMGH Editora, 2012.
- BARBOSA, Valdir. **O profissional do século XXI por Professor Valdir Barbosa**. Associação Comercial e Empresarial - ACE Ourinhos. 2018. Disponível em: <https://www.aceourinhos.com.br/noticias:o-profissional-do-seculo-xxi--por--professor-valdir-barbosa>. Acesso em: 27 dez. 2022.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Superior 2020**: notas estatísticas. Brasília, DF: Inep, 2022. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas\\_e\\_indicadores/notas\\_estaticas\\_censo\\_da\\_educacao\\_superior\\_2020.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/notas_estaticas_censo_da_educacao_superior_2020.pdf). Acesso em: 22 dez. 2022.
- CABRAL, Thiago Luiz de Oliveira; SILVA, Fernanda Cristina da; PACHECO, Andressa Sasaki Vasques. **As universidades e o relacionamento com seus ex-alunos**: uma análise de portais online de egressos. Revista GUAL, Florianópolis, v. 9, n. 3, p. 157-173, set. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/1983-4535.2016v9n3p157/32853>. Acesso em: 08 nov. 2022.

CABRAL, Thiago Luiz de Oliveira. **A gestão do relacionamento com egressos**: uma proposta de diretrizes para o Programa de Pós-Graduação em Administração da UFSC. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Sócio-Econômico, Programa de Pós-Graduação em Administração, Florianópolis. P.153. 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/176735/345862.pdf>. Acesso em: 22 dez. 2022.

CABRAL, T. L. de O.; SILVA, F. C. da; PACHECO, A. S. V.; MELO, P. A. de. A CAPES E SUAS SETE DÉCADAS. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 16, n. 36, p. 1-22, 29 out. 2020. Disponível em: . Acesso em: 23 dez. 2022.

CABRAL, Thiago Luiz de Oliveira. **Gestão de egressos da pós-graduação *stricto sensu*** : Concepção de um modelo para programas de administração. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Sócio-Econômico, Programa de Pós-Graduação em Administração, Florianópolis, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/229059/PCAD1175-T.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2022.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Capex, 50 anos**: depoimentos ao CPDOC-FGV. Rio de Janeiro: FGV; Brasília, DF: CAPES: [s.n.], 2002. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/32576/capes50anosme001600.pdf>. Acesso em: 23 dez. 2022.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Relatório de avaliação 2007-2009 – Trienal 2010**. [S.l.: s. n.], 2010b. Disponível em: [http://trienal.capes.gov.br/wp-content/uploads/2011/02/RELAT%C3%93RIO-DE-AVALIA%C3%87%C3%83O\\_ADMINISTRA%C3%87%C3%83O.pdf](http://trienal.capes.gov.br/wp-content/uploads/2011/02/RELAT%C3%93RIO-DE-AVALIA%C3%87%C3%83O_ADMINISTRA%C3%87%C3%83O.pdf). Acesso em: 19 fev. 2023.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Seis décadas de evolução da pós-graduação**. Capes 60 anos. Revista comemorativa. 2011, p.43. Revista Capes 60 anos - Uma publicação da Assessoria de Comunicação Social (ACS) da Capes. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/revista-capes-60-anos-pdf>. Acesso em: 28 jan. 2023.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Acesso à Informação. Institucional. Plano Nacional de Pós-Graduação - PNPG. **Plano Nacional de Pós-Graduação - PNPG 2011-2020 - Vol. I**. 2012. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/livros-pnpg-volume-i-mont-pdf>. Acesso em: 23 dez. 2022.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Relatório de avaliação 2010-2012 - Trienal 2013**. [S.l.: s.n.], 2013. Disponível em: <https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=Y2FwZXMuZ292LmJyfhRyaWVuYWwtMjAxM3xneDo2YzNkMjU2ZTdmY2M0ODAx>. Acesso em: 19 fev. 2023.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Relatório da avaliação quadrienal 2017**. [S.l.: s.n.], 2017a. Disponível em:



<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/20122017-administracao-quadrional-pdf>. Acesso em: 10 ago. 2022.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Ficha Geociência**. 2020b. Disponível em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FICHA\\_GEOCIE NCIA\\_ATUALIZADA.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FICHA_GEOCIE NCIA_ATUALIZADA.pdf). Acesso em: 23 dez. 2022.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Sobre a Avaliação**. 2021a. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/avaliacao-o-que-e/sobre-a-avaliacao-conceitos-processos-e-normas/conceito-avaliacao>. Acesso em: 23 dez. 2022.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Sobre a Quadrienal**. 2021b. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/avaliacao-quadrional/sobre-a-quadrional>. Acesso em: 23 dez. 2022.

CARDOSO, Renata. **Como criar uma cultura do feedback no ensino superior**. Desafios da Educação. 2022. Disponível em: <https://desafiosdaeducacao.com.br/como-criar-uma-cultura-do-feedback-no-ensino-superior/>. Acesso em: 01 jan. 2023.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4 ed. 512 p. São Paulo. Editora Manole. 2014.

Chizzotti, A. (2006). **Pesquisa em ciências humanas e sociais** (8a ed.). São Paulo: Cortez.

CNN BRASIL. **Brasil tem mais smartphones que habitantes, aponta FGV**. 2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/brasil-tem-mais-smartphones-que-habitantes-aponta-fgv/>. Acesso em: 02 dez. 2022.

COELHO, Beatriz. **Método de abordagem: saiba como escolher o melhor para sua pesquisa**. 2021. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/metodo-de-abordagem/>. Acesso em: 12 set. 2022.

COELHO, M. C. de R.; DA SILVA, J. P. **Acompanhamento de egressos como instrumento de gestão** / Follow-up of alumni as a management tool. Textos & Contextos (Porto Alegre), [S. l.], v. 16, n. 2, p. 470–478, 2017. DOI: 10.15448/1677-9509.2017.2.29514. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/29514>. Acesso em: 22 dez. 2022.

CORRÊA, Cláudia Prim. **Influências do sistema de avaliação da CAPES na gestão de egressos do programa de pós-graduação em administração da Universidade Federal de Santa Catarina, alicerçado na teoria da visão baseada em recursos**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Sócio-Econômico, Programa de Pós-Graduação em Administração, Florianópolis. P190. 2017. Disponível em:

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/187313/PCAD1039-D.pdf>. Acesso em: 22 dez. 2022.

COSTA, Hugo Leonardo Lopes de Faria. **Aspectos econômicos de uma relação duradoura: experiências notáveis com egressos e o contexto da Universidade de Brasília**. 2022. 105 f., il. Dissertação (Mestrado Profissional em Economia) — Universidade de Brasília, Brasília, 2022. Disponível em: [https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/44857/1/2022\\_HugoLeonardoLopesdeFariaCosta.pdf](https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/44857/1/2022_HugoLeonardoLopesdeFariaCosta.pdf). Acesso em: 22 dez. 2022.

DEDECCA, Claudio Salvadori. **Os países desenvolvidos e a desigualdade econômica**. Econ. soc. 21 (3) - Dez 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ecos/a/c9ZRxxvVbcBcKRjV8jxTdSs/?lang=pt>. Acesso em: 11 jan. 2023.

DEMETRIO, Diego Wander. **Financiamento de Universidades Federais: alternativas a partir da captação de recursos com egressos**. 2021. 120 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/220536/PCAD1156-D.pdf>. Acesso em: 24 dez. 2022.

DEMO, Pedro. **Avaliação qualitativa**. São Paulo: Cortez, 1991.

DIAS, Márcia Rejane Damasceno: **A política de monitoramento de egresso no Instituto Federal do Ceará: um estudo de caso no campus de Caucaia**. 2016. Disponível em: <http://www.mestrado.caedufff.net/wp-content/uploads/2017/03/MARCIA-REJANE-DAMASCENO-DIAS.pdf>. Acesso em: 05 dez. 2022.

EGRESSO. In: MICHAELIS Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. São Paulo: Melhoramentos, 2022. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/egresso/>. Acesso em: 06 nov. 2022.

EXAME. **Os concursos públicos estão (mesmo) com os dias contados no Brasil?** 2019. Disponível em: <https://exame.com/carreira/os-concursos-publicos-estao-mesmo-com-os-dias-contados-no-brasil/>. Acesso em: 19 ago. 2022.

FELIX, Jorgemar Soares. **Como os países ricos ficaram ricos... e por que os países pobres continuam pobres**. Soc. estado. 33 (2) - May-Aug 2018. Disponível em: . Acesso em: 11 jan. 2023.

FERREIRA, Victor Cláudio Paradela *et al.* **Modelos de gestão**. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. **Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada**. Pro-Posições 27, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM/>. Acesso em: 01 jan. 2023.

G1. **Ministério da Educação não gasta o dinheiro que tem disponível e sofre redução de recursos em 2020, aponta relatório.** 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2021/02/21/ministerio-da-educacao-nao-gasta-o-dinheiro-que-tem-disponivel-e-sofre-reducao-de-recursos-em-2020-aponta-relatorio.ghtml>. Acesso em: 19 ago. 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antonio Carlos Gil. - 6. ed. - 6. reimpr. - São Paulo: Atlas, 2014.

GONÇALVES, Elaine Cristina Grecchi. **A formação de docentes para o exercício de cargos de gestão na universidade.** Dissertação (Mestrado em Gestão Empresarial) - FGV - Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: [https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/11257/dissertacao\\_completa\\_final\\_ElaineCristinaGrecchiGoncalves.pdf](https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/11257/dissertacao_completa_final_ElaineCristinaGrecchiGoncalves.pdf). Acesso em: 22 dez. 2022.

HOSTINS, . C. L. Os **Planos Nacionais de Pós-graduação (PNPG) e suas repercussões na Pós-graduação brasileira.** *Perspectiva*, [S. l.], v. 24, n. 1, p. 133–160, 2006. DOI: 10.5007/%x. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/10315>. Acesso em: 23 dez. 2022.

IFSP. **Consulta Pública:** Minuta sobre a Política de Acompanhamento de Egressos. 2021. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/component/content/article/17-ultimas-noticias/2388-consulta-publica-minuta-sobre-a-politica-de-acompanhamento-de-egressos>. Acesso em: 05 dez. 2022.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 8. ed. - [3. Reimpre.]. - São Paulo: Atlas, 2019.

LDSOFT. **INPI tem o primeiro doutorado profissional do Brasil.** 2018. Portal Intelectual. Disponível em: <https://www.portalinlectual.com.br/inpi-tem-o-primeiro-doutorado-profissional-do-brasil/>. Acesso em: 28 jan. 2023.

LIKERT, Rensis. **A Organização Humana.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 1975.

LUCENA, Simone. **Culturas digitais e tecnologias móveis na educação.** *Demanda Contínua. Educ. rev.* (59). 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/Mh9xtFsGCs6HRpCWWM5XhvL/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 01 jan. 2023.

LUPCHINSKI, Isadora. **O que média e desvio padrão?** LinkedIn. 2020. Disponível em: <https://pt.linkedin.com/pulse/o-que-m%C3%A9dia-e-desvio-padr%C3%A3o-isadora-lupchinski>. Acesso em: 28 dez. 2022.

MACCARI, Emerson Antonio; ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de; RICCIO, Edson Luiz; ALEJANDRO, Thomas Brashear. **Proposta de um modelo de gestão de programas**

**de pós-graduação na área de Administração a partir dos sistemas de avaliação do Brasil (CAPES) e dos Estados Unidos (AACSB).** R.Adm., São Paulo, v.49, n.2, p.369-383, abr./maio/jun. 2014. ISSN 0080-2107. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rausp/a/pNhjLmKDFFBqTMVYksjsxs/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 dez. 2022.

MARIO E PAIVA, Andressa Jackeline de Oliveira. **Gestão universitária: perfil e atuação.** 2006. 148 p. Dissertação (Mestrado) – PUC-Campinas, São Paulo, 2006. Disponível em: [https://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/bitstream/handle/123456789/15417/cchsa\\_ppgedu\\_me\\_Andressa\\_JOMP.pdf](https://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/bitstream/handle/123456789/15417/cchsa_ppgedu_me_Andressa_JOMP.pdf). Acesso em: 22 ago. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **I PNPG Plano Nacional de Pós-Graduação.** 2005. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/i-pnpg-pdf>. Acesso em: 23 dez. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Número de pós-graduandos cresce no Brasil.** 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/reuni-sp-93318841/180-estudantes-108009469/pos-graduacao-500454045/2583-sp-2021081601#:~:text=Nos%20%C3%BAltimos%20oitos%20anos%2C%20o,computa%C3%A7%C3%A3o%20e%20ci%C3%A4ncias%20da%20sa%C3%BAde>. Acesso em: 07 nov. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Sobre a CAPES.** 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/perguntas-frequentes/sobre-a-cap#:~:text=A%20Coordena%C3%A7%C3%A3o%20de%20Aperfei%C3%A7oamento%20de,todos%20os%20estados%20da%20Federa%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 23 dez. 2022.

MORAES, Mário César Barreto. **503 dúvidas para você tirar sobre a educação superior no Brasil.** Florianópolis: Nanquim. ISBN: 9788568544037. 2016.

MOTA, Janine da Silva. **Utilização do Google Forms na Pesquisa Acadêmica.** 2019. Revista Humanidades e Inovação v.6, n.12 - 2019. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1106>. Acesso em: 24 dez. 2022.

MPPR. **Pandemia da Covid-19: reflexões sobre a sociedade e o planeta** [recurso eletrônico] / Organizador: Eduardo Cambi. — Documento eletrônico. — Curitiba : Escola Superior do MPPR, 2020. Disponível em: [https://escolasuperior.mppr.mp.br/arquivos/Image/publicacoes/PandemiadaCovid-19Reflexoes\\_sobreasociedadeeoplaneta.pdf](https://escolasuperior.mppr.mp.br/arquivos/Image/publicacoes/PandemiadaCovid-19Reflexoes_sobreasociedadeeoplaneta.pdf). Acesso em: 24 dez. 2022.

NISHIMURA, Augusto Takerissa. **Avaliação de Programas de Doutorado em Administração sob a perspectiva dos egressos.** 2015. 227 f. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-10082015-111824/publico/TeseAugustoTakerissaNishimuraCorrigida.pdf>. Acesso em: 07 nov. 2022.

PARREIRA JUNIOR, W.M. **Apostila: Engenharia de Software.** Disponível em: [http://www.dai.ifma.edu.br/~mlcsilva/aulas\\_modelagem/recursos/apostila\\_EngSoftware.pdf](http://www.dai.ifma.edu.br/~mlcsilva/aulas_modelagem/recursos/apostila_EngSoftware.pdf). Acesso em: 06 set. 2016.

PAULA, Gilles B. de. **O que é 5W2H**: reduza incertezas, ganhe produtividade e aprenda como fazer um plano de ação. 2015. Blog Treasy. Disponível em: <https://www.treasy.com.br/blog/5w2h/#:~:text=A%20ferramenta%205W2H%20%C3%A9%20um,feito%2C%20como%20e%20quanto%20custar%C3%A1..> Acesso em: 02 dez. 2022.

PENA, Mônica Diniz Carneiro. **Acompanhamento de egressos**: uma análise conceitual e sua aplicação no âmbito educacional brasileiro. Educação e Tecnologia, [s.l.], v. 5, n. 2, p. 6, 2000. Disponível em: <http://www.joinville.ifsc.edu.br/~alexandra/Artigo%20Monica%20Diniz.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2022.

PEREIRA, Maria Lúcia da Silva. **Política interna de acompanhamento de egressos**: uma proposta para o campus floresta do Instituto Federal do Sertão- PE. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas. P.120. 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/30352/1/Disserta%c3%a7%a3o%20de%20Mestrado%20de%20Maria%20L%bacia%20da%20Silva%20Pereira.pdf>. Acesso em: 22 dez. 2022.

PIMENTEL, Leticia de Carvalho. **A importância de valorizar as pessoas**: você tem feito a sua parte? 2020. LinkedIn. Disponível em: <https://pt.linkedin.com/pulse/import%C3%A2ncia-de-valorizar-pessoas-voc%C3%AA-tem-feito-sua-let%C3%ADcia>. Acesso em: 27 dez. 2022.

PINHEIRO, Roberto Meireles. **Inteligência competitiva e pesquisa de mercado** / Roberto Meireles Pinheiro. - Curitiba, PR : IESDE Brasil, 2009. 284 p.

PIRES, Inteligência em Destinos e Eventos. **A importância dos eventos para as sociedades científicas, associações e entidades de classe**. 2016. Disponível em: <https://piresdestinoseeventos.com.br/importancia-dos-eventos-para-sociedades-cientificas/>. Acesso em: 12 dez. 2022.

PIRES, Raphael. **Confira TUDO sobre gestão e boas práticas para sua agência**. Rockcontent blog. 2019. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/o-que-e-gestao/>. Acesso em: 10 ago. 2022.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Lei nº 13.800, de 4 de janeiro de 2019**. 2019. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2019/lei/113800.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/113800.htm). Acesso em: 13 dez. 2022.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. 277p.

PRPPG. **Linha do Tempo Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**. 2022a. Disponível em: <https://prppg.ufc.br/wp-content/uploads/2019/08/190816-linha-prppg.pdf>. Acesso em: 09 nov. 2022.

PRPPG. **Sistema de Acompanhamento de Pós-Graduandos – SAP**. 2022b. Disponível em: <https://prppg.ufc.br/pt/editais/encerrados/prppg/sistema-de-acompanhamento-de-pos-graduandos-sap/>. Acesso em: 09 nov. 2022.

RALL, R.; OLIVEIRA JUNIOR, J. **Modelagem visual de um software para o gerenciamento das comunicações em gestão de projetos**. Tekhne e Logos. v. 4, n. 3, 2013. Disponível em: <http://revista.fatecbt.edu.br/index.php/tl/article/view/249/195>. Acesso em: 12 dez. 2022.

RAMOS, Milena Yumi. **Internacionalização da pós-graduação no Brasil: lógica e mecanismos**. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 44, e161579, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/Zx4JYVjsbD9zcC9MsWGY6vL/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 jan. 2023.

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica**. [s.l.] Edições Loyola, 2005.

RIGONATTO, Marcelo (s.d.). **Coeficiente de variação**. Mundo Educação. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/matematica/coeficiente-variacao.htm>. Acesso em: 30 dez. 2022.

ROVINA, Jackson. **Entenda a importância do Planejamento Estratégico para as organizações**. Euax Consulting. 2018. Disponível em: <https://www.euax.com.br/2018/08/importancia-do-planejamento-estrategico/>. Acesso em: 28 dez. 2022.

RUF. Ranking Universitário Folha. **Ranking de Universidades**, 2015. Disponível em: <http://ruf.folha.uol.com.br/2015/ranking-de-universidades/>. Acesso em: 21 jun. 2016.

RUNRUNIT, Blog. **[Guia] O que é gestão, tipos e ferramentas para empresas**. 2017. Disponível em: <https://blog.runrun.it/o-que-e-gestao/>. Acesso em: 10 ago. 2022.

SALDAÑA, Paulo. **Apenas 0,8% dos brasileiros de 25 a 64 anos concluíram curso de mestrado**. Folha de São Paulo - UOL. Brasília. 2019. Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2019/09/acesso-a-mestrado-no-brasil-e-16-vezes-menor-do-que-em-paises-ricos.shtml>. Acesso em: 28 dez. 2022.

SANTOS, C. **Estatística descritiva**. Manual de auto-aprendizagem, v.2. Lisboa: Sílabo, 2007.

SANTOS, Thiago de Sousa; TRIGUEIRO, Francisco Mirialdo Chaves; PEREIRA, Raquel da Silva; ROMEIRO, Maria do Carmo. **Gestão de egressos de stricto sensu em administração: um estudo em universidade municipal**. Pensamento e Realidade. v. 32 n. 2 (2017). Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/pensamentorealidade/article/view/32356/23636>. Acesso em: 22 dez. 2022.

SANTOS, Aline Cecília. **Tudo o que não te falaram sobre a importância das redes sociais para os negócios!** Blog mLabs. 2021a. Disponível em: <https://www.mlabs.com.br/blog/importancia-das-redes-sociais>. Acesso em: 20 fev. 2023.

SANTOS, Sheyla Vanzella dos. **Avaliação de mestrado**: um estudo com egressos dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade de Brasília. 2021. 123 f., il. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão Pública)—Universidade de Brasília, Brasília, 2021. Disponível em: [https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/41243/1/2021\\_SheylaVanzelladosSantos.pdf](https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/41243/1/2021_SheylaVanzelladosSantos.pdf). Acesso em: 22 dez. 2022.

SCHLICKMANN, Raphael. **Administração Universitária**: Desvendando o Campo Científico no Brasil. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Sócio-Econômico, Programa de Pós-Graduação em Administração, Florianópolis, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/103549/317404.pdf>. Acesso em: 24 dez. 2022.

SCHWARTZMAN, Simon. (2022). **Pesquisa e Pós-Graduação no Brasil**: duas faces da mesma moeda?. *Estudos Avançados*, 36(104), 227-254. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2022.36104.011>. Acesso em: 07 nov. 2022.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. rev. atual. – Florianópolis: UFSC, 2005. 138p.

SILVA, José Marcos; BEZERRA, Roque Oliveira. **Sistema de acompanhamento dos egressos aplicado na Universidade Federal de Santa Catarina**. *Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL*, vol. 8, núm. 3, 2015, pp. 1-15 Universidade Federal de Santa Catarina. Santa Catarina, Brasil. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3193/319342694016.pdf>. Acesso em: 23 dez. 2022.

SILVA, Sandra da. **Desenvolvimento e validação de questionário para acompanhamento dos egressos da Pós-Graduação Stricto Sensu**. 2019. 110 p. Dissertação (Mestrado Profissional) – Universidade Federal de São Paulo. Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Gestão Aplicadas à Regeneração Tecidual. São Paulo, 2019. Disponível em: [https://repositorio.unifesp.br/bitstream/handle/11600/58418/Dissertação\\_SANDRA\\_DA\\_SILVA.pdf](https://repositorio.unifesp.br/bitstream/handle/11600/58418/Dissertação_SANDRA_DA_SILVA.pdf). Acesso em: 23 dez. 2022.

SILVA, E. C. da; MINEIRO, A. A. da C. .; FAVARETTO, F. Graduate monitoring systems in Higher Education Institutions: an integrative review. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 4, p. e0111426281, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i4.26281. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/26281>. Acesso em: 1 jan. 2023.

SIMON, Lilian Wrzesinski. **A gestão de egressos como fonte de informações estratégicas para a UFFS**. 2017. 205 f. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Sócio-Econômico, Programa de Pós-Graduação em Administração Universitária, Florianópolis, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/188429/PPAU0155-D.pdf>. Acesso em: 22 dez. 2022.

SIQUEIRA, André. **O que é marketing?**. Resultados Digitais. 2021. Disponível em: <https://resultadosdigitais.com.br/o-que-e-marketing/>. Acesso em: 02 jan. 2023.

SISTEMATIZAR. *In*: MICHAELIS Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. São Paulo: Melhoramentos, 2022. Disponível em:

<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/sistematizar/>. Acesso em: 24 dez. 2022.

SOARES, Flaviana Polisseni. **Instituição de um sistema eficaz para o acompanhamento de egressos de programas de pós-graduação: o egresso como referência para a autoavaliação do PPGACL**. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública. P.182. 2019. Disponível em: <http://mestrado.caedufjf.net/wp-content/uploads/2019/09/FLAVIANA-POLISSENI-SOARES.pdf>. Acesso em: 22 dez. 2022.

SULZ, Paulino. **O guia completo de Redes Sociais: saiba tudo sobre as plataformas de mídias sociais!**. 2020. Rock Content. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/tudo-sobre-redes-sociais/>. Acesso em: 13 dez. 2022.

SOMMERVILLE, I. **Engenharia de software**. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

STRICTO SENSU. *In*: MICHAELIS Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. São Paulo: Melhoramentos, 2022. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/STRICTO%20SENSU/>. Acesso em: 23 dez. 2022.

TARGINO, Maria das Graças; NEYRA, Osvaldo Nilo Balmaseda. **Dinâmica de apresentação de trabalhos e eventos científicos**. 2006. Artigo de Revisão. Inf. & Soc.:Est., João Pessoa, v.16, n.2, p.13-23, jul./dez. 2006. Disponível em: [https://brapci.inf.br/\\_repositorio/2010/11/pdf\\_cd08a561a4\\_0012819.pdf](https://brapci.inf.br/_repositorio/2010/11/pdf_cd08a561a4_0012819.pdf). Acesso em: 13 dez. 2022.

TEIXEIRA, Gislaine Cristina dos Santos. **Desenvolvimento de uma sistemática para acompanhamento de alunos e egressos sob a perspectiva da gestão de projetos**. 2015. 211 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2015. Disponível em: <http://bibliotecatede.uninove.br/bitstream/tede/152/1/Gislaine%20Cristina%20dos%20Santos%20Teixeira.pdf>. Acesso em: 22 dez. 2022.

TORRES, Caroline da Silva. **Experiência formativa e inserção no mundo do trabalho de egressos do ensino médio integrado**. XV, 116f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão PE) / Campus Salgueiro, Salgueiro, PE, 2020. Disponível em: <https://releia.ifsertao-pe.edu.br/jspui/bitstream/123456789/583/1/EXPERI%c3%8aNANCIA%20FORMATIVA%20E%20INSER%c3%87%c3%83O%20NO%20MUNDO%20DO%20TRABALHO%20DE%20EGRESSOS%20DO%20ENSINO%20M%c3%89DIO%20INTEGRADO.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2022.

UNICAMP. **Cientistas estudam a produção da ignorância e unem esforços para combatê-la**. 2021. Cultura e Sociedade. Unicamp. Disponível em: <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2021/04/19/cientistas-estudam-producao-da-ignorancia-e-unem-esforcos-para-combate-la>. Acesso em: 09 dez. 2022.



UFC. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Plano de Desenvolvimento Institucional: 2018 - 2022.** Fortaleza. 2018a. 120 p. Disponível em: <[https://www.ufc.br/images/\\_files/a\\_universidade/plano\\_desenvolvimento\\_institucional/pdi\\_2018\\_2022\\_pub\\_2018\\_05\\_17.pdf](https://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/plano_desenvolvimento_institucional/pdi_2018_2022_pub_2018_05_17.pdf)>. Acesso em: 10 ago. 2022.

UFC. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Biblioteca Universitária. Comissão de Normalização. **Guia de normalização de trabalhos acadêmicos da Universidade Federal do Ceará** / Universidade Federal do Ceará, Biblioteca Universitária, Comissão de Normalização. – Fortaleza, 2022. 88 p. : il. color. Disponível em: <https://biblioteca.ufc.br/wp-content/uploads/2022/05/guianormalizacaotrabalhosacademicos-17.05.2022.pdf>. Acesso em: 23 dez. 2022.

UFC. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Biblioteca Universitária. Comissão de Normalização. **Guia de normalização para elaboração de citações da Universidade Federal do Ceará** / Universidade Federal do Ceará, Biblioteca Universitária, Comissão de Normalização. – Fortaleza, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.ufc.br/wp-content/uploads/2019/10/guia-de-citacao-06.10.2019.pdf>. Acesso em: 23 dez. 2022.

UFC. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Biblioteca Universitária. Comissão de Normalização. **Guia de normalização para elaboração de referências da Universidade Federal do Ceará** / Universidade Federal do Ceará, Biblioteca Universitária, Comissão de Normalização. – Fortaleza, 2020. 111 p. Disponível em: <https://biblioteca.ufc.br/wp-content/uploads/2020/09/guia-de-referencias-errata-abnt-nbr-6023-2018-de-26.08.2020.pdf>. Acesso em: 23 dez. 2022.

UFC. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **UFC se consolida com o melhor Índice Geral de Cursos (IGC) contínuo do Norte e Nordeste.** Notícias - Portal da Universidade Federal do Ceará. 2021. Disponível em: <https://www.ufc.br/noticias/noticias-de-2021/15666-ufc-se-consolida-com-o-melhor-indice-geral-de-cursos-igc-continuo-do-norte-e-nordeste>. Acesso em: 21 dez. 2022.

UFC. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Anuário Estatístico 2022 base 2021.** Fortaleza, 2022a. 392 p. Disponível em: [https://www.ufc.br/images/\\_files/a\\_universidade/anuario\\_estatistico/anuario\\_estatistico\\_ufc\\_2022\\_base\\_2021.pdf](https://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/anuario_estatistico/anuario_estatistico_ufc_2022_base_2021.pdf). Acesso em: 10 ago. 2022.

UFC. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Pesquisa quer saber opinião da comunidade acadêmica sobre a criação de fundo patrimonial na UFC.** 2022b. Disponível em: <https://www.ufc.br/noticias/17365-pesquisa-quer-saber-opinio-da-comunidade-academica-so-bre-a-criacao-de-fundo-patrimonial-na-ufc>. Acesso em: 13 dez. 2022.

UFC. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Lema, Missão, Visão e Compromisso.** 2022d. Disponível em: <https://www.ufc.br/a-universidade/conheca-a-ufc/60-lema-missao-visao-e-compromisso>. Acesso em: 24 dez. 2022.

VIEIRA, Raquel. **Evento promove reencontro de egressos da pós-graduação do ICMC.** 2022. ICMC. USP. 2022. Disponível em:

<http://www.saocarlos.usp.br/evento-promove-reencontro-de-egressos-da-pos-graduacao-do-icmc/>. Acesso em: 02 jan. 2023.

YIN, Robert K. **Estudo de caso** : planejamento e métodos / Robert K. Yin ; tradução: Cristhian Matheus Herrera. - 5 ed. Porto Alegre : Bookman, 2015.

## APÊNDICE A – E-MAIL DE ENCAMINHAMENTO DO QUESTIONÁRIO

Prezado(a) Egresso(a)/Coordenador(a) da Universidade Federal do Ceará,

Meu nome é Sidney Freitas de Paiva e convido você a participar da minha pesquisa de mestrado que tem o objetivo de avaliar a gestão de egressos da pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal do Ceará, intitulada "Avaliando as Possibilidades e Impactos da Sistematização da Gestão de Egressos da Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Instituições de Educação Superior".

Sua participação é voluntária e é garantido o anonimato dos respondentes. As respostas serão tratadas de forma sigilosa e totalmente anônima e os dados coletados servirão exclusivamente para fins acadêmicos. O participante também pode desistir a qualquer momento de participar da pesquisa, sem qualquer prejuízo.

O tempo de preenchimento do questionário está estimado entre 5 a 10 minutos.

Responda ao questionário: Gestão de Egressos da Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Caso não consiga clicar no *link*, por favor copie e cole em seu navegador:  
<https://docs.google.com/forms>

Quaisquer dúvidas podem ser sanadas entrando em contato com o pesquisador responsável através do e-mail: [sidney.paiva@alu.ufc.br](mailto:sidney.paiva@alu.ufc.br)

A pesquisa segue os procedimentos utilizados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFC e obedece aos critérios da Ética na Pesquisa com Seres Humanos, conforme Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde.

Obrigado por sua colaboração!

Este trabalho está sendo desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior - Poeduc, da Universidade Federal do Ceará.

O questionário ficará disponível para respostas até o dia 30-12-2022.

Aluno: Sidney Freitas de Paiva  
E-mail: [sidney.paiva@alu.ufc.br](mailto:sidney.paiva@alu.ufc.br)  
CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1840709378550946>

Professor Orientador: Alberto Sampaio Lima  
E-mail: [albertosampaio@ufc.br](mailto:albertosampaio@ufc.br)  
CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2149928021922564>

**APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE****TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Este questionário é parte integrante da pesquisa que estou desenvolvendo como aluno do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior - Poleduc, da Universidade Federal do Ceará - UFC, sob a orientação do Professor Dr. Alberto Sampaio Lima.

A pesquisa tem como objetivo realizar um estudo avaliativo sobre as ações voltadas à gestão de egressos da pós-graduação *stricto sensu* da UFC.

Sua importância consiste no fato de que a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, órgão de desenvolvimento e avaliação da pós-graduação *stricto sensu* brasileira, recomenda oficialmente desde 2017, que as IES mantenham vínculos com seus egressos num período mínimo de 5 anos.

Esperamos que seus resultados possam contribuir para o aperfeiçoamento das práticas de relacionamento com egressos, aproximando-os dos seus programas de Pós-Graduação e da UFC.

Por isso, salientamos que sua participação é fundamental, pois através dela teremos uma maior compreensão sobre diversos aspectos do relacionamento entre a instituição e o egresso e, além disso, também poderá indicar possíveis caminhos para o contínuo aprimoramento de ações já existentes nos programas de Pós-Graduação da UFC.

É importante notar que a sua participação nesta pesquisa é voluntária, mediante aceitação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e que, portanto, você poderá deixar de responder às questões e/ou interromper o preenchimento a qualquer momento, sem qualquer prejuízo.

Ressaltamos ainda que as suas respostas serão tratadas com confidencialidade e que os resultados serão analisados de forma agregada, não havendo citação individual dos respondentes no questionário.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFC - CEP/UFC/PROPESQ, com CAEE 65470322.1.0000.5054 e Parecer 5.802.181. Todos os procedimentos utilizados obedecem aos critérios da Ética na Pesquisa com Seres Humanos, conforme Resolução 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde. Como estabelecido pelo CEP, as informações coletadas serão preservadas e utilizadas apenas para fins científicos.

A participação nesta pesquisa não traz complicações legais, nem envolve nenhum tipo de pagamento de nenhuma das partes.

O tempo estimado para o preenchimento do questionário é entre 5 e 10 minutos. Desde já contamos com sua participação e agradecemos pela sua valiosa colaboração.

Atenciosamente,

Pesquisador: Sidney Freitas de Paiva

Mestrando em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior - Poleduc -  
Universidade Federal do Ceará

Telefone: (85) 988486385

E-mail: sidney.paiva@alu.ufc.br

Se concorda, por favor, marque a opção para prosseguir.

Declaro que li cuidadosamente este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e que ficaram claros quais são os objetivos do estudo, as garantias de confidencialidade e que minha participação é isenta de despesas. Sendo assim, concordo, voluntariamente, em participar deste estudo.

## APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO 1: EGRESSOS

### Pesquisa sobre a Gestão de Egressos da Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Caro(a) egresso(a),

Você está sendo convidado(a) a participar como voluntário(a) do estudo intitulado “Avaliando as Possibilidades e Impactos da Sistematização da Gestão de Egressos da Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Instituições de Educação Superior”.

#### Informações Pessoais

01) Qual seu gênero?

- Masculino
- Feminino
- Outro:

02) Qual a sua idade atual?

- Até 25 anos
- 26 a 30 anos
- 31 a 35 anos
- 36 a 40 anos
- 41 a 45 anos
- 46 a 50 anos
- Mais de 50 anos

03) Qual sua nacionalidade?

04) Atualmente você vive/reside em qual país e em que cidade/estado?

05) Qual a sua principal ocupação atualmente?

## Formação Acadêmica

06) Qual curso de pós-graduação você concluiu (última titulação)?

- Agronomia: Fitotecnia
- Artes
- Avaliação de Políticas Públicas
- Bioquímica
- Biotecnologia (RENORBIO) – em Rede
- Biotecnologia de Recursos Naturais
- Ciência da Computação
- Ciência do Solo
- Ciência e Tecnologia de Alimentos
- Comunicação
- Desenvolvimento e Meio Ambiente
- Desenvolvimento e Meio Ambiente – em Rede
- Ecologia e Recursos Naturais
- Economia Rural
- Engenharia Agrícola
- Engenharia Civil: Recursos Hídricos
- Engenharia Civil: Estruturas e Construção Civil
- Engenharia de Pesca
- Engenharia de Teleinformática
- Engenharia de Transportes
- Engenharia e Ciência de Materiais
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Química
- Ensino de Ciências e Matemática
- Ensino de Física em Rede Nacional (PROFIS)
- Filosofia

- Física
- Gastronomia
- Geografia
- Geologia
- Matemática
- Modelagem e Métodos Quantitativos
- Química
- Sistemática, Uso e Conservação do Meio Ambiente
- Tecnologia Educacional
- Zootecnia

07) Qual nível e modalidade?

- Mestrado Acadêmico
- Mestrado Profissional
- Doutorado Acadêmico
- Doutorado Profissional

08) Qual ano de conclusão?

- 2016
- 2017
- 2018
- 2019
- 2020
- 2021

09) Se concluiu o mestrado, você ingressou num curso de doutorado?

- Sim
- Não tenho interesse
- Ainda irei ingressar
- Sou egresso do doutorado



10) Na sua trajetória pós- formação, indique as ações realizadas.

- Progressão na carreira funcional
- Aumento de remuneração
- Participação em banca acadêmica
- Ingresso na carreira docente
- Publicação de trabalho/artigo em periódico ou evento científico
- Outros

Gestão é a ciência social que estuda e sistematiza as práticas usadas para administrar.

As questões abaixo abordam a temática central deste estudo, as práticas/ações relacionadas à gestão de egressos realizadas pelos programas de pós-graduação da UFC e podem ser percebidas como promotoras de aproximação, cuidado e valorização do egresso.

Analise as assertivas com base na sua experiência atual como egresso, e expresse o grau de concordância na escala de itens que melhor reflete sua opinião.

11) Percebo ou tenho conhecimento que existe reconhecimento e divulgação, por parte da instituição/Pós-Graduação, da importância dos egressos da pós-graduação *stricto sensu*.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente

12) Percebo ou tenho conhecimento que a instituição/Pós-Graduação possui uma Política de Planejamento Estratégico (missão, visão, valores, etc) voltada/direcionada aos egressos da pós-graduação *stricto sensu*.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo nem discordo
- Discordo parcialmente

Discordo totalmente

13) Percebo ou tenho conhecimento que a instituição/Pós-Graduação disponibiliza um ambiente administrativo institucional (recursos físicos, salas, servidores,etc) exclusivo para apoio/suporte aos egressos da pós-graduação *stricto sensu*.

Concordo totalmente

Concordo parcialmente

Não concordo nem discordo

Discordo parcialmente

Discordo totalmente

14) Percebo ou tenho conhecimento que a instituição/Pós-Graduação possui um sítio (site/portal) eletrônico exclusivo dos seus egressos da pós-graduação *stricto sensu*.

Concordo totalmente

Concordo parcialmente

Não concordo nem discordo

Discordo parcialmente

Discordo totalmente

15) Percebo ou tenho conhecimento que a instituição/Pós-Graduação possui um sistema informatizado de gestão com banco de dados para cadastro dos egressos da pós-graduação *stricto sensu*.

Concordo totalmente

Concordo parcialmente

Não concordo nem discordo

Discordo parcialmente

Discordo totalmente

16) A criação e disponibilidade gratuita de um aplicativo para dispositivos móveis nos principais repositórios digitais, que enviasse notificações para meu smartphone sobre eventos/oportunidades de emprego/etc, seria uma boa alternativa para me manter conectado à instituição/Pós-Graduação.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente

17) Percebo ou tenho conhecimento que a instituição/Pós-Graduação incentiva, cria e dá suporte a eventos direcionados aos egressos da pós-graduação *stricto sensu*.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente

18) Os estudos voltados para a gestão de egressos indicam uma série de ações que promovem a gestão de relacionamento do egresso com sua instituição de origem. Imagine que a instituição/Pós-Graduação irá promover diversas ações voltadas aos seus egressos e lhe convida a participar de forma gratuita e voluntária. Analise as alternativas, assinalando aquelas que você aceitaria participar.

	Sim	Não
Rede de egressos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Associação de egressos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Encontros periódicos de egressos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fóruns de egressos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ser homenageado como egresso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aplicar os resultados de sua dissertação ou tese no programa/instituição	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estudos sobre sua percepção de egresso sobre a formação recebida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estudos sobre seu perfil como egresso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Solicitação de atualização cadastral	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Envolvimento com núcleos de pesquisa vinculados ao programa/instituição	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Censo de egressos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação em eventos científicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Feedback sobre a carga e o conteúdo curricular	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participação em processo de avaliação do programa/instituição	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

19) Percebo ou tenho conhecimento da participação de egressos da pós-graduação *stricto sensu* em reuniões de órgãos deliberativos (reuniões de conselhos, departamento, etc) na instituição/Pós-Graduação.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente

20) Percebo ou tenho conhecimento que os egressos da pós-graduação *stricto sensu* têm acesso aos recursos da instituição como biblioteca, desporto, etc.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente

21) Percebo ou tenho conhecimento que existem premiações aos egressos de destaque da pós-graduação *stricto sensu* reconhecidos pela instituição/Pós-Graduação ou sociedade, na instituição.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo nem discordo

- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente

22) Percebo ou tenho conhecimento que a instituição/Pós-Graduação dá suporte a carreira (emprego) e a educação continuada (cursos) aos egressos da pós-graduação *stricto sensu*.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente

23) Percebo ou tenho conhecimento que a instituição/Pós-Graduação faz gestão (planejamento de ações/acompanhamento) com seus egressos da pós-graduação *stricto sensu*.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente

24) Depois da sua formação, quantas vezes por ano a instituição/Pós-Graduação entrou em contato com você?

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente

25) Como egresso, você já foi convidado pela instituição/Pós-Graduação para participar de pesquisa científica.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente

- Não concordo nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente

26) Como egresso, você já foi convidado pela instituição/Pós-Graduação para participar de monitoria.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente

27) Como egresso, você já foi convidado pela instituição/Pós-Graduação para participar de feedback sobre o programa.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente

28) A instituição/Pós-Graduação deveria criar e manter perfis nas redes sociais para divulgação de ações/informações direcionadas para egressos da pós-graduação *stricto sensu*.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente

Escuta - Gostaríamos de ler alguma sugestão/contribuição sua

29) Você teria alguma sugestão para contribuir com o assunto gestão de egressos da pós-graduação *stricto sensu* ou outro assunto relacionado que você considera importante?

## APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO 2: COORDENADORES

### Pesquisa sobre a Gestão de Egressos da Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Caro(a) coordenador(a),

Você está sendo convidado(a) a participar como voluntário(a) do estudo intitulado “Avaliando as Possibilidades e Impactos da Sistematização da Gestão de Egressos da Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Instituições de Educação Superior”.

#### Informações Pessoais

01) Qual seu gênero?

- Masculino
- Feminino
- Outro:

02) Qual a sua idade atual?

- Até 30 anos
- 31 a 40 anos
- 41 a 50 anos
- Mais de 50 anos

#### Atuação

03) Está na Universidade Federal do Ceará como Docente a quanto tempo? E como Coordenador de Programa de Pós-Graduação?

04) Qual(is) curso(s) de pós-graduação você atua?

- Agronomia: Fitotecnia
- Artes
- Avaliação de Políticas Públicas



- Bioquímica
- Biotecnologia (RENORBIO) – em Rede
- Biotecnologia de Recursos Naturais
- Ciência da Computação
- Ciência do Solo
- Ciência e Tecnologia de Alimentos
- Comunicação
- Desenvolvimento e Meio Ambiente
- Desenvolvimento e Meio Ambiente – em Rede
- Ecologia e Recursos Naturais
- Economia Rural
- Engenharia Agrícola
- Engenharia Civil: Recursos Hídricos
- Engenharia Civil: Estruturas e Construção Civil
- Engenharia de Pesca
- Engenharia de Teleinformática
- Engenharia de Transportes
- Engenharia e Ciência de Materiais
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Química
- Ensino de Ciências e Matemática
- Ensino de Física em Rede Nacional (PROFIS)
- Filosofia
- Física
- Gastronomia
- Geografia

- Geologia
- Matemática
- Modelagem e Métodos Quantitativos
- Química
- Sistemática, Uso e Conservação do Meio Ambiente
- Tecnologia Educacional
- Zootecnia

05) Em qual(is) nível(is) e modalidade(s) você atua?

- Mestrado Acadêmico
- Mestrado Profissional
- Doutorado Acadêmico
- Doutorado Profissional

Gestão

Gestão é a ciência social que estuda e sistematiza as práticas usadas para administrar.

As questões abaixo abordam a temática central deste estudo, as práticas/ações relacionadas à gestão de egressos realizadas pelos programas de pós-graduação da UFC e podem ser percebidas como promotoras de aproximação, cuidado e valorização do egresso.

Analise as assertivas com base na sua experiência atual como Coordenador, e expresse o grau de concordância na escala de itens que melhor reflete sua opinião.

06) Percebo ou tenho conhecimento que existe reconhecimento e divulgação, por parte da UFC/PRPPG, da importância dos egressos da pós-graduação *stricto sensu*.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo nem discordo
- Discordo parcialmente

Discordo totalmente

07) Percebo ou tenho conhecimento que a UFC/PRPPG possui uma Política de Planejamento Estratégico (missão, visão, valores, etc) voltada/direcionada aos egressos da pós-graduação *stricto sensu*.

Concordo totalmente

Concordo parcialmente

Não concordo nem discordo

Discordo parcialmente

Discordo totalmente

08) Percebo ou tenho conhecimento que a UFC/PRPPG disponibiliza um ambiente administrativo institucional (recursos físicos, salas, servidores,etc) exclusivo para apoio/suporte aos egressos da pós-graduação *stricto sensu*.

Concordo totalmente

Concordo parcialmente

Não concordo nem discordo

Discordo parcialmente

Discordo totalmente

09) Percebo ou tenho conhecimento que a UFC/PRPPG possui um sítio (site/portal) eletrônico exclusivo dos seus egressos da pós-graduação *stricto sensu*.

Concordo totalmente

Concordo parcialmente

Não concordo nem discordo

Discordo parcialmente

Discordo totalmente

10) Percebo ou tenho conhecimento que a UFC/PRPPG possui um sistema informatizado para coleta e manutenção de dados (cadastrais/acadêmicos/profissionais) atualizados dos egressos da pós-graduação *stricto sensu*.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente

11) A criação e disponibilidade gratuita de um aplicativo para dispositivos móveis nos principais repositórios digitais, que enviase notificações para o smartphone dos egressos sobre eventos/oportunidades de emprego/etc, seria uma boa alternativa para manter ele conectado à instituição/Pós-Graduação.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente

12) Percebo ou tenho conhecimento que a UFC/PRPPG incentiva, cria e dá suporte a eventos direcionados aos egressos da pós-graduação *stricto sensu*.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente

13) A seguir temos uma lista de ações que são desenvolvidas buscando reforçar a conexão com o egresso e sua instituição de origem. Assinale aquelas que você percebe ou tem conhecimento que sejam realizadas na UFC, seja pelo programa de pós-graduação coordenado por você ou pela PRPPG.

- Redes de egressos
- Associação de egressos
- Promoção de encontros periódicos de egressos

- Fóruns de egressos
- Aplicação de resultados de teses e dissertações no programa/instituição
- Consulta a portais governamentais para acompanhamento profissional do egresso
- Estímulo a submissões e publicações de artigos científicos
- Estudos sobre a percepção do egresso sobre a formação recebida
- Monitoramento dos currículos Lattes dos egressos
- Estudos de perfil dos egressos
- Divulgação de oportunidades de trabalho
- Solicitação de atualização cadastral
- Envolvimento dos egressos com núcleos de pesquisa vinculados ao programa
- Programa de mentoria de estudantes
- Realização periódica de Censo de egressos
- Criação de contas de e-mail para egressos
- Estímulo à participação em eventos científicos
- Feedback dos egressos sobre a carga e o conteúdo curricular
- Inclusão do egresso no processo de avaliação do programa
- Contato com egressos
- Outros

14) Percebo ou tenho conhecimento da participação de egressos da pós-graduação *stricto sensu* em reuniões de órgãos deliberativos na instituição/Pós-Graduação.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente

15) Percebo ou tenho conhecimento que os egressos da pós-graduação *stricto sensu* tem acesso aos recursos da instituição como biblioteca, desporto, etc.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente

16) Percebo ou tenho conhecimento que existem premiações/homenagens aos egressos de destaque da pós-graduação *stricto sensu* reconhecidos pela UFC/PRPPG ou sociedade, na instituição.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente

17) Percebo ou tenho conhecimento que a UFC/PRPPG dá suporte a carreira (emprego) e a educação continuada (cursos) aos egressos da pós-graduação *stricto sensu*.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente

18) Percebo ou tenho conhecimento que a UFC/PRPPG faz gestão (planejamento de ações/acompanhamento) com seus egressos da pós-graduação *stricto sensu*.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo nem discordo
- Discordo parcialmente

Discordo totalmente

19) A UFC/PRPPG já me convidou para participar de encontros (seminários/algo similar) voltados para egressos da pós-graduação *stricto sensu*.

Concordo totalmente

Concordo parcialmente

Não concordo nem discordo

Discordo parcialmente

Discordo totalmente

20) Alguém/Algum setor da UFC/PRPPG já teve/tem algum tipo de comunicação comigo sobre assuntos relacionados a gestão de egressos da pós-graduação *stricto sensu*.

Concordo totalmente

Concordo parcialmente

Não concordo nem discordo

Discordo parcialmente

Discordo totalmente

21) Em algum momento, já participei de reunião com membros da equipe gestora da UFC/PRPPG para conversarmos sobre a gestão de egressos da pós-graduação *stricto sensu*.

Concordo totalmente

Concordo parcialmente

Não concordo nem discordo

Discordo parcialmente

Discordo totalmente

22) Se o Programa que você atua faz gestão de egressos, qual(is) indicador(es) é(são) utilizado(s)? Qual a fonte de dados utilizada para a apuração de tais indicadores?

23) Se o Programa que você atua faz gestão de egressos, como é feito esse acompanhamento pós- formação?

24) O que o Programa faz e/ou pode fazer por seus egressos para contribuir com suas trajetórias pós- formação?

25) Você considera o acompanhamento dos egressos da pós-graduação *stricto sensu* importante? Comente.

Escuta - Gostaríamos de ler alguma sugestão/contribuição sua

26) Você teria alguma sugestão para contribuir com o assunto gestão de egressos da pós-graduação *stricto sensu* ou outro assunto relacionado que você considera importante?